O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 14 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47936 | estadao.com.br



MENAHEM KAHANA/AFP

Uma trégua em Gaza, de novo em negociação

Mediadores dos EUA e de países árabes avançaram na direção de um cessar-fogo que levaria à libertação de 33 reféns mantidos em Gaza (*foto*). Tentativas anteriores de parar o conflito iniciado pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 fracassaram. __A11

E&N Operação Spy __B8

Empresas confessam ter feito espionagem com dados oficiais

__ Esquema envolveu 30 grupos nacionais e estrangeiros, aponta PF

Cerca de 30 empresas do Brasil e multinacionais compraram ilegalmente informações estratégicas e sigilosas de seus concorrentes, apontam investigações da Polícia Federal. O esquema teve como base dados extraídos dos sistemas da Receita Federal e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) ao custo de R$ 650 a R$ 3 mil por relatório, informa **Gabriel Baldochi.** As companhias admitiram aos investigadores ter adquirido os dados, repassados por servidores. Os compradores passaram a ser investigados em processos individuais distribuídos entre Receita, Mdic e CGU, como consequência da

1.000
Empresas instaladas no País foram prejudicadas pelo esquema de vazamento de dados apurado pela PF

Operação Spy, deflagrada pela PF no final de 2017. Os casos estão próximos da conclusão. De acordo com a PF, ao comprar os dados as companhias conseguiam saber os movimentos dos concorrentes. A admissão de culpa é uma forma de encerrar o processo rapidamente e evitar sanções mais pesadas. Uma das empresas foi punida com multa de cerca de R$ 2 milhões. Sem acordo, poderia ter de pagar até R$ 412 milhões.

Seu dinheiro __A7

Em Rondônia, salário de juízes em um mês passa de R$ 400 mil

Aposentado desde 2013, Luiz Antonio de Paula Luna recebeu R$ 463 mil líquidos em dezembro. Outros seis magistrados ganharam R$ 415 mil limpos. Corte não se manifestou.

R$ 1,1 milhão
custou num mês a venda de folgas por 2 conselheiros no TCE de Roraima

E&N Fiscal x político __B1 e B2

Governo lidará com economia menos aquecida em 2026, ano eleitoral

Orçamento será desafio para implementação de medidas que aqueçam o mercado interno sem elevar gastos.

Entrevista __A8

'Lula tem de acertar mais e a esquerda precisa se renovar'

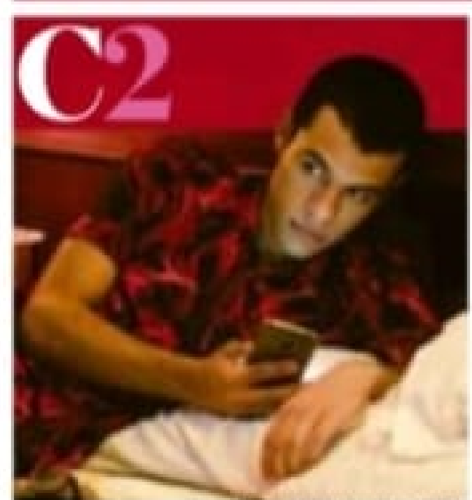
CARLOS SIQUEIRA
Presidente do PSB

Dirigente também defende que vice em 2026 seja Geraldo Alckmin, de seu partido.

Eliane Cantanhêde __A8
Tremenda falta de opções

Carlos Andreazza __A9
Barroso transparente

Demi Getschko __B12
Vinho sem garrafas



VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

Cinema brasileiro __C1

'Baby' explora o amor pelo outro, e por São Paulo

Filme com João Pedro Mariano captura a dinâmica do centro paulistano e questiona conceito tradicional de família.

Rival de 'Ainda Estou Aqui' __C3
Destaque internacional, filme do Irã também denuncia repressão

Fotógrafo e publicitário __C8
Morre, aos 82, Oliviero Toscani, pai de campanhas da Benetton

18 mil casos suspeitos __A14
São Paulo tem 21 cidades em emergência por dengue

Queda nas exatas __A12

Nota do Enem piora em Matemática e Ciências, e melhora em Redação

Na média geral dos estudantes, houve aumento de 543 para 546 pontos e o acréscimo de 900 mil candidatos.

Notas e Informações __A3

Regulação das redes requer prudência

É legítimo pugnar pela regulação das big techs, mas respeitando Constituição.

Um criminoso na Casa Branca

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Após caso da 'Abin paralela', Abin sob Lula atualiza gestão e avalia controle judicial

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) vem passando por profundas mudanças de gestão no governo Lula, em uma tentativa de sua cúpula de recuperar a agência após a Polícia Federal apontar ao Supremo Tribunal Federal (STF) o funcionamento de uma "Abin paralela" e, portanto, ilegal durante o governo Bolsonaro. Interlocutores da Abin avaliam a necessidade de a agência operar sob um controle judicial, em um modelo semelhante ao dos serviços de Inteligência de Canadá e Espanha. Essa responsabilidade poderia ficar com o STF, por exemplo. Isso demandaria uma atualização do marco legal do setor, que já foi alterado em 2023, no atual mandato. A medida, segundo essa visão, traria mais segurança jurídica aos servidores e evitaria novos abusos do órgão.

• **VALENDO.** Em 2024, pelo menos 50 portarias internas foram publicadas para reestruturar a rotina de trabalho da Abin. Os 55 tipos de documentos da agência passaram a ser classificados em cinco.

• **MUDOU.** O diretor-geral da Abin, **Luiz Fernando Corrêa**, completou um ano e meio no cargo. Seu antecessor na agência foi o deputado bolsonarista Alexandre Ramagem (PL-RJ), investigado pelo STF no processo da "Abin paralela" e alvo de uma operação da Polícia Federal no ano passado. Ramagem nega ter cometido quaisquer irregularidades quando comandava o órgão.

• **MUITA CALMA...** Apesar de ter crescido a pressão para que o PT expulse o vice Washington Quaquá, integrantes do partido têm dito que uma medida drástica como essa leva tempo. Prefeito de Maricá (RJ), ele é criticado por se reunir com familiares dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco.

• **...NESSA HORA.** A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, irmã de Marielle, decidiu entrar com ação contra Quaquá na Comissão de Ética do PT após ele publicar foto nas redes sociais com a família Brazão. Mas petistas afirmam que é preciso respeitar o "devido processo legal". "Nenhum cabimento", disse o vice-presidente da sigla à *Coluna* sobre a queixa contra ele.

• **AINDA...** O projeto de lei do governo Lula para extinguir o "sigilo de 100 anos" sobre informações públicas solicitadas pela Lei de Acesso à Informação (LAI) já foi aprovado pela Casa Civil. Essa é a última etapa antes de o texto ser enviado ao Congresso.

• **...NÃO.** A Controladoria-Geral da União (CGU), porém, decidiu incluir sugestões da sociedade civil na proposta, que deve ser concluída em breve. A tática de impor sigilo indiscriminado a dados de autoridades ficou famosa no mandato de Jair Bolsonaro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Luiz Fernando Corrêa,
diretor-geral da Abin

• **VITÓRIA.** O presidente do PV, José Luiz Penna, foi reeleito para comandar o partido. Ele dirige a legenda desde 1999 e é criticado por falta de transparência. A chapa de oposição, liderada pelo ex-ministro do Meio Ambiente Edson Duarte, diz que a convenção, no sábado, 11, foi marcada por atropelos e irregularidades.

• **DISPUTA.** A chapa do presidente do PV recebeu 82 votos e, com isso, obteve maioria na composição do Diretório Nacional. A dos oposicionistas ficou com 51 votos. Penna nega as acusações. A briga interna na sigla foi antecipada em dezembro pela *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg

"É imprescindível que o Congresso não derrube os vetos ao PL das eólicas offshore, evitando riscos ao futuro do setor elétrico e à competitividade da indústria."

CLICK

IANDER PORCELLA/ESTADÃO



Sidônio Palmeira
Publicitário

Subindo a rampa interna do Palácio do Planalto no último dia 8, no ato que marcou dois anos dos ataques golpistas. Ele toma posse hoje como ministro da Secom.





O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Regulação das redes requer prudência



É legítimo pugnar pela regulação das 'big techs', mas com respeito às competências dadas pela Constituição, e não por voluntarismo dos que se arvoram em fiscais de discurso

A racionalidade nunca pautou o debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil. E o que já era ruim piorou desde o anúncio das mudanças na política de moderação da Meta feito pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg, no dia 7 passado. De lá para cá, o que se vê é uma confusão institucional causada pela politização exacerbada do tema, o que só presta para atender aos interesses do governo Lula da Silva e do Supremo Tribunal Federal (STF) no que concerne à posição do Estado em relação às *big techs*, e não para iluminar uma discussão que deve ser travada primordialmente no Congresso.

De antemão, é oportuno relembrar a posição deste jornal sobre a regulação das redes sociais. O **Estadão** defende a constitucionalidade do Marco Civil da Internet, sobretudo de seu art. 19, que estabelece que os provedores de internet só podem ser responsabilizados por danos decorrentes de conteúdo publicado por terceiros se houver descumprimento de ordem judicial para sua exclusão. Trata-se de uma lei madura, equilibrada, que a um tempo preserva as liberdades constitucionais e assegura aos eventuais ofendidos o direito à reparação. Numa democracia, a liberdade de expressão com responsabilidade sempre há de prevalecer.

Dito isso, bastou Zuckerberg fazer seu anúncio para que um espírito censório disfarçado de zelo se manifestasse por atos e palavras de membros do governo, a começar por Lula, e do STF. Comecemos pela impertinência do Executivo.

Como se não vivêssemos em um país acossado por problemas sociais e econômicos muito mais urgentes do que a forma como Zuckerberg conduz seus negócios privados, Lula achou que era o caso de convocar uma reunião de "emergência" com alguns de seus ministros e com a Advocacia-Geral da União (AGU) a fim de "estruturar a reação do governo à decisão da Meta", conforme apurou o **Estadão**.

Ora, o governo não tem de estruturar reação alguma, até porque as medidas anunciadas pela Meta ainda não estão em vigor no Brasil. Mas os petistas, como é notório, sempre foram afeitos ao "controle da narrativa", chamemos assim, o que, na prática, significa usar e abusar de todos os instrumentos de que dispõem quando estão no poder para impor suas versões dos fatos e limitar a circulação de críticas, especialmente a Lula. Recorde-se que o PT sempre pugnou pelo "controle social da mídia", o que nada mais é do que um eufemismo para a censura ao jornalismo profissional por órgãos do Estado. Como jamais houve apoio para a aprovação desse desvario liberticida, hoje a censura vem empacotada como "embate político" nas redes sociais.

Nesse afã, até vídeos claramente satíricos com críticas a membros do governo – como foi o caso de um vídeo envolvendo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e sua notória ânsia por aumentar a arrecadação – são tratados como "desinformação". Justificando que o governo não poderia "compactuar com a barbárie" que, em sua visão, ocorre nas redes sociais, o advogado-geral da União, Jorge Messias, pediu – e conseguiu – que o tal vídeo fosse retirado do ar pela Meta. É esse o mundo sonhado pelos petistas quando vêm a público posar como defensores das leis e da democracia.

O ministro do STF Alexandre de Moraes, por sua vez, também não demorou para se imiscuir onde não deveria. No dia seguinte ao anúncio feito por Zuckerberg, Moraes veio a público com um discurso carregado em tintas políticas para assegurar que tem "absoluta convicção" de que o STF vai "regular as redes sociais" e que estas "não são terra sem lei" no Brasil, de resto um truísmo. Se há necessidade de regulação, e há, obviamente ela deve ser feita pela sociedade por meio de seus representantes eleitos, e não pelo STF. Se o Congresso não o fez até agora, é porque o tema ainda não está politicamente maduro.

Resta claro que há uma coincidência, para dizer o mínimo, entre os interesses do governo Lula e do Supremo para vilanizar as *big techs*, como se estivéssemos diante da maior ameaça à democracia na história recente. É perfeitamente legítimo defender a regulação das redes sociais, mas isso deve ser feito com prudência e, principalmente, respeito às competências estabelecidas pela Constituição, e não por voluntarismo dos que se arvoram em fiscais de discurso.●

Um criminoso na Casa Branca

Trump será o primeiro condenado a presidir os EUA, num caso que ilustra como os demagogos abusam da vontade do povo expressa nas urnas para violar a vontade do povo expressa na lei

Na última sexta-feira, a poucos dias da posse de Donald Trump, um juiz de Nova York, Juan Merchan, manteve uma condenação criminal do júri ao presidente eleito dos EUA, tornando Trump o primeiro condenado a ocupar a Casa Branca.

Contudo, foi uma sentença estranha em tempos estranhos, pois Trump foi "incondicionalmente" dispensado de qualquer pena, já que será em breve o presidente dos EUA. Eis aí o dilema que populistas como Trump representam para o Estado Democrítico de Direito: a lei, expressão da vontade popular, deveria valer para todos, mas esses líderes autoritários invocam a vontade popular expressa nas urnas para se tornarem inimputáveis.

Há um ano, Trump respondia a quatro processos criminais. Em maio foi condenado por unanimidade por 12 jurados em Nova York por 34 acusações de falsificação de registros contábeis para disfarçar pagamentos durante as eleições de 2016 a uma atriz pornô para que mantivesse silêncio sobre um alegado relacionamento sexual. As condenações deveriam acarretar desde multas até liberdade condicional – e, no limite, quatro anos de prisão. Um levantamento do jornal *New York Times* revelou que, de 30 condenações por falsificação de registros em Nova York na última década, nenhum outro réu recebeu uma dispensa incondicional.

Esse não foi o único passe livre da Justiça conferido a Trump. O republicano foi indiciado na Flórida por dispor ilegalmente de documentos confidenciais e no Distrito de Columbia pelas suas tentativas de subverter os resultados das eleições de 2020. Se tivesse perdido as eleições em novembro, teria sido julgado por ambas as acusações e, se condenado, também poderia ir para a prisão. Mas as acusações foram dispensadas em razão de uma regra do Departamento de Justiça de que um presidente em exercício não pode ser processado. De resto, numa decisão que deve ter feito os Pais Fundadores dos EUA se revirarem no túmulo, a Suprema Corte determinou que ex-presidentes da República não podem ser investigados e julgados criminalmente por seus atos no exercício do cargo.

Tudo isso obviamente é inconciliável com a noção basilar do Estado de Direito segundo a qual ninguém está acima da lei. A incompatibilidade ficou evidente nos esforços do juiz Merchan por resolver a quadratura do círculo.

Trump insiste que não fez nada de errado e em seu perfil nas redes sociais trombeteou que a sentença "prova que não há um caso". Mas não foi o que disse a Justiça. Seus advogados tentaram bloquear a sentença nas cortes de apelação e na própria Suprema Corte, alegando que um presidente eleito gozava da mesma imunidade de um presidente em exercício, mas o pedido foi rejeitado em todas essas instâncias.

Explicitamente nas falas de Trump e implicitamente nos recursos estava a ideia de que ele fora absolvido pelo "veredicto do povo" dado nas eleições de novembro. Mas as urnas não podem apagar o legítimo veredicto do povo (sem aspas) dado pelo júri. Merchan não poderia se furtar a esse veredicto sem rasgar a toga, mas reconheceu ser impraticável um presidente exercer suas funções por trás das grades.

Trump, portanto, não será penalizado, mas ainda assim é um criminoso condenado. A sentença tenta preservar as aparências de que há alguma justiça, mas demonstrou que ela efetivamente não é igual para todos.

Como todo populista à direita, Trump se vangloria de ser o paladino da lei e da ordem. Mas, no que promete ser mais um teste de estresse do Estado Democrático de Direito de seu país, ele já anunciou que pretende empregar seus poderes presidenciais para perdoar os condenados pelo infame assalto ao Capitólio no 6 de Janeiro, passando a mensagem de que a violência política é aceitável se praticada a favor de quem está no poder.

"Sem precedentes" é uma expressão que se tornou corriqueira ao longo da carreira política de Donald Trump. Um ex-presidente condenado por crime foi sem precedentes, e a posse de um presidente condenado por crime será sem precedentes. Agora, a condenação sem pena ilustra mais uma vez a tensão sem precedentes entre o Estado Democrático e o Estado de Direito provocada por um presidente que, contra todos os anseios dos fundadores da República americana, quer governar como um rei.●

ESPAÇO ABERTO

Obstáculos estruturais à mobilidade social

Jorge J. Okubaro

Há um contraste entre os dados da evolução da economia e o sentimento de boa parte da população. Com vários recordes históricos, o mercado de trabalho teve desempenho particularmente positivo no ano passado. A economia deve ter crescido 3,5%, de acordo com a última projeção do Banco Central. Nesse cenário, um certo pessimismo da população aferido por algumas pesquisas parece inexplicável.

Para entender essa aparente contradição, é preciso observar outras faces da economia. A inflação estourou o limite das metas fixadas para o ano passado e preocupa as famílias. Incertezas em relação à taxa de câmbio, à política fiscal e à capacidade do governo de enfrentar um quadro internacional provavelmente mais conturbado geram desconfianças entre agentes econômicos.

É curioso que nem a boa situação do emprego, fundamental para melhorar as condições de vida, parece suficiente para animar os trabalhadores. No ano passado, os resultados foram exuberantes. A taxa de desocupação, de 6,1% no trimestre encerrado em novembro, recuou 0,5 ponto porcentual em relação ao resultado do trimestre junho-agosto e 1,4 ponto ante o mesmo trimestre móvel de 2023 e foi a menor da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua do IBGE, iniciada em 2012. A população ocupada, de 103,9 milhões de trabalhadores, também é recorde. A massa de rendimento real habitual, de R$ 332,7 bilhões, é a maior da série histórica, por causa do aumento da renda média e do número de ocupados. Assim, a relativa estabilidade do mercado de trabalho em 2025, prevista por parte dos especialistas, não será um mau resultado.

Além disso, o agudo agravamento das fragilidades do mercado de trabalho brasileiro provocado pela pandemia da covid-19 já foi superado. Estudo do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) mostra como a crise sanitária global acentuou distorções estruturais do mercado de trabalho, que afetam grupos específicos (negros, mulheres, jovens, trabalhadores informais, profissionais com baixo nível de escolaridade), e como esse impacto foi se diluindo até não ser mais detectado em 2024. O IMDS acompanha políticas públicas com foco em mobilidade social e propõe medidas para aperfeiçoá-las.

> *Além de proteger os vulneráveis, políticas públicas e empresariais devem voltar-se para a preparação adequada dos trabalhadores*

Antes da pandemia, a probabilidade de perda de ocupação entre informais variava de 22% a 24%, enquanto para os formais não chegava a 10%. Na pandemia, a dos informais saltou para mais de 30%, "refletindo o impacto severo da crise sobre os trabalhadores mais vulneráveis"; a dos formais subiu para 14%. Após a pandemia, a probabilidade de desligamento dos informais chegou a baixar para 15% e a dos formais, para menos de 10%.

Ainda no mercado informal, antes da pandemia, trabalhadores negros já enfrentavam probabilidade de desemprego de 25%, maior do que a média desse mercado. Na pandemia, o risco subiu até 35,8% para os negros, enquanto para os brancos o pico foi de 29,5%.

O estudo compara também a situação de homens e mulheres, de jovens e adultos, de trabalhadores com curso superior e com no máximo ensino médio, chegando a conclusões semelhantes. Em certos casos, a disparidade chega a ser surpreendentemente ampla. Na pandemia, a probabilidade de perda de ocupação entre as mulheres informais chegou a 41,8%, enquanto para os homens informais ficou em 27,3%.

Outra conclusão da pesquisa do IMDS diz respeito ao nível de escolaridade do trabalhador, fator considerado crucial para a preservação da ocupação. Pessoas com ensino superior completo apresentaram as menores probabilidades de perda de emprego, tanto no mercado formal como no informal.

O impacto da covid-19 foi temporário. Após a pandemia, as taxas de perda de ocupação voltaram aos níveis normais observados antes de 2020.

E isso é bom? Não, não é. "As desigualdades entre os grupos permanecem tão profundas quanto antes", diz o economista e professor Paulo Tafner, diretor-presidente do IMDS. "Entender por que determinados grupos sociais têm menos da metade das chances de permanecer empregados em comparação a outros é essencial para debater a construção de uma sociedade mais equitativa. Tais disparidades evidenciam problemas estruturais de mobilidade social, cuja manifestação mais visível está nas diferenças de chances de permanência no mercado de trabalho."

A evolução da economia mundial imporá tarefas ainda mais desafiadoras para os formuladores de políticas públicas. Preservar e criar empregos não serão mais suficientes. Novas habilidades serão cada vez mais exigidas nas ocupações que estão surgindo. Conhecimento de inteligência artificial e de outros recursos tecnológicos inovadores será essencial para a empregabilidade nos próximos anos.

Além de proteger os vulneráveis, as políticas empresariais e públicas, sobretudo estas, devem voltar-se para a preparação adequada dos trabalhadores, para que o desenvolvimento traga consigo a redução das desigualdades. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Supremo

Criticar é preciso

O artigo do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso (*O STF que o 'Estadão' não mostra*, 13/1, A4), corrobora a relevância deste jornal e a importância da imprensa livre, em uma feliz coincidência com o aniversário de 150 anos do **Estadão**. E isso porque, a começar pelo tom panfletário e político do texto, confirma a maior parte dos apontamentos feitos em reportagens e editoriais ao longo dos últimos anos. Mas não é só. Revela a dificuldade em conviver com críticas e ouvir as opiniões dos cidadãos aos quais a Corte deve servir. Comprova, ainda, o cada vez maior e preocupante descolamento da realidade: vangloria-se dos inflados números do STF, sem compreender que, longe de revelarem a "confiança que a população tem na Justiça", eles denunciam a excessiva centralização de poder na Corte e a desvalorização/deslegitimação das instâncias inferiores. Por fim, apesar de proclamar a plena liberdade de expressão, rotula todos os editoriais como injustos e até raivosos, evidenciando a ausência de empatia com o diferente e a incapacidade de reconhecer falhas, mesmo que sejam elas próprias de todo ser humano mortal e de qualquer uma das instituições por ele criadas. Que tenhamos mais 150 anos de **Estadão** para nos fazermos ouvir e para dizer o que precisa ser dito!

José Luis Ribeiro Brazuna
São Paulo

Um STF que esquece

Enquanto o presidente do Supremo fala de um STF que o **Estadão** não mostra (13/1, A4), também poderíamos falar de um STF que o seu presidente, convenientemente, esquece: aquele que anula condenações com base em argumentos estapafúrdios, liberando corruptos confessos e devolvendo-lhes dinheiro fruto de corrupção; aquele que tem ministros que confraternizam, aqui e no exterior, com empresários que têm causas naquela instância; aquele que se acha imbuído de uma missão "recivilizadora", sem que tenha mandato para tanto ou haja para isso previsão constitucional; aquele que muda o entendimento de acordo com o CPF do julgado. E por aí vai. Mas entendo que a limitação de espaço do jornal obrigou o presidente do Supremo a deixar de abordar esses fatos.

Rodrigo Carioni
Florianópolis

Ambiente polarizado

Sou assinante do **Estadão** há 50 anos e partilho da mesma opinião do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, sobre os editoriais do jornal dos últimos tempos. Os textos, relacionados não só ao STF, mas também ao Executivo federal, são "duramente críticos, com muitos adjetivos e tom raivoso" e, "ainda que não deliberadamente, contribuem para um ambiente de ódio institucional".

Jorge de Jesus Longato
Mogi-Mirim

Governo Lula

Fim do DPVAT

Votei e sempre apoiei as decisões do governo Lula, no entanto estou decepcionado com a sanha arrecadatória, sobretudo com a parcela mais vulnerável da população. É inadmissível terem extinguido o seguro DPVAT, que era a única compensação aos mais pobres nesse trânsito violento, dificultarem o acesso ao BPC e excluírem outros necessitados, ao mesmo tempo que perdoam dívidas bilionárias de companhias aéreas, entre outras benesses aos milionários. Penso que o governo Lula deveria reavaliar quem o elegeu, pois as eleições já estão próximas, e assim estão facilitando o retorno da extrema direita ao poder.

Daniel Marques
Virginópolis (MG)

Aniversário do 'Estadão'

Educação continuada

A leitura diária do **Estadão** é um prazer que se integrou à rotina dos que lutam por um Brasil menos desigual e mais justo, solidário e fraterno. Corajosa postura em favor do contínuo aprimoramento da democracia tem garantido a incursão por todos os assuntos que interessam à comunidade e é um fator preponderante na educação continuada de gerações que não se esqueceram do significado de patriotismo. Ao congratular pelo sesquicentenário, espero que as emergências climáticas mereçam especialíssima atenção da primorosa equipe da "Casa de Júlio Mesquita", pois esse é o maior perigo que a humanidade enfrenta e que depende não só do governo, mas também da consciência atilada de cada ser humano.

José Renato Nalini, **secretário executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo**
São Paulo

INFORME PUBLICITÁRIO

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO. AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus. Esse incentivo, direito de qualquer empresa que nela se estabeleça, é fundamental para garantir a segurança energética para toda a região. Sem ele os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Correção de Distorções Históricas

A exclusão do setor de refino em 2021 é uma distorção que rompe com o modelo original da Zona Franca de Manaus e desconsidera sua importância estratégica.

Compensação de Custos Logísticos

Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Outras refinarias podem se instalar trazendo mais desenvolvimento para a região. Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional

O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta.

Valorização e Desenvolvimento da Amazônia

As políticas fiscais ajudam a fixar recursos na região, gerando empregos, apoiando projetos sociais, de infraestrutura e de proteção ambiental.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br



RefinaBrasil
Associação Brasileira de Refino Privado

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Vamos discutir o Brasil

Rubens Barbosa

"Tinha razão aquele velho brasileiro que, escandalizado com a futilidade dos nossos debates políticos, lembrava a conveniência de, ao lado do Congresso Nacional, organizar-se uma comissão permanente de brasileiros de boa vontade, sem outra preocupação que a prosperidade e a grandeza da Pátria, para o fim de estudar e resolver os grandes problemas políticos de nossa terra. O Congresso ficaria para as parolagens inúteis, para os bate-bocas apaixonados, para as exibições teatrais (...)." Nada mais atual do que o comentário publicado no jornal **O Estado de S. Paulo** em 23 de novembro de 1935.

Nos dias que correm, a divisão e a polarização da sociedade brasileira dificultam e influenciam a discussão e o debate sobre os múltiplos aspectos das questões nacionais. O foco de debate reproduzido pela mídia tradicional e pela mídia social reflete aspectos importantes da economia, da política, das questões sociais, das questões identitárias, as reformas estruturais, a relação entre Executivo, Legislativo e Judiciário, as questões ambientais e de mudança de clima, a violência e a corrupção. São raramente analisados os impactos relacionados com o cenário global (guerras, nacionalismo, protecionismo, geoeconomia e uso da força, inovação, inteligência artificial, entre outras) sobre a economia e a política nacionais.

Discute-se tudo, mas pouco ou quase nada sobre o Brasil. É quase inexistente hoje o pensamento sobre o Brasil como país, e não como palco de disputas ideológicas e partidárias. A ausência de lideranças no governo, no Legislativo, no Judiciário, na classe política, nos setores industriais e agrícolas contribui para a discussão fatiada, sem a preocupação mais geral de pensar o Brasil em primeiro lugar, em um mundo em grandes transformações, e sem reconhecer as mudanças ocorridas nas últimas décadas no País e no seu entorno geográfico (América Latina e do Sul), relevantes para uma análise objetiva. Está mudando a economia global, a ordem internacional, a geopolítica, o meio ambiente e a mudança de clima, a inovação tecnológica se acelerou e a inteligência artificial criou desafios na área civil e militar, a geoeconomia e a segurança nacional são as forças do momento. Qual o impacto dessas transformações sobre o Brasil? Quais as decisões estratégicas, internas e externas, que terão de ser adotadas para o Brasil responder a esses desafios?

> *É quase inexistente hoje o pensamento sobre o Brasil como país, e não como palco de disputas ideológicas e partidárias*

Como tentar reduzir as vulnerabilidades e aproveitar as oportunidades que se oferecem na nova ordem econômica e mundial? Como enfrentar as novas e as tradicionais ameaças à soberania, ao desenvolvimento e à segurança do País?

A radicalização da política interna, na minha visão, torna difícil, neste momento, a discussão sobre um projeto para o Brasil. Na impossibilidade de se chegar a um acordo em torno de um projeto nacional por diferenças ideológicas e político-partidárias, torna-se necessário preencher essa grave lacuna do ponto de vista estratégico. Não existe nenhum documento oficial (e poucos de origem na academia) que pensem o Brasil no contexto global e que tenha sido discutido com a sociedade civil.

Chegou a hora de começar a discutir o Brasil e tentar colocar os interesses nacionais permanentes acima de visões setoriais, como fazem todos os principais países do mundo, com uma visão de médio e longo prazo. O documento *Uma Estratégia para o Brasil – O Lugar do Brasil no Mundo*, preparado pelo Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), procura contribuir para um debate que está atrasado, mas que se faz necessário (interessenacional.com.br). Não se trata de um documento elaborado a partir das políticas do governo de turno nem com viés ideológico ou partidário. Necessariamente genérico, sempre com uma visão estratégica e não conjuntural, o trabalho trata dos objetivos nacionais, do lugar do Brasil no mundo, sinaliza as prioridades e vulnerabilidades de uma potência de médio porte emergente que tem um peso no cenário internacional como oitava economia global, com um território continental e mais de 210 milhões de habitantes. O documento vai além da Estratégia Nacional de Defesa e da Política Nacional de Defesa produzidos pelo Ministério da Defesa, que refletem posições nacionais, mas de um ponto de vista setorial.

Durante o ano de 2025, serão promovidos encontros virtuais e presencias para discutir o trabalho e suscitar o debate sobre uma estratégia para o Brasil, do ponto de vista interno e externo, com uma visão de médio e longo prazo. Com isso se pretende começar a focalizar o Brasil em primeiro lugar em um novo mundo, em complemento ao debate interno conjuntural de todos os problemas políticos, econômicos e sociais nacionais.

O Irice, com o apoio do Portal Interesse Nacional, organizará uma série de encontros para sensibilizar a sociedade civil para esse debate. Serão buscadas parcerias com as Comissões de Relações Exteriores e de Defesa, da Câmara e do Senado, com os partidos políticos, com instituições civis e militares, públicas ou privadas, empresariais e acadêmicas, além de formadores de opinião na mídia social que possam se interessar.

Vamos discutir o Brasil acima de interesses ideológicos e partidários. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE)

TEMA DO DIA

ALEKSANDR VOROBEV/ADOBE STOCK



Viagem

Com peso em alta, os 'dias de rico' dos brasileiros na Argentina chegaram ao fim

A Argentina baratíssima para o turista, como ocorria nos últimos anos, já não existe. Encarecimento do país reduz número de turistas do Brasil em terras argentinas e os que vão estão ficando menos tempo.●

34.126 interações

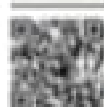
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Se está caro para estrangeiro, imagina para quem mora lá."
TARCÍSIO FELIX

● "O que acontece é que a Argentina está recuperando sua economia."
PABLO ROCHA

● "E os dias de pobre chegaram pra maioria dos argentinos."
GLAUBER PINHEIRO ROCHA

● "Gente, nem os argentinos estão comendo! Moro lá há 5 anos e nunca vi um declínio tão grande."
NATHALIA MELLO

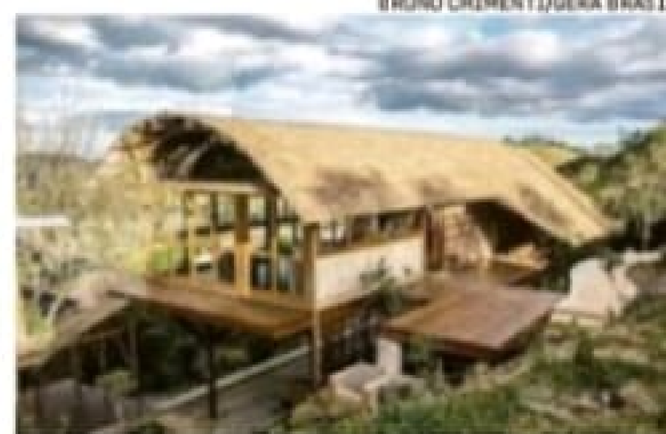


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

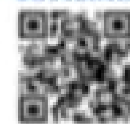
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BRUNO CHIMENTI/GERA BRASIL

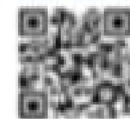


Sustentabilidade



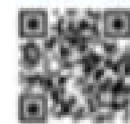
Dicas para sua casa não virar um forno no calor.●
https://encr.pw/9E6cP

Sua carreira



As profissões em alta e em baixa nos próximos anos.●
https://encr.pw/jQx77

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado.●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Penduricalhos

TJ de Rondônia garante a juízes mais de R$ 400 mil de salário em um mês

Luiz Antonio de Paula Luna, aposentado desde 2013, recebeu R$ 463 mil líquidos em dezembro; outros seis magistrados da Corte estadual ganharam R$ 415 mil limpos

PEPITA ORTEGA

O juiz Luiz Antonio Peixoto de Paula Luna, do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO), recebeu um salário bruto de R$ 524 mil em dezembro, o que rendeu, após o descontos de impostos que incidem sobre a folha de pagamento, um total de R$ 463 mil limpos na conta corrente do magistrado. Ele é o juiz que teve o maior contracheque da magistratura em 14 Estados e no Distrito Federal no último mês de 2024.

O **Estadão** pediu manifestação de Luna e do TJ de Rondônia, via assessoria de imprensa, mas não obteve resposta até a noite de ontem.

O subsídio – como é denominado o salário-base dos magistrados – de Luna é de R$ 35,8 mil. Em dezembro, sua folha foi turbinada com R$ 486 mil em "direitos eventuais", montante quase 14 vezes maior que seu próprio salário.

Aposentado

Luiz Antonio de Paula Luna é um juiz aposentado por invalidez, devido a problemas de saúde

Desses R$ 486 mil, R$ 279,4 mil são relativos ao pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Também foram pagos sob o guarda-chuva "direitos eventuais" R$ 64 mil a título de abono natalino e R$ 141,5 mil de juros e atualização monetária relacionados ao ATS. Luna é um juiz que está aposentado por invalidez permanente, em razão de problemas de saúde. Antes de deixar a ativa, em 2013, ele exercia sua função na 1.ª Vara Criminal de Vilhena, cidade de 95 mil habitantes localizada a 700 quilômetros de Porto Velho – considerada uma comarca intermediária.

LÍDER. O nome de Luna despontou em dezembro no topo da lista de rendimentos líquidos dos mais de 8,4 mil magistrados que integram os tribunais pesquisados pelo **Estadão** — Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e do Distrito Federal.

As folhas de pagamento das 15 Cortes foram levantadas a partir do painel de remuneração de magistrados. Os demais tribunais ainda não enviaram ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) os detalhes de suas folhas de pagamento. As planilhas mostram que sete magistrados dessas unidades federativas receberam R$ 415 mil líquidos em dezembro. Seis deles são do TJ-RO..

O teto do funcionalismo em todo o País é de R$ 44 mil, valor pago aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Líquido, o teto cai para cerca de R$ 32 mil. Em tese, todo salário de servidor que estourar esse limite deve ser barrado. É o abate-teto. Na prática, porém, o abate-teto não vale para os juízes.

O pagamento de R$ 463 mil líquidos em favor do juiz Luna e de colegas dele que também receberam holerites com valores elevados na Corte de Rondônia teve autorização expressa do CNJ.

O TJ-RO informou, ainda em fevereiro de 2024, que a Corregedoria Nacional de Justiça deu aval para o pagamento do ATS, que estava extinto desde 2006. O bônus entrou na mira do Tribunal de Contas da União (TCU), que vetou o desembolso. O tema chegou ao Supremo. Em dezembro de 2023, o ministro Dias Toffoli derrubou a suspensão dos repasses ordenada pelo TCU.

Quando o processo começou a ser julgado no STF, o ministro Gilmar Mendes pediu mais tempo para analisar. Em junho passado, o tema foi liberado à discussão dos ministros, mas ainda não foi marcada data para a retomada do julgamento.

Após reportagem do **Estadão**, em fevereiro do ano passado, o então corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, decidiu apurar o pagamento de salários milionários a juízes e desembargadores do TJ de Rondônia.

'INCONSISTENTES'. No centro da apuração estavam as "informações contraditórias e inconsistentes" da nota que o TJ enviou ao **Estadão** – texto que colocava na conta do CNJ o aval para o grande penduricalho. A Corregedoria afirmou que não autorizou "em nenhum momento, o pagamento de ATS aos magistrados vinculados aos Tribunais de Justiça de cada Estado da Federação".

"Não houve – por parte da Corregedoria Nacional de Justiça, naquele momento, autorização de pagamento expressa, e nem mesmo tácita, de Adicional por Tempo de Serviço aos magistrados do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia."

O TJ afirmou também na ocasião que decisão administrativa de pagar o ATS, inclusive de retroativos, foi comunicada ao CNJ. Quem analisou os argumentos da Corte estadual foi o ministro Mauro Campbell, atual corregedor nacional de Justiça. Em setembro, Campbell "advertiu" o TJ de Rondônia e depois autorizou o pagamento do ATS. Ele apontou "equívocos" na conduta da Corte estadual, mas deu o aval para os pagamentos realizados em dezembro.

'AUTONOMIA'. Campbell argumentou que a Corregedoria não tem competência para "adentrar no mérito administrativo" das decisões de Tribunais que autorizaram o pagamento de valores. Segundo o ministro, o órgão deve respeitar a "autonomia administrativa e financeira dos Tribunais" e não é "instância revisora de decisões administrativas".

O corregedor anotou que o pagamento de ATS não pode ser feito sem o aval do CNJ. Ele alertou o TJ de Rondônia para que seja mais "cônscio" das regras do CNJ e autorizou a Corte a pagar o ATS a seus magistrados "observando sua disponibilidade financeira e orçamentária" e se abstendo de "requerer suporte financeiro complementar para implementação da despesa pública". ●

Para lembrar

Contracheques de mais de R$ 1 milhão para 46 juízes

● **Adicional**
Não é a primeira vez que a Corte de Rondônia ganha os holofotes em razão de pagamentos milionários a seus magistrados pela via generosa do Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Em fevereiro do ano passado, o Estadão revelou que 46 juízes rondonienses receberam contracheques encorpados por penduricalhos. Dez deles ganharam R$ 1 milhão líquidos. Os 145 magistrados de Rondônia foram os mais bem pagos do País naquele mês

● **'Autorizados'**
À época, a Corte estadual informou à reportagem que as "vantagens" que elevaram os subsídios dos magistrados tinham lastro no ATS, indenização de férias e outros benefícios acumulados, "os quais foram devidamente autorizados pelo Conselho Nacional de Justiça e também pelo Tribunal Pleno Administrativo de Rondônia"

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA


Fachada do prédio do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO)

Verba

R$ 279,4 mil

dos R$ 486 mil recebidos pelo juiz Luiz Antonio Peixoto de Paula Luna em dezembro de 2024 são relativos ao pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS)

No TCE de RR, venda de folga gera R$ 1 milhão

Dois conselheiros aposentados do Tribunal de Contas do Estado de Roraima (TCE-RR) – condenados por desvio de dinheiro público – receberam R$ 1,1 milhão da Corte em outubro do ano passado. Marcus Rafael de Hollanda Farias e Henrique Manoel Fernandes Machado receberam, respectivamente, R$ 721 mil e R$ 381 mil, em valores referentes a vendas de folgas. A informação foi revelada pelo portal UOL e confirmada pelo **Estadão**.

Marcus Hollanda está afastado do TCE desde dezembro de 2018 e Henrique Machado desde 2016. Os dois conselheiros foram condenados por peculato pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2018. Por decisão do tribunal, Hollanda e Machado perderam os cargos no TCE-RR. Procurados pelo **Estadão**, o Tribunal e as defesas dos conselheiros não se manifestaram.

Os conselheiros foram alvo da Operação Praga do Egito, coordenada pelo Ministério Público Federal em Roraima (MPF-RR) e pela Polícia Federal (PF). As investigações indicaram a existência de uma máfia que desviava recursos públicos federais e estaduais entre os anos de 1998 e 2002 para deputados estaduais, federais e conselheiros do TCE-RR. ●

RAYANDERSON GUERRA



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Tremenda falta de opções

Os dois nomes mais naturais para uma eventual disputa presidencial sem Lula e Bolsonaro chegaram a 2025 devagar, quase parando. Fernando Haddad não sai do Planalto, de reunião em reunião para enfrentar desconfiança, crise fiscal, inflação, juros, dólar. Tarcísio de Freitas é atingido no peito todo dia pelo choro de mães e pais e pelos estilhaços de tiros mortais da ex-polícia mais eficiente do País.

Com dúvidas sobre a candidatura Lula, Bolsonaro inelegível, Haddad mais ocupado com o presente do que preocupado com o futuro e Tarcísio alvo das balas perdidas em São Paulo, 2026 se torna totalmente imprevisível, oscilando entre o ridículo e o aterrorizante.

Pela Paraná Pesquisa, quem lidera as pesquisas hoje é Ciro Gomes, atualmente no PDT, depois de uma fila de partidos, disputar três eleições presidenciais e brigar com todos e qualquer um que tenha passado pela sua frente, da esquerda à direita, até a família e o irmão Cid, seu parceiro político de vida toda. Só isso escancara a tremenda falta de opções.

E o que dizer de Pablo Marçal? E daquele outro, como é mesmo o nome dele? Ah, sim, o cantor Gusttavo Lima? Parece piada de mau gosto, mas tem até partido se oferecendo, como o União Brasil, entre baixarias e escândalos que aniquilam o que havia de bom no falecido PFL.

> ***Nomes não faltam para a eleição presidencial de 2026, mas candidato para valer não tem***

Há também uma novidade em campo, ou melhor, entrando nas pesquisas de campo: Michele Bolsonaro pela direita e Janja Lula da Silva no time do PT. As duas já confrontavam agendas e visibilidade na campanha de 2022, mas daí a virarem cabeças de chapa?

De sério mesmo, além de Haddad, que sofre fortes resistências no PT, e de Tarcísio, que desperta ciúmes em Bolsonaro, sobram ministros de Lula e governadores de Bolsonaro. Pelo governo, um exemplo é Camilo Santana, que fez um bom governo no Ceará, sumiu no MEC e é desconhecido da grande massa. Pela oposição, cresce Ratinho Jr., do PSD do Paraná, mas Ronaldo Caiado, do União de Goiás, se lança com ânimo equivalente ao desânimo com que rejeitou disputar em 2018.

São nomes jogados ao vento e à mídia, para encorparem ou esquentarem as cadeiras para os reais candidatos. Mas isso confirma uma sábia regra: quem tem muitos nomes não tem nenhum. No PT, Lula é um sol sem planetas. No bolsonarismo, são todos contra todos.

Sem nomes, que tal o mundo político debater a sério emendas e supersalários, economia e violência, saúde e educação, política externa e interesses internos, X e Meta, Ucrânia e Gaza, secas, incêndios e enxurrada? Que as pesquisas sejam sem Gusttavo Lima e com o que realmente importa. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Carlos Siqueira

Lula tem que acertar mais e esquerda precisa se renovar

Além da autocrítica a seu campo político, presidente do PSB defende manutenção de Alckmin como vice em 2026

AARON PHILLIPE/PSB



ENTREVISTA

Advogado de Pernambuco, Carlos Siqueira tem 69 anos. É presidente do partido há dez anos e jamais ocupou cargo eletivo

BIANCA GOMES

Há 10 anos na presidência do PSB e a poucos meses de passar o bastão para um sucessor – que, ao que tudo indica, será o prefeito do Recife, João Campos –, Carlos Siqueira defende a manutenção da dobradinha Lula-Alckmin em 2026. Para ele, trocar o vice não seria uma atitude de "bom senso" por parte do petista.

"Nenhum presidente poderia desejar um vice melhor do que ele", afirmou Siqueira em entrevista ao **Estadão**.

O dirigente partidário, que é contra antecipar as discussões eleitorais, avalia que 2025 será um ano em que o governo precisará "acertar mais do que tem acertado". Siqueira também fez críticas à esquerda, afirmando que há insatisfação com os governos progressistas no Brasil e no mundo, o que, segundo ele, impõe a necessidade de uma "autorrenovação". A seguir, os principais trechos da entrevista.

Em 2026, Lula deve manter Alckmin como vice em uma eventual chapa à reeleição ou seria o momento de buscar uma renovação?
Se o presidente decidir concorrer à reeleição – e eu espero que seja o caso – não manter o Alckmin como vice não seria uma atitude de bom senso. E eu sempre considerei o presidente Lula alguém de bom senso e com a capacidade de reconhecer que um vice melhor do que o Alckmin ele não encontraria no Brasil.

Dentro do PSB, há outro nome que poderia substituir Alckmin?
Não. Nós achamos que ele é um vice ideal. Aliás, nenhum presidente poderia desejar um vice melhor do que ele.

O que o senhor pensa sobre a ideia, já ventilada, de Lula ceder o espaço da vice para um partido mais ao centro, como o MDB?
As experiências com o MDB na vice nunca foram das melhores, haja vista o (*José*) Sarney, depois o (*Michel*) Temer. Mas as escolhas são feitas por quem tem o direito de escolher. Vamos aguardar. É muito cedo.

O apoio do PSB ao presidente Lula em 2026 está vinculado ao espaço da vice?
Temos que esperar o ano da eleição para discutir isso com mais profundidade. Quem determina as decisões públicas é a realidade, não a nossa cabeça ou apenas o nosso desejo.

Há quem questione as condições do presidente Lula para disputar a reeleição, devido à idade e à saúde. Como o senhor vê esse debate?
Tudo isso é importante de ser observado, mas, no momento, o foco de quem compõe o governo deve ser fazer com que ele melhore sua situação frente ao eleitorado, e não discutir a eleição. Não podemos fazer futurologia, pois não sabemos como estará o presidente Lula daqui a dois anos — espero que esteja bem e possa disputar a reeleição, mas isso será algo para observar mais à frente. Teremos um ano não eleitoral em 2025, e esse será um momento importante para o governo acertar mais do que tem acertado, melhorar as condições de vida dos brasileiros em diferentes setores e não ficar tratando especificamente de eleição.

> ***"Teremos um ano não eleitoral em 2025, e esse será um momento importante para o governo acertar mais do que tem acertado, melhorar as condições de vida dos brasileiros"***

Mas o senhor está entre os que defendem que Lula é o candidato à reeleição e ponto final?
Eu espero que ele esteja bem e possa ser candidato. Acredito que Lula é o nome mais forte para ganhar a eleição de 2026. Não podemos antecipar essa discussão. Sem Lula, acredito que tudo precisará ser rediscutido, não tem uma solução fácil para o nosso campo político. Vamos aguardar, porque antecipar essa discussão pode gerar muita insegurança, o que não é bom para o governo nem para a economia.

Quais lições a esquerda pode extrair das eleições municipais e o que é necessário fazer para evitar uma derrota em 2026?
As eleições municipais foram um recado muito duro do eleitor, porque ficou evidente uma vitória ampla das forças de centro-direita e até da extrema-direita. O partido do Bolsonaro foi o que mais teve candidatos disputando o segundo turno, enquanto a esquerda está no poder há praticamente dois anos. Isso evidencia que há necessidade de uma autorrenovação da esquerda brasileira e, de forma geral, da esquerda mundial. Há um grau de insatisfação com os governos progressistas. No caso brasileiro, temos desafios ainda mais graves, pois houve um crescimento, nas últimas décadas, das religiões evangélicas neopentecostais, o que traz implicações políticas bastante significativas. Precisamos compreender como pessoas de classes sociais que seriam alvo de políticas públicas podem se reconectar com os partidos de esquerda, porque, em essência, nós temos mais possibilidade de ajudar essas pessoas a sair da situação de pobreza do que os partidos conservadores.

E por que a necessidade de se reconectar?
O identitarismo com que a esquerda se apresenta precisa ser repensado, exatamente para se conectar com essa parte significativa do eleitorado brasileiro, que é esse eleitor evangélico e os setores mais conservadores. ●

Eufrázio



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Barroso transparente

Luís Roberto Barroso teve artigo autoelogioso publicado neste jornal. Já ao segundo parágrafo informado o leitor de que o juiz se desacostumou do mundo em que a liberdade de expressão não o lisonjeie, habituado ao conforto daquele em que tudo quanto o desgostar será raivoso.

Para que se avalie a realidade em que o texto foi produzido, uma afirmação se impõe: "somos o tribunal mais transparente do mundo". Barroso – palestrante em eventos de empresas com interesses no Supremo – mereceria uma nota de comunidade.

Merecerá, antes, gratidão. Ao escrever que "é possível não gostar da Constituição e do papel que ela reservou para o STF", iluminou o cronista. Barroso, um inconformado, não gosta da Constituição.

Daí seu artigo trazer palavra nenhuma acerca do monocratismo por meio do qual seus pares têm se constituído até em líderes de governo, as jurisprudências aos ventos influentes das ocasiões. Omitiu-se. Em sua defesa: omissão – a parlamentar sobretudo, doutor – é posição politicamente legítima. Criticar togado que usurpe poder alheio – por virtuosa que lhe seja a intenção, por linda que for a lei cultivada à cabeça –, obrigação do jornalismo.

A louvação a si confirma que o Supremo renunciou ao comedimento. Peça pretendida como em defesa do STF e do próprio autor – uma das estrelas do tribunal personalista desde o qual Xandão, o nosso novo herói, saiu da lâmpada.

Na prática, texto intimidatório – natureza que o ministro talvez nem seja capaz de perceber, tal o déficit de República na Corte que preside.

Corte que, sob o corpo onipresente e infinito dos inquéritos xandônicos, já censurou o jornalismo. Em defesa da democracia.

Barroso, autoritariamente distraído, conta o número de editoriais em que o Estadão criticou o Supremo no ano passado. Dirá, a seguir, que o Brasil "é o país que ostenta o maior grau de judicialização do mundo, o que revela a confiança que a população tem na Justiça."

A maioria dos editoriais em que o jornal foi duro com o STF teve como objeto um inquérito estabelecido de ofício, sem qualquer provocação e sem objeto definido – o que só revela a confiança de um ministro no outro.

É vergonhoso que juiz dessa corte constitucional – e logo o do "nós derrotamos o bolsonarismo" – insinue que publicação sesquicentenária contribua "para ambiente de ódio institucional".

Barroso – o do "perdeu, mané!" – se tem na conta de um dos nossos salvadores. Pelo que lhe deveríamos a gratidão acrítica eterna. Vive no 8 de janeiro permanente e cultiva esse estado de vigília paralisante. No curso da leitura de sua autocongratulação nunca falta a entrelinha ameaçadora: se me – nos – criticar, o capeta volta e o golpe vem. Aqui não cola. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
DIVERSOS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
SOMENTE ONLINE
15/01/2025
15H00
É AMANHÃ!


TRATOR AGRÍCOLA CASE MAGNUM 235 4X4


PÁ CARREGADEIRA VOLVO L70F 4X4


TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE 7195J 4X4


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-0484
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Congresso

Cota parlamentar vai pagar despacho de bagagens

Deputados agora poderão usar a cota parlamentar para pagar o despacho de bagagens e serviços de acesso a internet durante o voo. O ato da Mesa Diretora da Câmara que alterou a mudança foi publicado no fim de dezembro, próximo ao encerramento da atividade parlamentar e publicado apenas na última sexta-feira. A informação foi divulgada pelo g1 e confirmada pelo **Estadão**.

Trata-se de mais uma ampliação do benefício nas vésperas da eleição de um novo presidente da Casa. Hugo Motta (Republicanos-PB) tem o apoio de Arthur Lira (PP-AL) e é o favorito para substituí-lo.

Em 2023, quando Lira tentava a reeleição, ele distribuiu benesses para todos os 513 deputados. Os parlamentares tiveram aumento do salário, aumento do teto de gasto de combustível e outro aumento no auxílio-moradia. ● LEVY TELES

Incêndios na Califórnia

Enquanto Los Angeles queima, hotéis viram abrigos e aluguéis disparam

Número de mortos sobe para 24 e mais de 100 mil moradores estão sem casa; cada vez fica mais difícil encontrar refúgio das chamas na segunda maior cidade dos EUA

LOS ANGELES

O número de mortos nos incêndios da Califórnia subiu ontem para 24. Com mais de 100 mil pessoas sem casa, os moradores de Los Angeles começam a sentir o impacto no bolso. Os hotéis da cidade, que estariam lotados na temporada de premiação do cinema, viraram refúgio de desabrigados. E os aluguéis, segundo corretores imobiliários, dispararam.

Laura Kate Jones, corretora de imóveis, vem tentando encontrar uma casa para uma cliente que perdeu tudo em Palisades. A mulher e seus dois filhos ficaram só com as roupas do corpo. Na sexta-feira, ela notou que os aluguéis de pelo menos três propriedades aumentaram de 15% a 20%, da noite para o dia.

Agentes e proprietários, segundo ela, sabem que muitos moradores estão dispostos a pagar qualquer coisa para ter um teto. "As pessoas estão tão desesperadas que estão jogando dinheiro pela janela", disse Laura. "E muita gente está aproveitando. É horrível."

Uma análise dos anúncios na corretora Zillow mostra que os aluguéis de várias propriedades no oeste de Los Angeles aumentaram desde que os incêndios começaram. A alta é de cerca de 15% em uma casa de cinco quartos, mas pode chegar a impressionantes 64% no aluguel de um studio em Venice.

CAROLYN KASTER/AP



Centro improvisado de desabrigados do fogo em Santa Anita Park: crise de refugiados em Los Angeles

Samira Tapia, corretora de Los Angeles, também trabalha com famílias afetadas pelos incêndios. Entre seus clientes está um casal com um bebê de um ano, que visitou uma casa em North Hollywood, na quarta-feira. O aluguel, que era de US$ 4,9 mil, subiu para US$ 5,7 mil.

HOTÉIS. Sem conseguir uma casa, muitos buscam hotéis. O Shutters on the Beach, resort de luxo em Santa Mônica, se transformou em refúgio de famílias desabrigadas. Ontem, no meio de uma mesa no saguão estava aquário de plástico com um peixinho dourado. "É da minha filha", disse Kevin Fossee. Ele e sua mulher, Olivia Barth, foram para o hotel na semana passada, depois que o incêndio de Palisades se alastrou para Malibu.

Cenas similares ocorrem em outros hotéis. A IHG, que inclui as cadeias Intercontinental, Regent e Holiday Inn, disse que 19 de seus hotéis em Los Angeles e Pasadena estavam acomodando desabrigados.

No hotel Beverly Hilton, em Beverly Hills, já não há vagas no estacionamento desde a semana passada, e os hóspedes são obrigados a deixar o carro em um lote a um quilômetro de distância e pegar um ônibus de volta. "Você percebe que alguém é desabrigado se estiver usando moletom ou se estiver levando um cachorro", disse a fotógrafa Sasha Young.

TURISTAS. Os hotéis também estão ajudando turistas a voltarem para casa sem cobrar taxa de cancelamento. Segundo uma porta-voz do Shutters, restaram poucos no hotel. A piscina aquecida com vista para o mar está deserta em razão da péssima qualidade do ar.

Enquanto os bombeiros tentam controlar as chamas, agências federais e estaduais começaram a investigar as causas dos incêndios. Entre as hipóteses iniciais estão o uso de fogos de artifício da noite de ano-novo, a queda de fios da rede elétrica ou até mesmo uma ação criminosa.

As conclusões, porém, devem demorar, segundo os investigadores. "É como jogar uma cena de crime em um forno", disse Michael Wara, ex-comissário de incêndios florestais da Califórnia, em entrevista ao *Los Angeles Times*. ● NYT e AFP

Kim Kardashian pede aumento para presos que combatem fogo

Kim Kardashian, celebridade dona de uma fortuna estimada US$ 1,7 bilhão, defendeu ontem que os mais de 900 presos recrutados para ajudar no combate aos incêndios em Los Angeles recebam um pagamento maior pelo trabalho. Em uma série de publicações nas redes sociais, ela chamou os detentos de "heróis" por seu papel na luta contra o fogo. "Eles recebem quase nada, arriscam suas vidas, alguns morreram, para provar à comunidade que mudaram. São heróis", disse. ● AP

Mistura de vento e seca está por trás do desastre

CENÁRIO

Os incêndios em Los Angeles já são os mais devastadores da Califórnia em quatro décadas. Os EUA estão em pleno inverno – época em que incêndios florestais não costumam ocorrer –, mas a combinação de ventos fortes e vegetação seca resultou milhares de hectares consumidos pelas chamas.

Um levantamento da Associated Press aponta que de 423 incêndios na Califórnia com pelo menos 39 quilômetros quadrados desde 1984, apenas 4 ocorreram no inverno. Dois terços ocorreram em junho, julho ou agosto, verão no Hemisfério Norte. Mas o que estaria por traz das chamas?

Os primeiros culpados são os ventos de Santa Ana, que ocorrem quando o ar frio se acumula nos Estados vizinhos de Nevada e Utah. À medida que esta massa de ar se desloca para as montanhas da Califórnia, ela se aquece e seca. Na semana passada, estes ventos atingiram 160 km/h – a velocidade do vento e a propagação das chamas estão diretamente relacionadas.

INCOMUM. Os incêndios de verão são maiores, mas não queimam tão rápido. "Os de inverno são mais destrutivos porque acontecem mais rápido", disse Jon Keeley, especialista do US Geological Survey.

O Serviço Nacional de Meteorologia previu um "comportamento extremo do fogo", ao ser exposto a ventos de até 110 km/h. "O impacto aumenta conforme a velocidade do vento", disse Mike Flannigan, da Universidade Thompson Rivers, no Canadá. Se os bombeiros chegarem às chamas em 10 minutos, a propagação pode ser contida, mas em 15 minutos já é tarde demais."

Receita das chamas
Meteorologistas previram comportamento extremo do fogo, ao ser exposto a ventos de até 110 km/h

Há um cenário cada vez mais atípico no mundo, graças às mudanças climáticas. Nos últimos dois anos, a Califórnia viveu invernos rigorosos, com muitas chuvas no sul do Estado. A quantidade de água fez com que plantas crescessem, especialmente gramíneas e arbustos, o chamado "combustível fino", como explica Daniel Swain, da UCLA.

Os invernos foram seguidos de um calor recorde, entre verão e outono, e um período de seca no momento em que o Estado deveria receber chuva. Segundo a NBC News, a última vez que Los Angeles registrou mais de 2,54 mm de chuva foi em maio. "Como resultado, gramíneas e arbustos secaram, preparando o cenário para que o vento espalhasse o fogo", disse Swain. De acordo com os meteorologistas, as condições de vento e seca ainda não acabaram. ● AP

Eufrázio

Guerra em Gaza

EUA preveem trégua esta semana; Hamas soltaria 33 reféns

Autoridades americanas acreditam que acordo de cessar-fogo poderia ser fechado ainda nesta semana

CAIRO

Mediadores dos EUA e de países árabes fizeram progresso ontem para um cessar-fogo que levaria a libertação de reféns mantidos em Gaza. Autoridades americanas dizem que o acordo pode ser fechado ainda nesta semana. Segundo a CNN, o Hamas libertaria 33 israelenses na primeira fase da trégua.

O acordo para libertação dos reféns fracassou inúmeras vezes ao longo da guerra, que começou no dia 7 de outubro de 2023, quando o Hamas invadiu Israel e matou 1,2 mil pessoas. Agora, as negociações parecem ter avançado, com o emir do Catar reunindo-se com Brett McGurk e Steve Witkoff, enviados especiais para o Oriente Médio do presidente dos EUA, Joe Biden, e do presidente eleito, Donald Trump. Após o encontro, o assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, afirmou que o acordo está "próximo e pode ser fechado" ainda esta semana.

O Catar estaria pressionando o Hamas a aceitar o acordo, enquanto McGurk e Witkoff estariam pressionando os israelenses. Uma autoridade egípcia confirmou o avanço e disse que a trégua seria fechada em alguns dias. Ambos os lados estão buscando um acordo antes da posse de Trump, dia 20.

DETALHES. Questionado sobre as negociações em uma coletiva de imprensa, o chanceler de Israel, Gideon Saar, demonstrou otimismo. "O progresso foi feito e espero que em pouco tempo as coisas aconteçam", disse.

Um oficial do Hamas afirmou que algumas questões ainda precisam ser resolvidas, incluindo o compromisso israelense de acabar definitivamente com a guerra, que já matou mais de 40 mil palestinos, de acordo com o Hamas.

Um fonte ouvida pela CNN indicou que há também desacordo sobre a zona-tampão proposta por Israel dentro de Gaza, que seria implementada ao longo da fronteira leste e norte do enclave. O Hamas propõe que ela volte ao tamanho anterior aos ataques de 2023, com uma faixa de até 500 metros, enquanto os israelenses exigem mais de 2 mil metros. Os palestinos alegam que se a zona-tampão for muito extensa muitos deslocados não retornarão a suas casas.

FASES. EUA, Egito e Catar passaram mais de um ano tentando intermediar um acordo para encerrar a guerra e garantir a libertação dos reféns. Mas as negociações sempre travaram. O Hamas disse que não liberta ninguém até o fim da guerra, enquanto o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, prometeu continuar a campanha até a "vitória total" sobre o Hamas.

Agora, a discussão é sobre um cessar-fogo em fases, segundo diplomatas envolvidos na negociação. Netanyahu sinalizou que está comprometido apenas com a primeira fase, quando o Hamas soltaria 33 reféns em troca da interrupção dos combates.

A possibilidade de um cessar-fogo duradouro e outras questões seriam negociadas após o início da primeira fase. O Hamas exige a retirada total dos israelenses e o fim da guerra, e espera que a primeira fase alcance esse objetivo.

O acordo, no entanto, pode enfraquecer a coalizão de Netanyahu, que inclui partidos de extrema direita que ameaçaram deixar o governo se ele fizer muitas concessões. A oposição prometeu dar ao premiê o apoio que ele precisa para aprovar uma trégua para a libertação dos reféns. ● NYT e AP

MENAHEM KAHANA/AFP



Ataque de Israel em Gaza: alguns detalhes separam os dois lados de um acordo de cessar-fogo

Premiê israelense se reunirá com parentes de reféns do Hamas

O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, se reunirá hoje com as famílias dos reféns em Gaza, um encontro que aumentou as especulações de que um acordo está perto, segundo o Channel 12, de Israel.

O governo israelense, porém, rejeitou a possibilidade de devolver o corpo do líder do Hamas, Yahya Sinwar, como parte de um acordo de reféns. "Isso não vai acontecer. Ponto final", disse uma autoridade ao jornal *Times of Israel*. Mais cedo, o canal saudita Al-Hadath sugeriu que o Hamas exigiria o corpo de Sinwar para fechar um acordo. ● AP

Trump

Juíza autoriza divulgação parcial de relatório sobre interferência na eleição

A juíza Aileen Cannon autorizou ontem a divulgação parcial do relatório do processo contra Donald Trump por interferência na eleição de 2020. O promotor especial Jack Smith pode divulgar o documento a partir de hoje. Os advogados de Trump ainda podem recorrer à Suprema Corte. ●

Peru

Julgamento de Keiko Fujimori em caso que envolve Odebrecht é anulado

Um tribunal peruano anulou ontem o julgamento da ex-candidata presidencial Keiko Fujimori, no escândalo da Odebrecht, citando falhas na acusação, e ordenou o reinício dos procedimentos. O julgamento por lavagem de dinheiro começou em julho de 2024. ●

Bolívia

Apoiadores de Evo Morales chegam a La Paz para protestar contra a crise

Após marcharem por quatro dias, centenas de camponeses e trabalhadores simpatizantes do ex-presidente Evo Morales chegaram ontem a La Paz para protestar contra a crise econômica e pedir a libertação dos "presos políticos" da Bolívia. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 14/01/2025

Impactos e desafios da reforma tributária para o setor imobiliário

Por Celso Alcantara

Com a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo, aprovada pelo Congresso Nacional no final de dezembro, a transição ao novo modelo terá início em 2026. Será uma agenda de mudanças paulatinas até 2033, com a extinção do PIS, da COFINS, do ICMS, do IPI e do ISS e a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de âmbito federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, além do Imposto Seletivo (IS).

Para a indústria imobiliária, que compreende diferentes atividades, como incorporação, construção e locação, os reflexos da reforma são importantes. Por isso, o setor participou ativamente de todas as etapas de discussão do projeto para acomodar as particularidades da sua atividade, diante da lógica de uma tributação sobre o "valor agregado" (IVA). Nessa linha, ajudou a construir um regime específico de tributação, que permitirá deduções de custos da base de cálculo, inclusive um redutor social para imóveis residenciais, além de reduções sobre a própria alíquota da CBS e do IBS.

O regime específico para a indústria imobiliária evidencia sua importância para a economia e para o avanço das políticas habitacionais no País, com significativo impacto social. Enquanto a grande maioria dos setores será taxada de acordo com uma alíquota referencial do IBS e da CBS, as operações com bens imóveis terão uma redução de 50%. Nas atividades de locação, cessão onerosa e arrendamento de bens imóveis, a diminuição será de 70%.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados. O primeiro refere-se à definição de como ficaria o Regime Especial de Tributação (RET) aplicável às incorporações imobiliárias que optam pelo patrimônio de afetação, diante da extinção do PIS e da COFINS. A sistemática iria manter-se apenas para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou seria definitivamente extinta? Esta é uma questão em aberto. O segundo ponto relevante a ser elucidado diz respeito a quais seriam as obrigações acessórias, incluindo documentos fiscais, que o setor deveria emitir.



Ainda há incertezas sobre o efetivo impacto financeiro da reforma sobre as atividades imobiliárias, exigindo que o setor permaneça atento às possíveis definições a serem implementadas



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária; Tel (11) 5079-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Educação

Nota do Enem piora em Matemática e Ciências e melhora em Redação

Na média geral, houve aumento de 3 pontos na proficiência, passando de 543 para 546; em Redação, nota subiu 15 pontos; MEC diz que redução em 3 áreas será analisada

PAULA FERREIRA

A média dos estudantes brasileiros caiu em três das quatro áreas de avaliação das provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. No caso da avaliação de Redação, a nota média dos candidatos subiu 15 pontos, o maior aumento entre as áreas. Em Linguagens, a nota subiu 12 pontos.

Considerando a média geral dos estudantes, houve aumento de três pontos na proficiência, de 543 para 546. As notas da edição de 2024 do exame, principal mecanismo de ingresso no ensino superior do País, foram divulgadas ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2023, a média dos estudantes em Matemática foi 535 pontos; já na edição mais recente a proficiência caiu para 529 pontos.

Na área de Ciências da Natureza, os estudantes conseguiram média 497 em 2023 e 495 na edição mais recente. Já em Ciências Humanas, a média variou de 522 pontos para 517. Na prova de Linguagens, a nota média passou de 516 para 528. E em Redação, a nota média passou de 645 para 660.

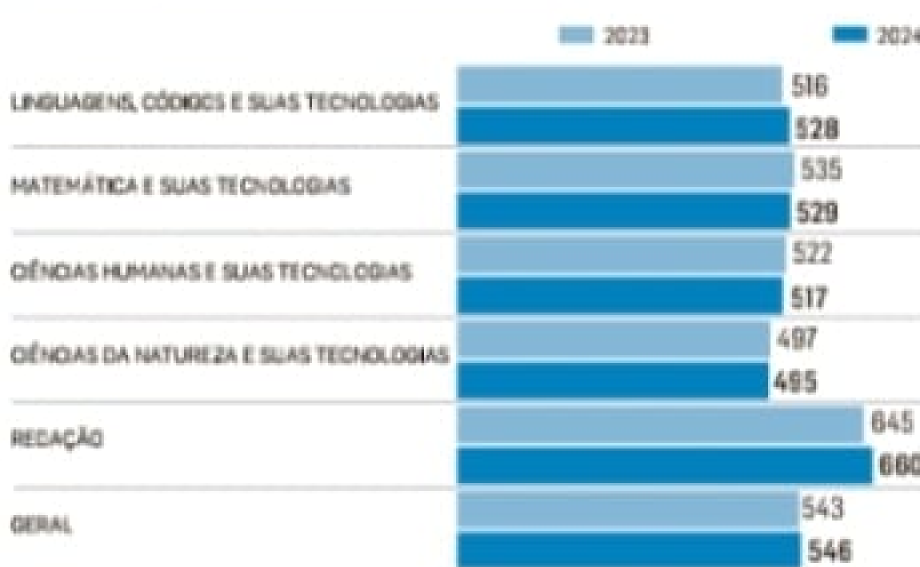
Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, a redução da nota em três áreas ainda precisa ser alvo de análise por parte do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mas ele disse considerar o resultado geral positivo. "Quando a gente tem ampliação do número de alunos, a perspectiva é de que a média (geral) até diminua", disse.

PARTICIPAÇÃO. Na última edição do Enem, 2,9 milhões fizeram o exame. Segundo o MEC, houve aumento de cerca de 900 mil participantes na prova em comparação à edição de 2023. A taxa de abstenção caiu de 28,1% em 2023 para 26,5% no ano passado. Desde a transição de governo, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem como meta a ampliação no comparecimento do Enem.

Conforme o ministro, a alta na participação ocorre, sobretudo, por conta do programa Pé-de-meia, que concede bolsas para estudantes de baixa renda do ensino médio. A política paga ainda bônus de R$ 200 a estudantes que comparecerem nos dois dias de prova.

Nota máxima
Só 12 estudantes conseguiram mil pontos em Redação em 2024; no ano anterior, foram 60

Considerando a nota de corte de 20% dos cursos do Sisu de 2023 (569,62 pontos), mais de 1 milhão de candidatos (33,1% do total) devem ficar acima do ponto de corte para 842 cursos do ensino superior público em 2024.



A nota do Enem é utilizada para ingresso no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), principal porta de entrada no ensino superior brasileiro. As inscrições no Sisu estarão abertas entre 17 e 21 de janeiro, por meio do portal na internet. No dia 26 de janeiro haverá a primeira chamada para os estudantes selecionados. Além do Sisu, a nota do Enem é utilizada para ingresso no Programa Universidade Para Todos (ProUni) e no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Considerando a pontuação usada como um dos critérios para ter acesso ao Fies, 450 pontos, 12,7% dos candidatos registraram média abaixo do necessário para ingressar no programa. Além da nota da prova objetiva, o Fies requer nota maior ou igual a 400 em Redação. O MEC não divulgou, porém, as notas detalhadas de Redação, só as maiores médias.

Para ingressar no Fies, os estudantes poderão se inscrever entre 4 e 7 de fevereiro. Os resultados da seleção estarão disponíveis em 18 de fevereiro. Já as inscrições no ProUni devem ser abertas entre 24 e 28 de janeiro, a data será oficializada com a publicação do edital. A primeira chamada será em 26 de fevereiro. Em 2025, o programa faz 20 anos.

REDAÇÃO NOTA MIL. A redação do Enem mede as habilidades de interpretação de texto e escrita dos candidatos. A nota da redação vale 20% da nota final na prova. Em 2024, o tema foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil".

Entre os 26 Estados e o Distrito Federal, só 12 candidatos tiraram a nota máxima da redação, de mil pontos. Na edição anterior, quando o tema foi "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil", 60 tiveram nota mil. Na faixa de resultados entre 950 e mil pontos, foram 31.913 candidatos.

Os Estados que tiveram redações com nota mil são: Minas Gerais, Rio, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo – cada um com apenas uma nota mil, exceto Minas e Rio, que tiveram dois candidatos gabaritando a redação.

A redação é avaliada conforme as seguintes competências: compreensão da proposta de redação, demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto, domínio da norma padrão da Língua Portuguesa, elaboração de proposta de solução para o problema abordado, respeitando valores e considerando diversidades socioculturais e seleção e organização de informações. Cada critério concede um máximo de 200 pontos. Somando todos, chega-se ao total da nota da redação. ● COLABOROU ISABELA MOYA

Lula sanciona lei que proíbe uso de celular em escola pública e particular

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou ontem, sem vetos, o projeto de lei que proíbe celulares em todas as escolas públicas e particulares do País. A medida, que tem 30 dias para ser regulamentada via decreto, já entra em vigor neste ano letivo e é válida para todas as etapas da educação básica (da creche até o ensino médio).

Estudos têm mostrado o prejuízo dos aparelhos para a aprendizagem dos alunos, e a restrição de acesso aos telefones também já é discutida nos Estados – São Paulo aprovou uma lei da mesma natureza em 2024. O uso do celular ficará proibido em sala de aula, exceto para fins pedagógicos, de perigo ou força maior e de assistência em saúde (para parte dos alunos com deficiência, por exemplo).

O projeto foi aprovado em dezembro no Senado. A Casa manteve o texto que saiu da Câmara, que proibiu a utilização dos celulares nas escolas, mas permitiu que o aparelho seja levado na mochila. O projeto foi alvo de críticas por conter brechas que podem permitir que estudantes burlem a regra sob argumentos como liberdade de expressão e possam, por exemplo, filmar professores durante a aula.

Ao *Estadão/Broadcast Político*, o deputado Renan Ferreirinha (PSD-RJ), relator do texto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) da Câmara, defendeu o projeto de lei e disse que a redação aprovada foi fruto de consensos possíveis para viabilizar a proposta. Ele foi o secretário de Educação que adotou o veto a celulares na rede de ensino municipal do Rio.

TRAMITAÇÃO. Quando assumiu essa bandeira, em setembro do ano passado, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), decidiu apoiar um projeto sobre o assunto que já tramitava no Congresso para facilitar a aprovação da proposta.

Conforme o projeto, as escolas deverão alertar os alunos sobre o sofrimento psíquico causado pelo excesso de telas e pela "nomofobia digital", o medo de ficar longe do celular.

Texto aprovado
Aluno poderá entrar com o aparelho na sala de aula, mas ele deve ser mantido dentro da mochila

O local onde os celulares devem ser armazenados (em mochilas ou locais específicos dentro da instituição de ensino) vai depender da estrutura e capacidade de fiscalização de cada escola. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Contra a sensação de impunidade



MP e Justiça precisam agir com mais rigor contra abusos cometidos por maus policiais

Alvo de críticas do governador Tarcísio de Freitas, os casos de abuso policial parecem ainda não ter sensibilizado na mesma medida o sistema de Justiça paulista. Ao menos é isso que se pode inferir de dados sobre denúncias e condenações de agentes de segurança envolvidos em ações suspeitas.

Reportagem do **Estadão** mostrou que até o dia 10 de dezembro de 2024 apenas 120 denúncias contra policiais militares (PMs) foram oferecidas pelo Ministério Público (MP), de um total de 2.308 inquéritos. Significa dizer que somente 1 a cada 19 casos de condutas questionáveis chegou à Justiça. E, quando vai à análise de um juiz, a violência policial tem índice de 2% de condenação, segundo pesquisa de mestrado da advogada Debora Nachmanowicz apresentada à USP.

De acordo com especialistas em segurança pública ouvidos pela reportagem, estão por trás desses números a má qualidade das investigações – não raro com provas apresentadas apenas pelos PMs –, a dificuldade de obtenção de evidências e de coleta de depoimentos de testemunhas e um controle externo insuficiente da atividade policial pelo MP.

E tudo isso vem à luz justamente em meio a reações da sociedade e do governo estadual à escalada da letalidade policial e a uma série de ações truculentas flagradas em vídeo. São cenas como a de um policial que arremessa um motociclista de uma ponte e a de jovem estudante de medicina desarmado morto à queima-roupa após desferir um tapa contra o retrovisor de uma viatura – neste caso, dois PMs foram denunciados por homicídio.

Tarcísio ajustou o discurso, admitiu que errou ao criticar as câmeras corporais, disse que abusos não serão tolerados e aventou a necessidade até de revisão dos protocolos da PM. É um recado contra os malfeitos daqueles que são pagos para proteger os cidadãos, mas insuficiente enquanto mantiver um ex-agente da Rota entusiasta da violência policial como Guilherme Derrite no cargo de secretário de Segurança Pública.

Mas não cabe cobrar apenas o governador. O MP e a Justiça também devem fazer sua parte, a começar com a demonstração de total repúdio à violência policial. O MP precisa se mostrar mais atuante, enquanto a Justiça deve agir com rigor no cumprimento de suas funções. E absolvições sumárias sob o argumento da legítima defesa, como no caso dos primeiros PMs denunciados por suspeita de excessos na Operação Escudo, no início do segundo semestre de 2024, que deixou rastro de sangue na Baixada Santista, não parecem um bom sinal.

Nesse contexto, não à toa a Defensoria Pública tem se mostrado bastante atuante. É desse órgão uma série de questionamentos feitos ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o uso de câmeras corporais por PMs paulistas.

Assim como o chefe do Executivo envia uma mensagem dura de rejeição às más condutas dos poucos e maus policiais da corporação, também se espera mais protagonismo e, sobretudo, mais ação enérgica das demais instituições de Estado. Caso contrário, a sensação de impunidade alimentará um círculo vicioso de violência no qual as instituições não fazem seu trabalho a contento e em que os inocentes sempre serão as maiores vítimas.●

LEILÃO DE VEÍCULOS

É AMANHÃ! 15/01 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES COM POSSIBILIDADE DE **FINANCIAMENTO**



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Saneamento

Sabesp privatizada melhorará praias, diz Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o novo contrato de concessão da Companhia de Saneamento Básico no Estado de São Paulo (Sabesp) vai melhorar a cobertura da empresa no litoral, onde há surto de casos de norovírus.

"Temos áreas não alcançadas na Baixada Santista pelo contrato anterior. Essa foi uma das razões pelas quais procuramos fazer a privatização", disse ontem, em agenda no Aeroporto de Guarulhos, Grande São Paulo. "Temos áreas informais consolidadas que não dispõem de saneamento, ligações clandestinas de esgoto nas galerias de águas pluviais, despejo de cidades litorâneas com drenagem voltada totalmente para o oceano." Tarcísio reiterou que manterá as ações emergenciais e a busca pelas fontes de contaminação. ● GEOVANI BUCCI

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 13/01

Hoje: manhã	Hoje: tarde	Hoje: noite	Volume de chuva	Umidade relativa	Amanhã	Quinta	Sexta	Sábado
0% 21°	10% 25°	0% 19°	0 MM	50 a 95%	18°/27°	19°/27°	21°/27°	21°/29°

Sol: Nascente [illegible] / Poente [illegible]

Lua cheia: Cheia 13/01 [illegible]; Minguante 21/01 [illegible]; Nova 29/01 [illegible]; Crescente 05/02 [illegible]

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul

Precipitação Média: 100mm; 50mm; 21mm; 10mm; 5mm; 3mm; 1mm
Ondas: 14/01 — 2,5m; 1,5m; 1m

TEMPOnaCidade.com.br
Tecnologia suíça — high precision weather

Capitais	Chove?	Vel. médio	Mín./máx.
Aracaju	11%	33mm	25°C/31°C
Belém	51%	3mm	21°C/31°C
Belo Horizonte	80%	13mm	20°C/24°C
Boa Vista	0%	0mm	24°C/34°C
Brasília	100%	31mm	11°C/23°C
Campo Grande	70%	11mm	27°C/31°C
Cuiabá	51%	34mm	25°C/31°C
Curitiba	10%	0mm	15°C/25°C
Florianópolis	8%	0mm	20°C/28°C
Fortaleza	70%	28mm	26°C/31°C
Goiânia	90%	33mm	21°C/27°C
João Pessoa	81%	40mm	26°C/31°C
Macapá	20%	0mm	24°C/33°C
Maceió	65%	80mm	24°C/31°C
Manaus	40%	4mm	25°C/31°C
Natal	15%	13mm	27°C/31°C
Palmas	100%	15mm	22°C/31°C
Porto Alegre	0%	0mm	21°C/29°C
Porto Velho	10%	80mm	24°C/31°C
Recife	60%	13mm	27°C/31°C
Rio Branco	60%	14mm	22°C/31°C
Rio de Janeiro	8%	0mm	22°C/31°C
Salvador	10%	22mm	24°C/31°C
São Luís	80%	12mm	26°C/31°C
Teresina	80%	21mm	26°C/31°C
Vitória	10%	1mm	22°C/31°C

Mundo	Fuso	Mín./máx.
Assunção	0h	28°C/37°C
Atenas	+5h	7°C/18°C
Barcelona	+4h	5°C/17°C
Berlim	+4h	0°C/2°C
Bruxelas	+4h	0°C/2°C
Buenos Aires	0h	24°C/33°C
Caracas	-1h	23°C/31°C
Cidade do México	-3h	12°C/18°C
Estocolmo	+4h	2°C/1°C
Genebra	+4h	0°C/2°C
Joanesburgo	+5h	18°C/27°C
Lima	-2h	20°C/24°C
Lisboa	+3h	7°C/17°C
Londres	+3h	4°C/7°C
Los Angeles	-5h	8°C/18°C
Madri	+4h	0°C/1°C
Miami	-2h	18°C/22°C
Montevidéu	0h	21°C/28°C
Moscou	+6h	0°C/1°C
Nova York	-2h	1°C/2°C
Paris	+4h	1°C/2°C
Roma	+4h	7°C/18°C
Santiago	0h	18°C/28°C
Sydney	+14h	21°C/28°C
Tel Aviv	+5h	14°C/22°C
Tóquio	+12h	4°C/11°C
Toronto	-2h	4°C/5°C
Washington	-2h	0°C/8°C

Saúde

SP tem 18 mil casos suspeitos de dengue e 21 cidades em emergência

Estado diz capacitar municípios para controlar doença; governo federal investe em monitoramento e afirma orientar ações

LAYLA SHASTA

Mais de 18 mil casos prováveis de dengue já foram registrados no Estado de São Paulo neste ano. Até ontem, 21 cidades paulistas haviam decretado emergência de saúde pública: Dirce Reis, Espírito Santo do Pinhal, Estrela D'Oeste, Glicério, Guarani D'Oeste, Igaratá, Indiaporã, Jacareí, Marinópolis, Mira Estrela, Ouroeste, Paraibuna, Populina, Potirendaba, Ribeira, Rubineia, São Francisco, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Tambaú e Tanabi.

Dessas, Glicério tem a situação mais crítica. Com uma população de 4.084 habitantes, o município contabiliza 78 casos confirmados de dengue neste ano, segundo dados do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP). Em todo o ano passado, foram 90 notificações. A prefeitura realiza nebulização nas ruas e visita às residências para limpeza e bloqueio de focos do *Aedes aegypti*, e ampliou a quantidade de leitos para o atendimento de pacientes. Segundo Lidiane Beirassol, enfermeira da Vigilância Sanitária Epidemiológica, a região teve "aumento expressivo" de casos.

Em São José do Rio Preto, teve início ontem mutirão de combate à dengue com apoio de cem detentos do regime semiaberto. A medida foi tomada pela prefeitura devido ao crescimento de registros da doença – já são 4.397 casos prováveis.

VACINA. A possibilidade de ampliar o número de municípios que receberão a vacina Qdenga ainda não é discutida pelo Ministério da Saúde. Segundo a pasta, há limitações quanto à produção do imunizante e todas as doses disponíveis foram compradas. Em dezembro, o Instituto Butantan concluiu o pedido de registro na Anvisa de sua vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Em caso de aprovação, 1 milhão de doses do imunizante poderão ser entregues ainda em 2025.

Segundo a SES, São Paulo tem capacitado os municípios para vigilância e controle do *Aedes aegypti*; feito a gestão dos equipamentos aplicadores e dos inseticidas para repasse às cidades; dado apoio técnico e operacional à organização das atividades pelos municípios; e monitorado o estoque de inseticidas. Já o ministério anunciou o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para Dengue, para ampliar o monitoramento das arboviroses e orientar ações de vigilância. ●

Estado confirma o 1º caso de febre amarela do ano, em Socorro

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou ontem o primeiro caso humano de febre amarela de 2025. O paciente é um homem de 27 anos, morador da capital, que esteve recentemente em uma área rural em Socorro, no interior. Até ontem não havia informações sobre o estado de saúde do paciente.

Até então, os últimos casos no Estado haviam sido registrados no primeiro semestre de 2024. Em março, um homem de 50 anos de Águas de Lindoia que costumava ir à região de Monte Sião, em Minas, morreu devido à doença. Pouco depois, um rapaz de 28 anos foi diagnosticado em Serra Negra. Como estava vacinado, ele se recuperou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Alíquotas do IR em plano de previdência privada

Reclamação de Décio Wertzner: "Em outubro do ano passado, registrei uma reclamação junto ao Banco Itaú sobre as alíquotas de Imposto de Renda do meu plano de previdência privada, pois essas alíquotas tinham sido majoradas sem que eu fizesse qualquer movimentação. Depois de muita reclamação, as alíquotas foram novamente alteradas, mas não retornaram aos valores anteriores de 14 de outubro do ano passado. Em novembro, recebi resposta da ouvidoria do banco Itaú dizendo que toda a movimentação tinha sido revista e não foram identificados erros nos valores. Porém, para minha surpresa e revolta, percebi em 14 de novembro, nova alteração nos valores e alíquotas aplicadas ao plano de previdência. Isso depois da ouvidoria do banco garantir que os valores apresentados em 5 de novembro estavam corretos. Gostaria muito de receber uma explicação coerente do Itaú."

Resposta do Itaú Unibanco: "O Itaú Unibanco esclarece que a equipe efetuou contato telefônico com o cliente e apresentou os esclarecimentos e orientações. Seguimos à disposição do cliente em nossa Ouvidoria Corporativa, pelo telefone 0800 570 0011." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Pandemia

O sarampo e a coqueluche grassam com alguma intensidade, a julgarmos pelos casos fataes (...). Ha poucos dias o sr. dr. Antonio Caetano de Campos perdia um filhinho, hoje o extremoso pae chora a morte de mais um outro. O sr. Domingos José da Sila Azevedo, secretario da policia, também passou pelos mesmos transes, perdendo egualmente dous filhos em poucos dias. ●

Grande Sortimento de Charutos Havana — Marcas legitimas. Affiançadas — Importados em direitura pela casa Al. Garraux — São Paulo — Rua Imperatriz, 38 [illegible]

CORREÇÕES

Há 150 anos. Na página A12 de ontem (13/1), o título de uma das colunas saiu com o nome antigo "Há um século", mas o correto é "Há 150 anos", como o espaço passou a ser denominado após o sesquicentenário do **Estadão**.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) [illegible] ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Palmeiras

Dudu ofende Leila após presidente dizer que ele saiu pela porta dos fundos

Dirigente critica o jogador pela maneira como ele negociou sua ida ao Cruzeiro e reação do atleta é bastante ofensiva

RICARDO MAGATTI

A desavença entre a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, e o atacante Dudu, que trocou recentemente o clube pelo Cruzeiro, até então velada, ficou clara ontem. A dirigente criticou o jogador e pouco depois recebeu uma resposta malcriada e ofensiva.

A troca de farpas começou após a apresentação da Sportingbet como nova patrocinadora máster do Palmeiras. Sem ser questionada sobre Dudu, detonou o jogador ao comparar sua situação com a de Rony. "O Rony sairia pela porta da frente, o Dudu saiu pela porta dos fundos", disparou.

Para justificar sua fala, Leila lembrou que foi o atacante que procurou o Cruzeiro disposto a deixar o Palmeiras no meio do ano passado. Na época, a negociação melou porque o atleta foi convencido por amigos e integrantes da Mancha Alviverde de que deveria permanecer.

Dudu não gostou da declaração e a resposta foi imediata e sem decoro. Postou novamente uma foto no Instagram em que aparece com todos os troféus que ganhou em seus quase dez anos de Palmeiras com os dizeres: "O caminhão estava pesado e mandaram eu sair pelas portas do fundo!!! Minha história foi gigante e sincera,

@7_DUDU/VIA INSTAGRAM



Dudu usou seus troféus para rebater e xingar a dirigente

diferente da sua, sra. Leila Pereira. Me esquece", respondeu na publicação que finaliza com um xingamento dirigido à presidente. Não vai ter tréplica. Leila não usará suas redes sociais para voltar ao tema.

ORIGEM. Ontem foi a primeira oportunidade para a presidente falar o que queria – mas não podia – sobre o atacante, que deixou o clube em dezembro.

O desentendimento público é novidade, mas os dois não se dão bem há algum tempo. O conflito começou justamente em junho do ano passado, quando o jogador pediu para sair, acertou verbalmente com o Cruzeiro, mas recuou.

Naquela época, o atacante frustrou o Cruzeiro e foi a público argumentar que seu ciclo não tinha terminado como resposta a uma declaração de Leila dizendo que a história do jogador já havia se encerrado e pressionando-o a tomar uma decisão. Ele decidiu ficar, contrariou a presidente e a irritou. Ambos nunca foram amigos, mas não se davam mal. A partir daquele dia, a relação ruiu.

O que poucos sabiam é que Dudu não deixou de conversar com Alexandre Mattos, diretor de futebol do Cruzeiro, para acertar sua transferência ao clube que o revelou, o que aconteceu em dezembro do ano passado, depois de rescindir com o Palmeiras.

Antes de sair, Dudu deu indiretas à atual presidente ao enaltecer Maurício Galiotte, antecessor de Leila, e com quem o atleta tinha ótima relação. "O melhor presidente! Como gestor, soube administrar um clube de futebol com sucesso e respeitar torcedores, jogadores e funcionários. Sempre teve e terá o meu respeito!", escreveu o atacante em novembro do ano passado.

Ontem, Leila deixou claro que se incomodou com o "prejuízo de milhões" que Dudu deu ao clube ao sair de graça em dezembro e não em junho, quando o Palmeiras receberia R$ 20 milhões por sua venda.

"Dudu foi vendido no meio do ano, só não foi formalizado. E aí vocês viram tudo o que aconteceu, não é? Foi vendido por um valor relevante para o Palmeiras, não é? Houve o envolvimento de torcida para que ele não fosse, ele não foi. E aí acabou indo no final do ano, gerando um prejuízo de milhões", disse. ●

São Paulo

Enzo Díaz recebe a camisa 13 e diz que já está adaptado: 'Preparado para jogar'

Recém-chegado ao São Paulo, o lateral-esquerdo Enzo Díaz foi apresentado ontem, em Orlando, nos Estados Unidos, onde a equipe realiza a pré-temporada. O argentino de 29 anos se mostrou empolgado em defender o clube brasileiro e parece adaptado ao grupo, algo facilitado pelo acolhimento de conterrâneos como Calleri e Alan Franco, além da comissão técnica de Luis Zubeldía. Enzo Díaz chegou ao São Paulo por empréstimo do River Plate por um ano em negociação que envolveu a ida do meia Galoppo ao clube de Buenos Aires. ●

Santos

Clube oficializa a contratação de Thaciano, que está com moral em alta com Caixinha

O Santos oficializou ontem a contratação do meia-atacante Thaciano. O reforço chegou do Bahia, já vinha treinando há alguns dias e é um dos "queridinhos" do técnico Pedro Caixinha nas atividades. O técnico sempre aparece conversando com o experiente jogador. Thaciano, na realidade, está de volta ao Santos. O jogador teve uma breve passagem pelo Santos entre 2016, quando chegou para a equipe B, e em 2017, ano em que foi promovido aos profissionais, mas acabou não entrando em campo em jogos oficiais. ●

Bragantino

Equipe se reforça com zagueiro do Peñarol que ajudou a parar o ataque do Flamengo

O Red Bull Bragantino anunciou ontem a contratação do zagueiro uruguaio Guzmán Rodríguez. Em sua primeira passagem pelo Brasil, o defensor de 24 anos assinou um contrato com o clube do interior paulista até dezembro de 2029. Ele foi um dos destaques do Peñarol, no ano passado, participando na vitoriosa campanha do Campeonato Uruguaio e ajudando sua equipe a alcançar as semifinais da Copa Libertadores, inclusive, eliminando o Flamengo nas quartas de final. Ele foi titular em 44 das 45 partidas que fez pelo Peñarol em 2024. ●

Fórmula 1

Aston Martin confirma permanência de Felipe Drugovich como piloto de testes

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



A Aston Martin anunciou ontem a continuidade de Felipe Drugovich como piloto reserva e de testes da escuderia para a temporada 2025 da Fórmula 1. Assim, o brasileiro estende por mais um ano o seu vínculo com a equipe britânica, pela qual assinou em 2022. Drugovich agora terá a companhia de Stoffel Vandoorne, que também disputou a Fórmula 2; ambos dividirão o posto para testar os carros da equipe. ●

Corinthians

Apoiadora máster do clube obtém liminar para operar

A Esportes da Sorte, patrocinadora máster do Corinthians, obteve liminar na Justiça do Distrito Federal ontem para operar em território nacional. A casa de apostas ainda não aparece na lista do Ministério da Fazenda de bets regularizadas, mas afirma ter cumprido todos os ritos legais, incluindo o pagamento da outorga de R$ 30 milhões e a transição de domínio no site oficial da marca.

Procurado, o Ministério da Fazenda não comentou. O **Estadão** apurou que até a última sexta-feira a documentação enviada pela Esportes da Sorte para a regularização no País ainda estava em análise. O órgão tem rejeitado a ideia de reabrir o prazo para que casas de apostas possam funcionar enquanto as solicitações de registro são analisadas. Na primeira divisão, a empresa também é a patrocinadora máster de Bahia e Ceará e tem parceria com o Grêmio.

Apesar do imbróglio, o Corinthians se manteve tranquilo e confiante na regularização da Esportes da Sorte. O departamento jurídico do clube fez contato com integrantes da marca nas últimas semanas e garantiu que o contrato está sendo cumprido.

O acordo do Corinthians com a Esportes da Sorte prevê pagamento de R$ 309 milhões por três anos, com metas que podem aumentar o valor. Parte do valor aportado serve para bancar o salário de R$ 3 milhões do astro holandês Memphis Depay. ● RODRIGO SAMPAIO

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Copa São Paulo**
Bahia x Coritiba
11h / SporTV
Ferroviária x Santos
17h / SporTV
Cruzeiro x Portuguesa
17h / CazéTV
São Paulo x Juventude
18h30 / CazéTV
Água Santa x Fluminense
19h30 / CazéTV

● **Campeonato Italiano**
Como x Milan
14h30 / ESPN 4
Atalanta x Juventus
16h45 / ESPN 4

● **Campeonato Inglês**
Brentford x Manchester City
16h30 / ESPN
Chelsea x Bournemouth
16h30 / ESPN 2
Nottingham x Liverpool
17h / Disney +

VÔLEI

● **Superliga Masculina**
São José x Bauru
17h45 / SporTV 2

BASQUETE

● **NBB**
Vasco x Unifacisa
20h30 / ESPN 4

TÊNIS

● **Aberto da Austrália**
Segunda rodada
21h / ESPN 2

Eufrázio

Ciência

Brasileira é ‘troféu mundial’ com estudo de psicoses

Neurocientista é 1.ª representante do País a ganhar prêmio global de pesquisa

ROBERTA JANSEN


JOEL SILVA/ESTADÃO
Pesquisa de Fabiana busca estabelecer novos alvos terapêuticos para doenças como esquizofrenia

Enquanto o Brasil vê a atriz Fernanda Torres brilhar nas competições internacionais de cinema, outra brasileira levou o nome do País para o topo de uma premiação global. A neurocientista Fabiana Corsi Zuelli, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), é a primeira pesquisadora do Brasil a receber a honraria da Rede Universal de Educação Científica e Pesquisa (USERN, na sigla em inglês), que reconhece o destaque acadêmico de profissionais com menos de 40 anos.

A brasileira foi premiada na categoria Ciências Médicas por seus estudos sobre as causas multifatoriais das psicoses, com objetivo de estabelecer novos alvos terapêuticos para doenças como esquizofrenia. Os vencedores são escolhidos por um conselho com mais de 600 cientistas de todo o mundo, incluindo 20 ganhadores do Prêmio Nobel e do Abel, o chamado Nobel da Matemática.

“O objetivo do nosso trabalho é entender melhor a neurobiologia dos transtornos psicóticos”, explicou Fabiana ao **Estadão**. “Os transtornos psicóticos afetam 1% da população mundial, são altamente debilitantes e têm grande impacto social e econômico.”

O estudo de Fabiana integra um consórcio internacional multicêntrico que investiga as interações entre genes e ambiente no desenvolvimento da esquizofrenia e de outros transtornos psicóticos em centros de pesquisa na Europa e no Brasil. A pesquisa desenvolvida na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto busca identificar marcadores inflamatórios no sangue de pacientes que passaram por um primeiro episódio psicótico e também por fatores ambientais de risco, como maus-tratos na infância e consumo de maconha. “Os transtornos psicóticos têm causas multifatoriais”, acrescentou Fabiana. “Ou seja, há uma interação entre diversos fatores, entre eles os genéticos e os ambientais, como maus-tratos na infância e uso de cannabis. Nunca é apenas um fator isolado.” Em 2025, ela iniciará pós-doutorado na Universidade de Oxford, no Reino Unido, estudando mecanismos celulares imunológicos ligados às psicoses.

90 MIL INSCRITOS. O prêmio foi entregue no fim do ano passado, na Universidade Médica de Plovdiv, na Bulgária. Além de Fabiana, quatro pesquisadores do Reino Unido, da Polônia, da Itália e de Hong Kong, venceram nas categorias Ciências Formais, Ciências Físico-Químicas, Ciências Biológicas e Ciências Sociais. O prêmio recebeu mais de 90 mil inscrições, das quais apenas 249 passaram para a fase final. ●

VEM AÍ
25/JANEIRO



/ ESPECIAL /

SÃO PAULO
EM SINTONIA

Em comemoração dos **471 anos** da maior **metrópole** da **América Latina**, a publicação oferece um **conteúdo exclusivo**, reunindo leitores engajados e os melhores ouvintes, com **abordagem única e relevante**.

PARTICIPE!
Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e saiba como fortalecer o seu vínculo com o público da maior cidade do País.



OS TEMAS QUE DEFINEM O RITMO DE SÃO PAULO
Educação / Cultura / Gastronomia / Urbanismo / Desenvolvimento / Mobilidade Urbana / Inovação
Empreendedorismo / Diversidade / Inclusão / Sustentabilidade / Saúde e Bem-Estar

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: Light

Eufrázio

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

Indicadores Perspectivas

Governo terá cenário com economia menos aquecida em ano eleitoral

Com um Orçamento apertado, especialistas veem encruzilhada para o Planalto tentar implementar medidas para aquecer o mercado interno sem aumentar os gastos

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve enfrentar uma encruzilhada na próxima disputa eleitoral. Com o cenário de juros em alta e a desconfiança elevada quanto ao rumo das contas públicas, o consenso entre os analistas é de que a economia brasileira caminha para desacelerar a partir da metade deste ano e colher um ritmo fraco de crescimento em 2026, ano da próxima eleição presidencial.

A dúvida que paira entre os especialistas é se o governo vai aceitar a desaceleração prevista sem a adoção de novas medidas fiscais para tentar estimular a economia numa eleição que tende a ser difícil, dada a polarização do País. O caminho a ser seguido, no entanto, não é trivial. Isso porque não há mais margem de manobra para ampliar os gastos sem contratar uma nova rodada de piora dos preços dos ativos brasileiros.

"O cenário vai se desenrolar entre dois extremos. Um deles é o governo colocar a mão na cabeça e pensar que tudo o que foi feito até agora chegou a levar o câmbio para o patamar de R$ 6,15 e R$ 6,20, o que vai dar uma inflação alta em 2025 e 2026. Isso também vai custar a popularidade e, portanto, algo seria feito para acalmar o mercado", diz Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos.

Despesas

Logo no início do atual mandato, governo optou por abrir espaço no Orçamento para aquecer a economia

"Um outro extremo é o pessoal que defende uma ruptura dizer que, até agora, o governo tentou agradar o mercado, mas não adiantou nada. E o projeto eleitoral será tocado com o que for possível de aumento de gastos. Essa ala entende que o mercado piora, mas o saldo seria positivo para a popularidade. Por enquanto, o governo não tem feito nem uma coisa nem outra. Parece relutante em seguir um desses caminhos", acrescenta.

Neste terceiro mandato, o presidente Lula adotou uma conduta diferente do que se observa tradicionalmente. Em geral, nos primeiros anos de governo se promove algum tipo de ajuste para fazer a economia chegar melhor na metade final e, assim, garantir um caminho mais fácil para a reeleição ou para a vitória de um sucessor.

Mas não foi esse o roteiro escolhido. Com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, o governo já abriu uma margem bilionária para gastar mais logo na largada da gestão. Ao longo do atual mandato de Lula, as despesas obrigatórias também cresceram de forma acelerada, comprimindo o espaço para os gastos discricionários (não obrigatórios, como investimentos).

"Houve um aumento de gastos bastante elevado, que teve como consequência um crescimento acima do potencial e uma taxa de desemprego muito baixa, mas isso levou a uma pressão na inflação", diz Armando Castelar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). "O governo chega à segunda metade precisando frear, o que é inconsistente com a lógica político-eleitoral." ●

PROJEÇÃO DE PIB PARA 2026 É DE 1,8%, O PIOR DA ATUAL GESTÃO. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
16/01 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Só os juros não resolvem

ARTIGO

Ivo Dall´Acqua Junior
Presidente-executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

A economia está em um momento delicado. O câmbio está valorizado, mesmo com as intervenções do Banco Central no mercado. A inflação está acima do teto (4,5%), mesmo com a política monetária agressiva, levando os juros reais a um patamar próximo dos dois dígitos. Os capitais externos seguem fugindo do País, com o investimento muito abaixo do que precisaria para manter o crescimento próximo a 3%. Se o dólar e a inflação servirem de termômetro, a febre está muito alta e, para lidar com esse quadro, é preciso cuidar, antes, da infecção.

Essa contaminação tem causa: excesso de gastos. O ano passado registrou recordes de arrecadação, e mesmo assim não foi possível atingir sequer o equilíbrio das contas primárias – sem contar o pagamento de juros. A relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB) passou de pouco mais de 70% para quase 80% em dois anos. É um quadro insustentável.

Se todo esse movimento fiscal acontece em meio a um contexto econômico melhor do que o esperado, também é verdade que o País pode pagar um preço elevado por tentar lidar com o desajuste de forma artificial, com uma política de aumento constante das despesas que gera ainda mais desconfiança no mercado sobre a capacidade do governo de pagar seus compromissos.

Esse cenário também expande custos de importadores e exportadores, porque, se ninguém arrisca dizer qual será o câmbio da semana seguinte, isso fica ainda mais intenso considerando operações que vencem em um, três ou seis meses. No âmbito das finanças, o risco de descontrole da dívida pública do Brasil afugenta os investidores estrangeiros, que optam por comprar dólares. Isso se torna em mais aumento da inflação.

Juros não são a doença, mas justamente um remédio que pode ser aplicado até certa dose, antes que mate o paciente

A economia, assim, está no limite do crescimento.

Enquanto a política fiscal acelera, o Banco Central é obrigado a frear (e ele já sinaliza com uma Selic a 15% neste ano). Com esse solavanco, o carro quebra.

É por isso que as críticas ao órgão têm sido injustas. Os juros não são a doença, mas justamente um remédio que pode ser aplicado até certa dose, antes que mate o paciente. A doença é a falta de controle fiscal. O câmbio e os preços são, assim, apenas reflexo de uma economia em desequilíbrio – da qual o termômetro é a constatação.

Mas há uma terapia fundamental nesse caso: a reforma administrativa, capaz também de ajudar a tornar o Estado mais eficiente e, em longo prazo, melhorar a qualidade do gasto.

O Brasil tem tudo para ser um modelo de crescimento nas atuais circunstâncias do cenário global, e nós, do setor produtivo, continuamos otimistas com esse horizonte. O País vive hoje pelo sonho das economias avançadas: uma matriz energética limpa e total segurança alimentar.

A política fiscal não pode pôr tudo isso a perder. ●

Indicadores **Em baixa**

Projeção de PIB para 2026 é de 1,8%, o pior da atual gestão

Governo convive com desconfiança do mercado em relação às contas públicas, o que piora ainda mais os prognósticos

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em 2023, no primeiro ano do terceiro mandato de Lula, a economia brasileira cresceu 3,2%. No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) deve ter avançando um pouco mais de 3,5% – o dado será conhecido em março – e as projeções para 2025 e 2026 indicam uma alta próxima de 2% (*mais informações em quadro ao lado*).



Desde o início do governo, existia uma grande desconfiança com relação ao futuro das contas públicas do Brasil. No fim do ano passado, a equipe econômica apresentou um projeto de contenção dos gastos públicos com o objetivo de garantir a sobrevivência do arcabouço fiscal e tentar recuperar a credibilidade fiscal do País. O pacote, porém, foi mal recebido. As medidas foram consideradas aquém do necessário para uma economia que precisa controlar seu endividamento – que tende a ser crescente ao longo dos próximos anos.

O mau humor cresceu ainda mais porque a equipe econômica apresentou junto uma proposta de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Embora o governo tenha proposto a taxação de quem recebe mais de R$ 50 mil mensais para compensar a isenção do IR, há uma grande preocupação com uma possível perda de arrecadação bilionária. A medida também foi vista como uma derrota da ala econômica.

"O que nos preocupa é que não estamos enxergando condições políticas para o presidente Lula encaminhar uma nova rodada de ajuste fiscal capaz de apaziguar a crise de confiança que estamos vendo nas contas públicas", afirma Christopher Garman, diretor da Eurasia Group para as Américas. "O que não significa que não haverá respostas. Acredito que a equipe econômica terá condições de encaminhar medidas de contenção de gastos discricionários para tentar cumprir a meta de 2025."

RESULTADO PRIMÁRIO. A equipe econômica também promete entregar uma meta de resultado primário zero em 2025 e um superávit de 0,25% do PIB no ano que vem. Os alvos já foram mais ambiciosos, mas foram alterados em abril do ano passado. "É muito imprevisível não apenas o que vai acontecer quando essa desaceleração chegar, mas até depois. Não é dado como certo que, após uma desaceleração, vai haver uma mudança de política econômica", diz Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management. "Existe uma incerteza muito grande sobre como vamos viver os próximos dois anos."

Não houve um alívio nos preços dos ativos desde que o pacote de contenção de gastos foi apresentado. O combo de medidas fez com que o dólar ultrapassasse e se consolidasse acima do patamar de R$ 6. Os juros futuros dispararam. No relatório Focus desta semana, os analistas esperam que o Banco Central suba a taxa básica de juros (Selic) – atualmente em 12,25% ao ano – para 15% – patamar que seguirá até o fim do ano.

"Quando você olha as projeções do relatório Focus, por exemplo, elas são de um pouso suave. O gasto vai subir menos em 2025 e a taxa de juros vai estar extremamente alta. É menos aumento de gastos e mais juros para tentar segurar um pouco a economia e a inflação e, talvez, esse cenário crie algum espaço para a inflação estar mais baixa em 2026", diz Armando Castelar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre).

Mais aperto
Especialistas esperam uma nova rodada de medidas de ajuste fiscal para que mercado retome

"O problema é que esses pousos nem sempre são tão tranquilos assim", acrescenta. "Quando desacelerar, o mercado de trabalho vai sentir, a folha salarial vai sentir. Como se evita um aumento mais forte de inadimplência, de problema de crédito? Esse é um risco. Um outro risco é a economia desacelerar, e o governo dizer que não quer isso, porque tem eleição no ano que vem." ●

Mercado estima inflação de 5% em 2025 e dólar a R$ 6 no fim do ano

A mediana do relatório Focus para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 subiu pela 13.ª semana consecutiva, de 4,99% para 5% – 0,5 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,5%. Um mês atrás, era de 4,6%.

Na sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA de 2024 foi de 4,83%, acima do teto da meta, de 4,5%. Foi a oitava vez que o Banco Central (BC) descumpriu o alvo desde o início do regime de metas, em 1999.

Também no cenário de referência, o BC espera que o IPCA termine 2025 em 4,50%, e desacelere a 3,60% em 2026. As medianas indicam que o IPCA deve somar 1,78% no primeiro trimestre de 2025. Se confirmada, seria a maior taxa trimestral desde o mesmo período de 2023, quando a inflação acumulada de janeiro a março foi de 2,09%.

A mediana do relatório Focus para a Selic no fim de 2025 ficou estável em 15%. Um mês atrás, estava em 14,0%.

Para o dólar, a mediana para a cotação no fim de 2025 se estabilizou em R$ 6. Um mês antes, era de R$ 5,85. Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025, a mediana ficou estável em 2,02%. Um mês antes, era de 2,01%. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Eufrázio

Gasolina e diesel **Reflexo na inflação**

Defasagem em combustíveis eleva pressão sobre reajuste, diz FGV

Segundo importadores, descompasso médio nas refinarias da Petrobras chegou a 22% para o diesel e 13% para a gasolina na sexta-feira

DENISE LUNA
RIO

Uma forte escalada do preço do petróleo no mercado internacional, desta vez impulsionada por um novo pacote de sanções contra o setor energético russo, chega ao Brasil em um momento em que a Petrobras está com os preços bastante defasados.

O descompasso atinge patamares semelhantes aos que obrigaram a companhia em agosto de 2023 a reajustar o diesel em 25,8% e a gasolina em 16,2%. Um eventual aumento agora, para reduzir ou anular essa defasagem, teria impacto na inflação de 2025, principalmente a de fevereiro, mas traria alívio para importadores e produtores de etanol, que estão perdendo espaço nos postos de abastecimento diante dos preços estagnados dos combustíveis concorrentes.

Ontem, os contratos futuros de petróleo fecharam em forte alta (*mais informações nesta página*).

Perguntada sobre um possível reajuste nos preços dos combustíveis, a Petrobras respondeu ao *Estadão/Broadcast* que evita o repasse da volatilidade externa para os preços internos, conferindo assim períodos de estabilidade para os clientes.

Segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem média do diesel nas refinarias da Petrobras, em relação ao preço praticado no Golfo do México, chegou a 22% na sexta-feira passada, enquanto a da gasolina ficou em 13%. O preço do diesel não é reajustado há 383 dias nas refinarias da estatal; a gasolina não sobe há 188 dias.

O presidente da Abicom, Sérgio Rodrigues, critica a Petrobras. "Prejudica não só importadores como produtores de etanol", afirmou ao *Estadão/Broadcast*. "O câmbio não tem expectativa de redução enquanto não houver equilíbrio fiscal, e o petróleo só aumenta. Se a companhia praticar um preço só um pouco abaixo da defasagem já ganha muito dinheiro."

> Represália
> **Sanções contra Rússia pressionam cotação do petróleo; no Brasil, diesel não sobe há 383 dias**

Para o economista e coordenador do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz, será difícil a petroleira evitar um reajuste diante dessa defasagem por muito tempo. Segundo ele, a expectativa é de que os combustíveis sejam reajustados em breve, o que vai pesar na inflação de janeiro e principalmente na de fevereiro.

PREOCUPAÇÃO. No caso do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a maior preocupação é a gasolina. "Várias pressões inflacionárias estão se acumulando, já tivemos aumentos importantes no transporte público, teremos alta nas mensalidades escolares e no IPVA (*Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores*). Acredito que a gasolina, que compromete 5% do orçamento familiar, terá reajuste em breve. A desvalorização cambial acumulada e a nova tendência de alta do petróleo indicam que isso deve acontecer."

Segundo ele, em janeiro o impacto inflacionário não será tão grande, graças ao bônus da usina hidrelétrica de Itaipu, que permitirá que a conta de energia caia 13% em média. "Isso fará o IPCA recuar algo em torno de 0,50 ponto porcentual em janeiro. O problema será em fevereiro", explicou, ressaltando que no mês que vem as mensalidades escolares terão subido e a conta de luz voltará ao normal. "O IPCA de janeiro poderá ficar em torno de 0,2% e o de fevereiro, acima de 1%", estimou.

PATAMAR ELEVADO. De acordo com a analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Isabela Garcia, o petróleo atingiu o maior patamar desde outubro passado, puxado pelo pacote de sanções contra o setor de energia da Rússia. "Na tentativa de restringir e limitar os ganhos que o governo russo tinha com as exportações de petróleo, derivados e gás natural, as novas restrições acabam englobando produtores de petróleo e gás importantes, além de adicionar 183 navios, traders, seguradoras e outros agentes que estão envolvidos na movimentação de produtos russos no comércio internacional a essa lista de sanções", disse Isabela, destacando que esse movimento aumenta os riscos e a dificuldade de se negociar os produtos russos no mercado internacional. ●

Barril do tipo Brent vai a US$ 81, alta de 1,52%

Impulsionado pelas novas sanções dos Estados Unidos contra a Rússia, anunciadas semana passada, o petróleo fechou em forte alta ontem no mercado internacional. O petróleo WTI (referência americana) para entrega em fevereiro fechou em alta de 2,93% (US$ 2,25), a US$ 78,82 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex), enquanto o Brent, que baliza os preços internacionais, avançou 1,56% (US$ 1,25), a US$ 81,01 o barril, para contratos com entrega em março – maior nível de preços desde agosto do ano passado.

Na sexta-feira, o presidente americano Joe Biden anunciou novo pacote de sanções à Rússia, que incluiu bloqueios a grandes empresas de petróleo e gás do país. Em resposta às sanções dos EUA, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que a Rússia procurará maneiras de reduzir os efeitos das medidas, especialmente sobre o setor de petróleo.

DÓLAR. Apesar da alta no exterior, o dólar fechou em ligeira baixa (0,06%) ante o real, cotado a R$ 6,09, ontem. Segundo operadores, o real pode ter se beneficiado da entrada de fluxo de dólares ao País, para a recomposição parcial de aplicações em ativos locais que haviam sido desfeitas em dezembro. Porém, a perspectiva de que não haja mais cortes de juros nos EUA este ano, em razão da economia aquecida, segundo os analistas tende a manter o dólar em alta.

Na Bolsa, o Ibovespa, principal índice do mercado local, fechou em alta de 0,13%, 119.006 pontos. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
EVENTOS CORPORATIVOS QUE IMPRESSIONAM!
O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o cenário ideal para eventos corporativos de alto nível. Com espaços versáteis e uma equipe comprometida, garantimos que seu evento seja produtivo e memorável.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

Estados Unidos **Novo governo**

Para chefe da Eurasia, Trump é 'mais perigoso' para emergentes

Cientista político Ian Bremmer cita Brasil como o país que deve ter dificuldades diante da política protecionista do republicano

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O cientista político e presidente da Eurasia, Ian Bremmer, classificou o ambiente como "mais perigoso" para os países em desenvolvimento com a volta de Donald Trump à Casa Branca, onde pretende adotar medidas de maior protecionismo aos Estados Unidos. E o Brasil, na sua visão, lidera essa lista à medida que enfrenta incertezas fiscais.

"É um ambiente mais perigoso para países em desenvolvimento, e certamente o Brasil estaria no topo dessa lista", avaliou Bremmer, em conversa com jornalistas na semana passada. Trump assume o cargo em no próximo dia 20.

De acordo com ele, reações negativas nos mercados como a vista recentemente em relação às incertezas fiscais no Brasil, com a desvalorização adicional do real, devem ser mais frequentes nos países em desenvolvimento neste ano.


IAN BREMMER/FACEBOOK

Para Bremmer, ano será o mais difícil 'desde a Guerra Fria'

"Quando o Brasil teve um desempenho um pouco abaixo do esperado em termos de gestão fiscal sob (*o presidente*) Lula, os mercados o puniram pesadamente, certo? E esse é o tipo de coisa que achamos que vamos ver muito mais nos países em desenvolvimento este ano, precisamente porque tanto os EUA quanto os chineses não estão buscando coordenar, estabilizar seu relacionamento ou melhorar a globalização", disse Bremmer.

Segundo ele, a gestão Trump começa ainda enquanto os países enfrentam um dólar particularmente já forte, além de inflação e dívida elevadas. Quanto ao acordo entre o Mercosul e a União Europeia, ele não vê grandes impactos.

"Eu não acho que o relacionamento dos países do Mercosul com a União Europeia vai ajudar muito a lidar com isso", avaliou o CEO da Eurasia, ao comentar a administração Trump e a ameaça de tarifas comerciais mais duras.

Na sua visão, o ano de 2025 será intenso e o mais perigoso geopoliticamente desde o início da Guerra Fria. "Este é o ano em que há uma espécie de princípio de desordem geopolítica dominante para como o mundo funciona", disse.

UNILATERALISMO. A chegada do governo Trump deve ditar o unilateralismo no cenário global, com a China em posição mais fraca para reagir e os demais países na defensiva. "Um dos maiores pontos fortes de Trump é sua imprevisibilidade, o fato de que outros países, outros líderes, interlocutores, não sabem o que ele vai fazer, e ainda assim é precisamente essa imprevisibilidade que impulsiona a incerteza, a volatilidade, o risco", concluiu Bremmer. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Seguro-desemprego **Reajuste**

Teto do benefício vai a R$ 2.424

O teto do benefício do seguro-desemprego subiu para R$ 2.424,11 para este ano, segundo informou ontem o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O valor teve reajuste de 4,77%, que foi a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2024 – o mesmo índice aplicado para corrigir o novo teto do INSS, que foi a R$ 8.157,40.

A determinação do governo é de que nenhum valor do seguro-desemprego seja inferior ao salário mínimo, fixado em R$ 1.518. Quem tinha salário médio de R$ 3.564,96 ou mais, antes da demissão, receberá o teto do benefício. ●

É HOJE

14 | JAN | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

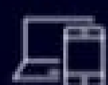
Há 40 anos trabalhando no comando de empresas públicas e privadas, o executivo conversa sobre seu novo desafio: a comercialização de energia elétrica livre.

CONVIDADO


ARQUIVO PESSOAL

Wilson Ferreira Jr.
Presidente do conselho de administração da Matrix Energia

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

Podcast
   
Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO
Parceria: Safra

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM AO REI PELÉ



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio

Calote **Pesquisa**

Cai o total de famílias inadimplentes em SP

Segundo FecomercioSP, 124,2 mil que não conseguiam pagar dívidas em dia deixaram situação nos últimos 12 meses

MÁRCIA DE CHIARA

O ano de 2024 terminou com uma melhora significativa na solvência dos paulistanos. Mesmo com um grande número de famílias endividadas, a fatia daquelas que ficaram inadimplentes e não conseguirão pagar as dívidas em dia nos meses seguintes caiu no final do ano passado em relação a dezembro de 2023.

A melhora do mercado de trabalho, com o desemprego na mínima histórica e o ganho real de renda, funcionou como uma espécie de antídoto contra o aumento do calote, apesar da escalada da taxa básica de juros, atualmente em 12,25%, e com tendência de alta.

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), que consulta mensalmente mais de 2 mil consumidores na cidade de São Paulo, 19,5% das famílias estavam inadimplentes na capital paulista em dezembro de 2024. É um resultado 3,2 pontos porcentuais abaixo do de dezembro de 2023 (22,7%). Em números absolutos, 124,2 mil domicílios deixaram o calote nos últimos 12 meses.

Também houve um recuo, no mesmo período, dos domicílios que consideravam que não iriam conseguir honrar os compromissos em dia ao longo dos meses seguintes. Eram 10,1% das famílias em dezembro de 2023, e a parcela diminuiu para 8,9%. Ou seja: 45 mil famílias conseguiram sair dessa condição nos últimos 12 meses.

ENDIVIDAMENTO MANTIDO. A pesquisa mostra ainda que, no ano passado, a parcela de domicílios endividados praticamente se manteve na faixa de 70%. "No último ano, não houve mudanças significativas na parcela de famílias endividadas, e a inadimplência caiu", observa Guilherme Dietze, economista da FecomercioSP. Ele atribui a melhora da solvência ao aumento do emprego e da renda real dos trabalhadores.

Na sua análise, se o mercado de trabalho está forte, a tendência é de redução do calote, mesmo com o financiamento tendo ficado mais caro devido à subida da taxa de juros. "A inadimplência depende muito mais se a parcela do financiamento cabe no bolso", afirma o economista, ressaltando que, neste caso, o emprego e a renda pesam mais do que a taxa de juros.

Dietze diz que a inflação atual, que encerrou o ano passado em 4,83% e furou o teto da meta (4,5%), não afetou a inadimplência porque o desemprego está baixo e houve ganhos reais de renda, isto é, descontada a inflação. "Neste momento, a inflação tem impacto residual na inadimplência porque o emprego aquecido mantém um certo padrão de consumo, e é a grande base para que não haja descontrole do calote."

> **Balanço**
>
> **19,5%** das famílias estavam inadimplentes na capital paulista em dezembro de 2024
>
> **29,4%** da renda das famílias está comprometida com o pagamento de dívidas

RENDA. Outro resultado da pesquisa que revela a condição financeira mais saudável dos paulistanos diz respeito ao comprometimento da renda com dívidas. Em dezembro do ano passado, 29,4% da renda das famílias estava comprometida com dívidas. Esse porcentual inclui todos os financiamentos, inclusive o imobiliário.

Em alguns meses do ano passado, o comprometimento da renda passou de 30% e encerrou 2024 abaixo desse patamar. Em dezembro de 2023, por exemplo, chegou a 31,8%.

Normalmente, a regra para ter uma boa saúde financeira é o consumidor não comprometer mais do que um terço da renda (33%) com dívidas. Os resultados de dezembro de 2024 mostram uma condição ainda melhor do que a recomendada pelos especialistas em finanças pessoais.

Diante desse cenário, Dietze acredita que a perspectiva é de que a inadimplência das famílias continue baixa ao menos no primeiro semestre deste ano.

Entre os fatores apontados pelo economista para a manutenção desse quadro favorável estão o ritmo acelerado de atividade e o vigor do mercado de trabalho. "Pode haver desaceleração no segundo semestre deste ano, mas sem impactos significativos na inadimplência e no endividamento." Ele lembra que, ao final de 2025, se avizinha um ano eleitoral e, muito provavelmente, haverá estímulos à atividade, mantendo a economia aquecida. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2806/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2096/2024
FRACASSO

Referente a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de "CALIBRAÇÃO DE PAINES DE ALARME DE GASES MEDICINAIS". Declaramos a Compra Privada FRACASSADA, devido não atingir verba disponível para o processo.

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

O Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP, com endereço na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 613 – Bela Vista – CEP 01317-000, inscrito no CNPJ sob o nº. 60.748.332/0001-00, com base no Estado de São Paulo, em conformidade com o art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, informa aos Representantes Comerciais individuais e às Empresas de Representação Comercial integrantes da categoria de Representação Comercial, que o vencimento da contribuição sindical relativa ao exercício de 2025, será no **dia 31 de janeiro de 2025, para as Pessoas Jurídicas**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. **Para as Pessoas Físicas o vencimento será no dia 28 de fevereiro de 2025.** Informações sobre valores, tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) [illegible], pelo site www.[illegible].com.br ou ainda pelo e-mail [illegible]. São Paulo, 13/01/25. [illegible] - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00523677992025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006808/2024-41
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90267/2024

Objeto: Camisola, pagão e outros. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021 Disponibilidade do edital: 14/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003639/2024. Entrega das Propostas: a partir de 14/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 121/SGAF/2024 Objeto: Aquisição de material didático matemática em jogo (MAJOG). Abertura: 27/01/2025 às 09h00. // Pregão Eletrônico 005/SGAF/2025 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de conjunto escolar adulto cor azul royal composto por mesa com tampo em compensado ou aglomerado e cadeira com assento e encosto produzido em resina termoplástica. Abertura: 28/01/2025 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90251/2024
Processo Administrativo nº 01340.001821/2024-51

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços continuados de manutenção e conservação com fornecimento de insumos e de áreas verdes para o INPE em São José dos Campos – SP, com equipamentos necessários à execução dos serviços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão: **29/01/2025** às **09h** (horário de Brasília). O Edital e Anexos estão disponíveis nos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.inpe.br/gestao/licitacoes/.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.

ATA DO ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO DE CHAPAS QUE CONCORRERÃO AO PLEITO (ELEIÇÕES SINDICAIS)

Aos treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, precisamente às dezessete horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos e das Indústrias de Cana de Açúcar de Araraquara e Região, situada à Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan na cidade de Araraquara/SP, CEP 14807-009 e estando presente: Sr. Rogério Adriano Bandeira, Presidente do Sindicato; a Sra. Neuza Pereira Ávila, secretária ad hoc e a Diretoria de conformidade com que dispõe o Estatuto Social do Sindicato, deu por encerrado o prazo da impugnação às chapas e candidatos que concorrerão às Eleições Sindicais que acontecerá no dia 07 de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, tudo em obediência ao Estatuto Social e Edital publicado no jornal "O Estado de S. Paulo", do dia seis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às páginas B9. O Sr. Rogério Adriano Bandeira, Presidente do Sindicato, informa aos demais presentes de que não houve nenhuma impugnação e nenhum protesto à chapa única e candidatos que concorrerão às Eleições Sindicais sobreditas. Diante disto, e nada mais a constar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, mandou que lavrasse a presente Ata que eu Neuza Pereira Ávila, secretária ad hoc, elaborei e que após lida e achada de acordo, vai assinada pelas pessoas mencionadas no preâmbulo desta Ata - São Carlos, treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco.

Rogério Adriano Bandeira - Presidente
Neuza Pereira Ávila - Secretária

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Eufrázio

Comércio exterior **Recorde histórico**

China tem superávit comercial recorde de quase US$ 1 tri

Quando ajustado pela inflação, saldo obtido pelo país no ano passado supera o de todos os países no último século

NOVA YORK

A China anunciou ontem que seu superávit comercial alcançou quase US$ 1 trilhão (R$ 6,11 trilhões) no ano passado, à medida que suas exportações inundaram o globo, enquanto empresas e famílias do país foram mais cautelosas nos gastos com importações.

Quando ajustado pela inflação, o superávit comercial da China de 2024 superou qualquer outro no mundo no último século, incluindo potências exportadoras como Alemanha, Japão e Estados Unidos. As fábricas chinesas estão dominando a manufatura global em uma escala não vivenciada por nenhum país desde os EUA após a 2.ª Guerra.

O fluxo de mercadorias das fábricas chinesas tem atraído críticas de uma lista cada vez mais extensa de parceiros comerciais da China (*mais informações nesta página*). Países industrializados, bem como nações em desenvolvimento, têm estabelecido tarifas, tentando desacelerar o ritmo de importação de produtos chineses. Em muitos casos, a China retaliou de forma semelhante, aproximando o mundo de uma guerra comercial que poderia desestabilizar ainda mais a economia global.

Donald Trump, presidente eleito dos EUA, ameaçou intensificar as já agressivas políticas comerciais americanas voltadas à China.

A Administração-Geral das Alfândegas da China disse que o país exportou US$ 3,58 trilhões (R$ 21,8 trilhões) em bens e serviços no ano passado, enquanto importou US$ 2,59 trilhões (R$ 15,78 trilhões). O superávit resultante de US$ 990 bilhões (R$ 6 trilhões) quebrou o recorde anterior da China, de US$ 838 bilhões (R$ 5,10 trilhões) em 2022.

Ameaça
Trump, presidente eleito dos EUA, ameaça aumentar as já agressivas barreiras contra China

Fortes exportações em dezembro, incluindo algumas que podem ter sido apressadas para os EUA antes que Trump assuma o cargo na próxima semana e comece a aumentar as tarifas, levaram a China a um novo recorde de superávit em um único mês, de US$ 104,8 bilhões (R$ 638,85 trilhões).

SALÁRIO DOBRADO. As exportações da China, que vão de carros a painéis solares, têm proporcionado uma bonança econômica para o país. As exportações criaram milhões de empregos não apenas para trabalhadores de fábricas, cujos salários ajustados pela inflação dobraram aproximadamente na última década, mas também para engenheiros, designers e cientistas de pesquisa muito bem remunerados.

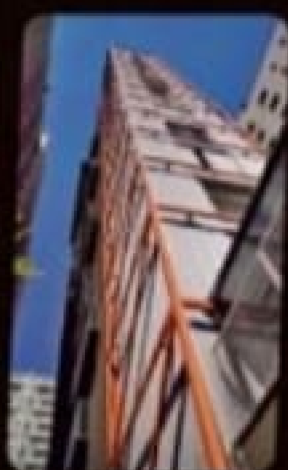
Ao mesmo tempo, as importações chinesas de bens industriais desaceleraram acentuadamente. O país perseguiu a capacidade de se sustentar internamente nas últimas duas décadas, mais notavelmente por meio de sua política Made in China 2025, para a qual Pequim prometeu US$ 300 bilhões (R$ 1,82 trilhão). ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000





C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²




ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP. JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL: 115,689M². ÁREA COMUM 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

‘China está cometendo erro’, diz embaixador dos EUA

A administração Joe Biden, dando continuidade ao primeiro mandato de Trump, liderou o que se tornou uma crítica bipartidária de que Pequim está usando seu controle sobre os bancos estatais chineses para investir excessivamente em capacidade fabril. Os empréstimos líquidos dos bancos à indústria foram de US$ 83 bilhões (R$ 505,9 bilhões) em 2019, antes da pandemia. Valor que subiu para US$ 670 bilhões (R$ 4 trilhões) até 2023.

“A China está cometendo um grande erro ao produzir duas a três vezes a demanda doméstica em uma série de áreas, e depois exportando o excesso pelo mundo todo”, disse R. Nicholas Burns, embaixador dos EUA na China.

Em recente entrevista, Wang Lingjun, vice-ministro da administração aduaneira da China, rebateu as críticas. “É essencialmente protecionismo contra o desenvolvimento da China”, disse ele. O país agora produz cerca de um terço dos bens manufaturados do mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial. ● NYT

Eufrázio



Concorrência desleal **Informação privilegiada**

Empresas admitem espionagem com compra de dados de servidores públicos

A partir da Operação Spy, deflagrada em 2017, PF descobre esquema que envolveu grupos nacionais e multinacionais; companhias firmam acordos para reduzir multas

GABRIEL BALDOCHI

Investigações sobre um esquema de venda de dados sigilosos de comércio exterior extraídos dos sistemas da Receita Federal e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) revelaram que ao menos 30 empresas nacionais e multinacionais compraram ilegalmente relatórios com informações estratégicas de seus concorrentes, ao custo de R$ 650 a R$ 3 mil por relatório, segundo a Polícia Federal. Nomes como a fabricante de revestimentos Portobello e a têxtil Vicunha, além de estrangeiras como a Noja Power, admitiram a espionagem ilegal.

Na vista
PF diz que empresas tinham como saber que as informações compradas eram ilegais

Essas empresas passaram a ser investigadas em processos individuais distribuídos entre Receita Federal, Mdic e Controladoria-Geral da União (CGU), como consequência da Operação Spy, deflagrada pela Polícia Federal (PF) no final de 2017. Os casos agora estão próximos da conclusão.

De acordo com relatório da PF, comprando os dados as companhias conseguiam saber "todos os movimentos das empresas importadoras e exportadoras, estudar seus concorrentes, diagnosticar oportunidades e possíveis ameaças, bem como determinar se uma importação ou exportação de um produto ainda era rentável".

Cerca de 30 companhias admitiram a conduta irregular e firmaram acordos com as autoridades para atenuar as sanções previstas em lei, segundo dados reunidos pelos investigadores e que foram obtidos pelo *Estadão/Broadcast*. Entre elas estão a catarinense Portobello, com faturamento anual de R$ 2,2 bilhões e listada na B3, além da Vicunha Serviços, ligada ao grupo têxtil Vicunha, da família Steinbruch (dona da CSN), com faturamento anual de R$ 2,5 bilhões.

Procurada, a Vicunha não quis comentar. A Portobello e a Noja Power não responderam à reportagem até a noite de ontem.

CONFISSÃO. As subsidiárias brasileiras da multinacional britânica de equipamentos de energia Noja Power, presente em mais de 100 países, e da indústria química americana Innovative Water Care (então Sigura), estão entre as estrangeiras que admitiram culpa e firmaram acordos.

Também optaram pela confissão e o julgamento antecipado, com atenuantes na pena, a Dufrio, rede de comércio de refrigeração, com cerca de 30 lojas e faturamento anual na casa de R$ 2 bilhões, e a Timbro, uma das maiores tradings do País, com faturamento superior a R$ 10 bilhões. Procurada, a Timbro não fez comentários. A Innovative Water Care não retornou os contatos. A reportagem não conseguiu falar com representantes da Dufrio.

Admissão de culpa é uma forma de encerrar o processo rapidamente e isentar-se de arcar com sanções mais pesadas. A Dufrio, por exemplo, foi punida com multa de cerca de R$ 2 milhões. Sem o acordo, poderia ter de pagar até R$ 412 milhões, ou 20% do seu faturamento.

MAIS PROCESSOS. O elevado número de acordos, com admissão de responsabilidade, é visto como uma vitória pelas autoridades que atuaram no caso. Mas há ainda cerca de 20 processos em andamento nas três esferas da administração federal (CGU, Mdic e Receita). Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, essa lista inclui também grandes conglomerados nacionais e estrangeiros, como a Braskem e a multinacional europeia Louis Dreyfus.

Procurada, a Braskem disse que contribuiu ativamente com as investigações, "cumprindo seu compromisso de colaboração e transparência". A Louis Dreyfus não retornou.

De acordo com as autoridades, as empresas tinham como saber que as informações compradas eram ilegais. Assim, contribuíram para incentivar o pagamento de propina aos servidores públicos que vazaram os dados sigilosos, avaliam os técnicos que apuraram o caso. Houve ainda negligência em relação aos "fornecedores", já que os intermediários que lhes ofereciam os dados eram "empresas de fachada", diz a PF.

HISTÓRICO. A existência da rede clandestina foi confirmada pela Polícia Federal em outubro de 2017. Cerca de 60 policiais tinham como alvos servidores federais suspeitos de vazar dados, assim como representantes das empresas intermediadoras que os comercializavam no mercado.

Na época, o esquema foi classificado como uma "grande rede de espionagem industrial", prática que perdurou por anos e acabou lesando mais de 1 mil empresas no País, segundo a PF. O avanço das investigações levou a uma lista de mais de 150 companhias suspeitas de terem adquirido dados por meio do esquema.

As investigações mostraram que os documentos eram produzidos conforme as demandas das empresas interessadas. "Referidos destinatários são, ao que se pode identificar até o momento, grandes empresas nacionais que se utilizam das informações compradas para adquirir vantagens comerciais estratégicas nos mercados em que atuam", diz relatório da PF. ●

O ESQUEMA

PF descobriu rede que oferecia relatórios de empresas para concorrentes

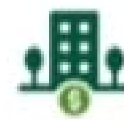
A investigação
A REDE CLANDESTINA FOI DESCOBERTA EM 2017, NA OPERAÇÃO SKY



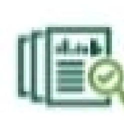
SERVIDORES
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS SÃO SUSPEITOS DE VENDER DADOS SIGILOSOS PARA EMPRESAS SOBRE OS SEUS CONCORRENTES



ADMISSÃO
PELO MENOS 30 COMPANHIAS ADMITIRAM QUE FORAM BENEFICIADAS PELO ESQUEMA



PREJUÍZO
EM 2017, A PF DISSE QUE A OPERAÇÃO MIRAVA UMA "GRANDE REDE DE ESPIONAGEM INDUSTRIAL". PRÁTICA QUE PERDUROU POR ANOS E ACABOU LESANDO PELO MENOS MIL EMPRESAS NO PAÍS



POR ENCOMENDA
AS INVESTIGAÇÕES MOSTRARAM QUE OS DOCUMENTOS ERAM PRODUZIDOS CONFORME AS DEMANDAS DAS EMPRESAS INTERESSADAS NOS DADOS DE CONCORRENTES

FONTE: POLÍCIA FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

POLÍCIA FEDERAL



Policial Federal e agente da Receita em 2017: apuração quase pronta

Medicamentos **Aquisição**

J&J compra biofarmacêutica por US$ 14,6 bilhões

A Johnson & Johnson (J&J) confirmou ontem a aquisição da Intra-Cellular Therapies, empresa biofarmacêutica especializada no desenvolvimento e comercialização de terapias para distúrbios do sistema nervoso central, por US$ 14,6 bilhões, que serão pagos em dinheiro ao preço de US$ 132 por ação.

A transação incluiu a compra do Caplyta, o primeiro e único medicamento aprovado pela Agência de Controle de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos para tratamento de depressão bipolar 1 e 2. O remédio também pode ser usado no tratamento da esquizofrenia em adultos.

"O Caplyta se soma à linha robusta de terapias da empresa com potencial de mais de US$ 5 bilhões em vendas por ano, quando atingir o pico, e solidifica ainda mais o crescimento das vendas", disse a J&J em nota.

A aquisição também inclui o ITI-1284, um composto que está sendo estudado no transtorno de ansiedade generalizada e na psicose e agitação relacionadas ao Alzheimer. ● PATRÍCIA LARA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta, nesta Secretaria de Parcerias em Investimentos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2024, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, TENDO OBJETO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Compras.gov, cuja sessão pública está marcada para o dia 29/01/2025, às 09h00 min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o site https://compras.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital na íntegra poderá ser consultado e cópias obtidas no sítio https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO, com base de representação no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica atacadista de tecidos-CNAE 4641901, vestuários-CNAE 4642701 e armarinho-CNAE 4641903 que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3666-2155, (11) 2305-0091, pelo e- mail **cadastro@sindicatodetecidossp.com.br** ou por meio do site **www.sinditecidos.com.br**

São Paulo, 14 de janeiro de 2025

Luiz Roberto Rando

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.006/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.927/2024 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS PARA COMPOR PROJETOS DE LEITURA AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **14/01/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/01/2025 às 10h00min**.

Osasco, 13 de janeiro de 2025.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE BOTUCATU SINCOMERCIO BOTUCATU E REGIÃO - CNPJ 54.709.415/0001-68, Rua João Passos, número 1.496, Botucatu - SP, Entidade Sindical, detentora da Carta Sindical número 24440.024956/90, com base de representação nos municípios de ANHEMBI, AVARE, BOFETE, BOTUCATU ITATINGA, PARDINHO, SANTA MARIA DA SERRA E SÃO MANUEL, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada do Comercio Varejista, de outros tipos de comércio varejista e do comércio varejista de vestuários e complementos, de artigos usados, de balas, bombons e semelhantes, de bebidas, calçados, artigos de couro e viagem, de carnes-açougues, de equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, de gás liquefeito (glp), de livros, jornais, revistas e papelaria, de máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais, de material de construção, ferragens manuais e produtos metalúrgicos, vidros, espelhos e vitrais, tintas e madeiras, de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados, loja de conveniência, lojas anexas aos supermercados e posto de combustível de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda de 300 a 5.000 metros quadrados - supermercados de mercadoria em geral com predominância de produtos alimentícios, com área inferior a 300 metros quadrados inclusive lojas de conveniência, de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área superior a 5.000 metros quadrados - hipermercado, de mercadorias realizado em vias públicas (exceto de quiosques fixos), de partes e acessórios, de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência, de peças e acessórios para veículos automotores, de produtos não classificados e de produtos de fumo, de produtos sem predominância de alimentícios (não especializado), de tecidos e artigos de armarinho, que o VENCIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL RELATIVA AO EXERCICIO DE 2025 OCORRERA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: sincomerciobotucatu@hotmail.com, ou por meio do site: Sincomerciobotucatu.com.br.

Botucatu, 14 de janeiro de 2025. - **MARIA DO ROSÁRIO FÁTIMA BALDINI - PRESIDENTE**

O SINCOVAGA – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DE MERCADOS, ARMAZÉNS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICÍNIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDAS, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEN, E DE CONVENIÊNCIA, DO ESTADO DE SÃO PAULO", com endereço à Rua 24 de Maio, 35, 13º Andar – Cj. 1313, com base **Estadual** - São Paulo informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo localizadas nas cidades de**: Adamantina, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Américo Brasiliense, Americana, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Biritiba-Mirim, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Botucatu, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dirce Reis, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínea, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guararema, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapevi, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaci, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavrinhas, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Motuca, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Rinópolis, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos arts. 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, será **no dia 31 de Janeiro de 2025**. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3335-1100, site: **www.sincovaga.com.br** ou ainda pelo e-mail: **adm@sincovaga.com.br**. São Paulo, 10 de janeiro de 2025 – **Alvaro Luiz Bruzadin Furtado – Presidente**.

ESPORTE CLUBE SÍRIO

CNPJ 61.006.839/0001-21

Ficam os(as) Senhores(as) Conselheiros(as) convocados(as) a Reunião Ordinária do Conselho Superior de Administração do **ESPORTE CLUBE SÍRIO**, a realizar-se na sede social à Avenida Indianópolis, nº 1.192 no dia 28 de janeiro de 2025, terça-feira, em primeira chamada às 19h00. Não havendo número legal, será feita a segunda chamada às 20h00, realizando-se a reunião desde que constem pelo menos 40 assinaturas no livro de presença, para tratar da matéria constante da seguinte ordem do dia:

1. leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
2. homenagem a Conselheiro que completou 80 anos e prestou relevantes serviços ao Clube;
3. homenagem aos membros do Conselho Fiscal, que por mais de uma década prestaram relevantes serviços ao Clube;
4. leitura, discussão e aprovação dos relatórios da Diretoria Executiva e das Comissões Auxiliares e do Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2024;
5. posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio janeiro/25 a janeiro//2027; e
6. assuntos gerais.

Contamos com a valiosa presença do digníssimo(a) Conselheiro(a), tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados e eventual ausência deverá ser justificada por escrito nos termos do artigo nº 7.2 do Regimento Interno, a saber:

" Artigo 7.2 - O Conselheiro que, no período de quatro anos, faltar a três reuniões consecutivas, ou a cinco alternadas, sem justificativa por escrito, perderá suas funções, salvo os Conselheiros Vitalícios. O Conselheiro poderá licenciar-se por motivo devidamente justificado e pelo prazo que necessitar. O pedido deverá ser encaminhado ao Conselho Superior de Administração, por escrito, para a devida aprovação. Em caso de ser aprovado, sua vaga será preenchida pelo primeiro suplente e terá vigência pelo período de sua licença. "

Cordialmente,

CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

FABIO SAID BITTAR Presidente do Conselho Superior do Esporte Clube Sírio	**DR. FÁBIO EDSON BUNEMER** Secretário do Conselho Superior do Esporte Clube Sírio

---

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Implantação do Anel Viário Pompéia – Paulópolis (SPI-476/294)"**, de responsabilidade da Eixo SP Concessionária de Rodovias S/A, (Processo IMPACTO nº 227/2024, e-ambiente CETESB. 000324/2023-88), que se realizará no dia **22 de janeiro de 2025, às 17 horas, no Auditório Inferior do Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura**, na Av. Floriano Peixoto, 333 - POMPEIA / SP.

As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.**

Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na **Recepção da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia**, na Av. Shunji Nishimura, 605 – Pompéia / SP, a partir de 09/12/2024, em dias úteis, das 8h00 às 18h00.

Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:

youtube.com/@semilsp

A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:

www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

São Paulo, 05 de dezembro de 2024.

Anselmo Guimarães de Oliveira

Secretário-Executivo do CONSEMA

CONSEMA

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00523707042025

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nº PROCESSO: 154.00006100/2024-90

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90258/2024

Objeto: Cânulas, drenos e outros. Total de Itens Licitados: 11 itens licitados (onze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 3025530000104-1-003640/2024. Entrega das Propostas: a partir de 14/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ

Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, Jaú/SP. CNPJ 50.759.661/0001-73

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ - SINCOMÉRCIO, com sede na Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, na cidade de Jaú/SP, inscrito no **CNPJ sob nº 50.759.661/0001-73**, informa a todas as empresas pertencentes à CATEGORIA ECONÔMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL no município de JAÚ, Estado de São Paulo, com exceção das categorias de "produtos farmacêuticos", "vendedores ambulantes" e do "comércio varejista de derivados de petróleo" e nos municípios de BARIRI, BARRA BONITA, BOCAINA, BORACÉIA, DOIS CÓRREGOS, IGARAÇU DO TIETÊ, ITAPUÍ E MINEIROS DO TIETÊ, todos no Estado de São Paulo, com exceção das categorias econômicas do "comércio varejista de carnes frescas", "comércio varejista de gêneros alimentícios", "comércio varejista de produtos farmacêuticos" e do "comércio varejista de derivados de petróleo", que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas **pela Lei nº 13.467/2017**. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (14-3622-5883), por e-mail (sincomerciojau@fecomercio.com.br) ou através do site (www.sincomerciojau.com.br)

Jaú, 14 de janeiro de 2025. **JOSÉ ROBERTO PENA** – Presidente

Eufrázio

CIRCE BONATELLI E CRISTIANE BARBIERI
ALEXANDRE ROCHA (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Em nova fase, Even se define como 'empresa de dono' e prevê absorver RFM

Uma das mais tradicionais incorporadoras de capital aberto do Brasil, a Even está entrando em uma nova fase, cujo objetivo é mostrar clareza em seu plano de negócios e, principalmente, em seu comando, deixando para trás uma longa sequência de altos e baixos nas operações. A Even passou os últimos anos concentrada em vender o excesso de salas comerciais e estúdios no estoque, e reduzir o endividamento. Mais recentemente, passou a se desfazer das ações da Melnick, empresa imobiliária de Porto Alegre. Além disso, a Even montou em 2023 uma joint venture com a RFM, incorporadora de projetos de alto padrão de São Paulo, convidando o fundador, Márcio Moraes, para a presidência executiva da companhia.

Investida em bairros nobres de SP

Segundo o presidente do conselho de administração, Rodrigo Arruy, e o presidente executivo, Márcio Moraes, o mote da Even será a dedicação exclusiva a projetos residenciais e comerciais em terrenos de grande porte nos bairros nobres das zonas sul e oeste de São Paulo, e destinados ao público de alta e altíssima renda.

Lançamentos de até R$ 2,5 bi por ano

A expectativa é fazer lançamentos com valor geral de vendas (VGV) anual de R$ 2 bilhões a R$ 2,5 bilhões, variando segundo a demanda do mercado. "Será uma empresa muito previsível, com lucro relevante e pouca volatilidade no balanço", diz Arruy. A ideia é manter dinheiro em caixa e ter poder de negociação de terrenos.

● **GESTÃO.** Por trás deste plano, haverá um comando bem definido, dizem os executivos. "A Even passa por uma empresa de dono hoje, representada por dois principais acionistas, que são as famílias Grendene e Zaffari", aponta Arruy.

● **FUSÃO.** Nos próximos dois anos, os sócios de ambos os lados vislumbram uma fusão, pela qual a RFM será absorvida pela Even. A transação prevista não envolveria pagamento em dinheiro, mas sim a entrega de uma parte das ações da Even para os sócios da RFM. A empresa pertence 45% a Moraes, 45% ao sócio José Romeu Ferraz Neto e 10% a Joaquim Ferraz, irmão de José Romeu.

● **MARCAS.** Após a fusão, a Even permaneceria nos projetos de grande porte, enquanto a RFM, nos menores, assim como ocorre atualmente. As duas marcas seriam preservadas e a gestão também. "Hoje é o que buscamos que aconteça, há interesse dos dois lados", diz Moraes, referindo-se à fusão.

PADRÃO ELEVADO

EVEN/DIVULGAÇÃO



Complexos com as grifes Faena e Fasano são exemplos do interesse da Even por projetos destinados ao público de alta e altíssima renda

● **EMIRADOS.** A Erth Zayed Philanthropies, entidade que consolida os esforços filantrópicos globais dos Emirados Árabes Unidos, vai doar US$ 40 milhões (R$ 244 milhões) para apoiar programas ambientais e de desenvolvimento sustentável no Brasil. O compromisso principal será feito com comunidades indígenas e terá como objetivo proteger os ecossistemas ambientais e a biodiversidade do País.

● **PÓS G-20.** O anúncio ocorre após a visita oficial ao Brasil do príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Khaled Bin Mohamed Bin Zayed Al Nahyan, e encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a Cúpula do G-20, em novembro.

● **PLÁSTICO.** Entre as iniciativas a serem apoiadas, estão ações em comunidades indígenas na Amazônia para fortalecer meios de subsistência sustentáveis; o combate à poluição, como de resíduos plásticos, na Amazônia; e a expansão de uma iniciativa agrícola na Bahia, com o plantio de 10 mil mudas de tamareiras e a capacitação de agricultores em práticas sustentáveis.

● **CONTRATAÇÕES.** Com muitas empresas buscando expansão de operações, o ano de 2024 foi marcado por contratações voltadas ao crescimento em novos mercados e lançamentos de produtos e serviços, segundo estudo da consultoria de recursos humanos Maio. Quase dois terços dos projetos para os quais a consultoria foi contratada buscavam esse perfil profissional.

● **TEMPO FECHADO.** Por outro lado, quase 30% das movimentações executivas foram motivadas por processos de turnaround (reestruturação para sair de uma crise) ou de transformação cultural, o que indica prioridades em ajustes internos para garantir resiliência e competitividade, num cenário macroeconômico que tende a ser mais desafiador.

● **OLHO NAS CONTAS.** A maior demanda recaiu na contratação de CFOs (diretores financeiros), que representaram quase 25% das posições, o que reflete a ênfase das empresas em gestão financeira, eficiência de capital e planejamento estratégico, segundo a Maio.

SOBE

Buser superou 500 mil passageiros em dezembro

BUSER/DIVULGAÇÃO-14/1/2022



O Natal e o Ano-Novo contribuíram para que o aplicativo de viagens de ônibus Buser registrasse mais de 500 mil passageiros em dezembro de 2024, um aumento de 30% sobre novembro e de 10% em relação a dezembro de 2023. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Ribeirão Preto (SP) e Campinas (SP) foram os destinos mais procurados. Trajetos entre São Paulo e Rio de Janeiro lideraram no período, com 10% do total.

DESCE

Vendas do iPhone caíram 2% em 2024, diz consultoria

FELIPE RAU/ESTADÃO-26/11/2024



Mesmo com o crescimento de 4% do mercado de smartphones no ano passado, as vendas do iPhone, da Apple, caíram em 2024, segundo a empresa de análises de mercado Counterpoint Research. A Counterpoint estima que as vendas globais do aparelho recuaram 2% sobre 2023. Cerca de 51% da receita da Apple vem do iPhone. O aumento das compras de versões mais caras do iPhone, porém, ajudou a compensar a queda no volume comercializado.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 119.006,93 PTS. | Dia 0,13% | Mês -1,06% | Ano -1,06%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
IRBBRASIL RE ON NM	48,20	4,60	[illegible]
ENEVA ON NM	11,06	3,46	10.829
BTGP BANCO UNT N1	28,12	2,73	20.906

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	4,81	-5,31	10.748
P.ACUCAR-CBDON	2,83	-4,71	11.565
CARREFOUR BR ON	5,25	-4,37	15.770

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

[illegible]	0,1710	1,0404	0,6719	0,5000
[illegible]	0,1602	1,0018	0,6600	0,5000
[illegible]	0,1486	0,9556	0,6493	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.297,12	0,86	-0,58	-0,58
FRANKFURT - DAX	20.132,85	-0,41	1,12	1,12
LONDRES - FTSE	8.224,19	-0,29	0,63	0,63
TÓQUIO - NIKKEI	39.190,40	-1,05	-1,77	-1,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,74	3.191,55
	15/5/2035	7,50	2.092,71
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,54	3.996,08
PREFIXADO	1/1/2027	15,27	757,38
	1/1/2031	15,27	430,87
SELIC	1/3/2027	0,04	15.869,99

(*)TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,74	4,81	4,81
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
[illegible] (FIPE)	0,48	0,38	6,36	6,36

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB ([illegible])	12,51	[illegible]	2,11	2,11
CDI	12,15	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ N°*	MAR25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	JAN25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	132,23	[illegible]	[illegible]
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	325,60	1,25	28,57
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	20,47	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DÓLAR TURISMO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OURO (BOLSA/ONÇA TROY)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI (US$/BARRIL)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRENT (US$/BARRIL)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

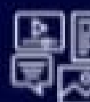
ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

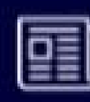
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Comunicado Client Co aos Clientes

A Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A., autorizatária do serviço telefônico fixo comutado (STFC) nas modalidades local e longa distância nacional (LDN), comunica ao público em geral o lançamento comercial do Plano Alternativo do STFC Local Nº 002 – Novo Fale Fibra I e os valores máximos homologados, com vigência a partir de 16 de janeiro de 2025, limitados ao Índice de Serviços de Telecomunicações (IST) como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores máximos homologados: em Reais incluindo impostos e contribuições sociais.

Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
	Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	43,42	42,05	42,05	43,70	43,14	43,70	43,14	43,70	43,70	43,14	42,05	43,42	43,14
ASSINATURA FIXO - 100 MINUTOS	63,01	61,03	61,03	63,43	62,61	63,43	62,61	63,43	63,43	62,61	61,03	63,01	62,61
ASSINATURA FIXO - 200 MINUTOS	65,21	63,16	63,16	65,64	64,79	65,64	64,79	65,64	65,64	64,79	63,16	65,21	64,79
ASSINATURA FIXO - 300 MINUTOS	82,62	80,02	80,02	83,16	82,09	83,16	82,09	83,16	83,16	82,09	80,02	82,62	82,09
ASSINATURA FIXO - 500 MINUTOS	107,13	103,75	103,75	107,83	106,43	107,83	106,43	107,83	107,83	106,43	103,75	107,13	106,43
ASSINATURA FIXO - 1000 MINUTOS	139,81	135,41	135,41	140,73	138,91	140,73	138,91	140,73	140,73	138,91	135,41	139,81	138,91
FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 10 MINUTOS	11,64	11,27	11,27	11,72	11,57	11,72	11,57	11,72	11,72	11,57	11,27	11,64	11,57
FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 30 MINUTOS	33,89	32,82	32,82	34,11	33,67	34,11	33,67	34,11	34,11	33,67	32,82	33,89	33,67
FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 30 MINUTOS - OUTRAS	33,89	32,82	32,82	34,11	33,67	34,11	33,67	34,11	34,11	33,67	32,82	33,89	33,67
FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 75 MINUTOS	82,05	79,47	79,47	82,59	81,52	82,59	81,52	82,59	82,59	81,52	79,47	82,05	81,52
FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 75 MINUTOS - OUTRAS	82,05	79,47	79,47	82,59	81,52	82,59	81,52	82,59	82,59	81,52	79,47	82,05	81,52
FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 200 MINUTOS	211,69	205,02	205,02	213,08	210,32	213,08	210,32	213,08	213,08	210,32	205,02	211,69	210,32
FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 200 MINUTOS - OUTRAS	211,69	205,02	205,02	213,08	210,32	213,08	210,32	213,08	213,08	210,32	205,02	211,69	210,32
FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 300 MINUTOS	313,98	304,09	304,09	316,04	311,95	316,04	311,95	316,04	316,04	311,95	304,09	313,98	311,95
MINUTO EXCEDENTE FIXO-FIXO	0,30374	0,29417	0,29417	0,30573	0,30178	0,30573	0,30178	0,30573	0,30573	0,30178	0,29417	0,30374	0,30178
VC1- FIXO-MÓVEL HN	0,50237	0,48654	0,48654	0,50566	0,49913	0,50566	0,49913	0,50566	0,50566	0,49913	0,48654	0,50237	0,49913
VC1- FIXO-MÓVEL HR	0,34109	0,33034	0,33034	0,34332	0,33888	0,34332	0,33888	0,34332	0,34332	0,33888	0,33034	0,34109	0,33888
VC1 -FIXO-MÓVEL EXCEDENTE FRANQUIA	0,40974	0,39683	0,39683	0,41242	0,40709	0,41242	0,40709	0,41242	0,41242	0,40709	0,39683	0,40974	0,40709
Habilitação	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00
Mudança de endereço	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27

Obs:
1) HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido

Comunicado Client Co aos Clientes

A Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A., autorizatária do serviço telefônico fixo comutado (STFC) nas modalidades local e longa distância nacional (LDN), comunica ao público em geral o lançamento comercial do Plano Alternativo do STFC Local Nº 002 – Novo Fale Fibra I e os valores máximos homologados, com vigência a partir de 16 de janeiro de 2025, limitados ao Índice de Serviços de Telecomunicações (IST) como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores máximos homologados pela Anatel:
Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais
1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Fixo (PA 002)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE	SP
ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	43,7	43,7	42,59	43,99	43,7	42,05	44,88	42,59	43,14	44,88	43,99	44,28	46,12	42,59	43,7	43,7	42,59
ASSINATURA FIXO LIGHT - 100 MIN	63,43	63,43	61,81	63,84	63,43	61,03	65,13	61,81	62,61	65,13	63,84	64,27	66,93	61,81	63,43	63,43	61,81
ASSINATURA FIXO - 200 MIN	65,64	65,64	63,96	66,07	65,64	63,16	67,41	63,96	64,79	67,41	66,07	66,51	69,27	63,96	65,64	65,64	63,96
ASSINATURA FIXO - 300 MIN	83,16	83,16	81,04	83,71	83,16	80,02	85,40	81,04	82,09	85,40	83,71	84,27	87,76	81,04	83,16	83,16	81,04
ASSINATURA FIXO - 500 MIN	107,83	107,83	105,07	108,54	107,83	103,75	110,73	105,07	106,43	110,73	108,54	109,26	113,79	105,07	107,83	107,83	105,07
ASSINATURA FIXO - 1.000 MIN	140,73	140,73	137,14	141,66	140,73	135,41	144,51	137,14	138,91	144,51	141,66	142,6	148,51	137,14	140,73	140,73	137,14
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (01) - 10 MIN	11,72	11,72	11,42	11,79	11,72	11,27	12,03	11,42	11,57	12,03	11,79	11,87	12,37	11,42	11,72	11,72	11,42
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (04) - 30 MIN	34,11	34,11	33,24	34,34	34,11	32,82	35,03	33,24	33,67	35,03	34,34	34,57	36,00	33,24	34,11	34,11	33,24
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (07) - 75 MIN	82,59	82,59	80,48	83,13	82,59	79,47	84,81	80,48	81,52	84,81	83,13	83,68	87,15	80,48	82,59	82,59	80,48
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (10) - 200 MIN	213,08	213,08	207,64	214,48	213,08	205,02	218,81	207,64	210,32	218,81	214,48	215,91	224,86	207,64	213,08	213,08	207,64
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (11) - 300 MIN	316,04	316,04	307,97	318,12	316,04	304,09	324,54	307,97	311,95	324,54	318,12	320,23	333,51	307,97	316,04	316,04	307,97
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HN	0,50567	0,50567	0,49276	0,50900	0,50567	0,48655	0,51927	0,49276	0,49913	0,51927	0,50900	0,51238	0,53362	0,49276	0,50567	0,50567	0,49276
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HR	0,34332	0,34332	0,33456	0,34558	0,34332	0,33034	0,35256	0,33456	0,33888	0,35256	0,34558	0,34788	0,36230	0,33456	0,34332	0,34332	0,33456
Minuto VC1 - excedente franquia	0,41242	0,41242	0,40190	0,41514	0,41242	0,39683	0,42352	0,40190	0,40709	0,42352	0,41514	0,41790	0,43523	0,40190	0,41242	0,41242	0,40190
Minuto Fixo-Fixo - Sem Franquia	0,30573	0,30573	0,29793	0,30775	0,30573	0,29417	0,31396	0,29793	0,30178	0,31396	0,30775	0,30979	0,32263	0,29793	0,30573	0,30573	0,29793
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 100 MIN	0,30244	0,30244	0,29472	0,30444	0,30244	0,29101	0,31058	0,29472	0,29853	0,31058	0,30444	0,30646	0,31917	0,29472	0,30244	0,30244	0,29472
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 200 MIN	0,29917	0,29917	0,29153	0,30114	0,29917	0,28786	0,30722	0,29153	0,29530	0,30722	0,30114	0,30314	0,31571	0,29153	0,29917	0,29917	0,29153
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 300 MIN	0,29093	0,29093	0,28350	0,29285	0,29093	0,27993	0,29876	0,28350	0,28717	0,29876	0,29285	0,29479	0,30702	0,28350	0,29093	0,29093	0,28350
Habilitação	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00
Mudança de endereço	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27	186,27

Obs:
1 - HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido.



CIDADE DE SÃO PAULO — PROCURADORIA GERAL

DECISÃO

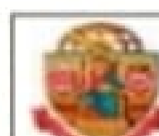
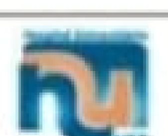
Processo nº: 583.53.2006.124146, 053.06.124146-3
0124146-47.2006.8.26.0053 - Reintegração/Manutenção de Posse
Requerente: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
"Para conhecimento de todos, esta Municipalidade ajuizou ação judicial para retomada de próprio municipal localizado na Rua Antonio Pires, nº 125 com Rua Ribeiro de Moraes, arruamento 49, loteamento Vila Albertina, com área total perimetrada na Planta A 12.202/00 e autuada sob o nº 0124146-47.2006.8.26.0053 no TJSP, tramitando perante a 7ª Vara da Fazenda Pública, estando em fase de prolação de sentença, nos termos do Código de Processo Civil vigente".

O Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo - SINDIMASP informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada (comércio atacadista de madeiras) que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidos através dos telefones (11) 3104-2661/(11) 3104-2665, por e-mail (fadinir@sindimasp.org.br) ou por meio do site (www.sindimasp.org.br). São Paulo, 14 de Janeiro de 2025.



CONTRATAÇÃO

A **Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense, CNPJ 28.127.926/0002-42**, abre Termo de Referência para contratação de empresa prestadora de **serviços médicos em Medicina Hospitalista e Cuidados Paliativos** para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Email: **compras.tr@hejsn.aebes.org.br** Telefone: (27) 3016-4031 Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 15/01/2025. Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00523697452025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006809/2024-95
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90266/2024

Objeto: Argamassa, revestimento cerâmico, areia e outros. Total de Itens Licitados: 15 itens licitados (quinze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003641/2024. Entrega das Propostas: a partir de 14/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, com sede à Av. Nove de Julho, 211, nesta cidade, inscrito no CNPJ no 50.012.137/0001-34, com base no município de São José dos Campos, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral, associados e não associados, que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal**, relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei no 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento, poderão ser obtidas por meio do portal na internet: www.sindcomercio.com.br, pelos telefones (12) 4009-7106, ou e-mail contribuicao@sindcomercio.com.br. São José dos Campos, 14 de Janeiro de 2025, **José Maria de Faria - Presidente**



CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: 6018.2025/0000636-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90047/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL - NR. 08, NR. 22 E NR. 24. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 27 de janeiro de 2025, a cargo da 4ª CPL.

PROCESSO: 6018.2024/0035508-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90044/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de filtro para incubadora 60 cm e filtro para incubadora 27 cm. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 24 de janeiro de 2025, a cargo da 4ª CPL.

PROCESSO: 6018.2024/0125720-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90042/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de máscara descartável para proteção respiratória. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de janeiro de 2025, a cargo da 17ª CPL.

PROCESSO: 6018.2024/0132901-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90043/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO: CARTÃO 5 FUROS_ CONES DE GUTA 25_30_ BROCA ENDO Z. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 29 de janeiro de 2025, a cargo da 13ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0124535-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91031/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de luva de procedimento em borracha nitrílica biodegradável, AMBIDESTRA, USO ÚNICO, TAMANHO PP, P, M, G E GG. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de janeiro de 2025, a cargo da 16ª CPL.

PROCESSO: 6018.2024/0131930-3 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de fios cirúrgicos absorvível XVI. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 16 de janeiro de 2025, a cargo da 15ª CPL.

PROCESSO: 6018.2024/0133338-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90046/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de compressa campo operatório com marcador radiopaco - 25 cm x 28 cm e compressa campo operatório com marcador radiopaco - 9 cm x 10 cm. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de janeiro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0031167-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90045/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de kit para parto de emergência. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 28 de janeiro de 2025, a cargo da 18ª CPL.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS nº 1327980819. UASG 930828 - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90036/2024. OBJETO: Aquisição de licenças do SQL Server Enterprise de forma perpétua com Software Assurance de 3 anos e prestação de serviço de Consultoria de melhores práticas para implementação de 2 cluster´s SQL com AlwaysON Ativo-Passivo (4 VMs)**, a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **29/01/2025** a partir das **09h30min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **14/01/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Eufrázio

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

Vinho sem garrafas

Em ano de comemoração dos 150 anos do **Estadão**, reminiscências: foi em maio de 1996 que aceitei convite, via Júlio Moreno, para me juntar ao vibrante time da *Agência Estado* (AE) e encarar os desafios da informação em tempo real. Quanto aos dilemas de hoje, da qualidade e disseminação da informação e no papel dos meios, das inúmeras e acaloradas discussões que tínhamos, uma vem à mente. Nela, o saudoso Sandro Vaia postulava: "Nosso negócio é informação!". E era rebatido por Rodrigo Mesquita: "Nosso negócio é estimular cadeias de relacionamento".

Foi em 1996 que John Perry Barlow escreveu a *Declaração de Independência do Ciberespaço*. Outro texto dele, anterior, merece uma revisitada, especialmente em tempos de IA: o de 1992 *Vendendo Vinho Sem Garrafas: A Economia da Mente na Rede Global*.

Começava citando Tomás Jefferson: "Aquele que recebe de mim uma ideia, instrui-se sem me diminuir. Como o que acende seu lume de minha vela: recebe luz sem enfraquecer a minha. As ideias devem circular livremente no mundo, para que os homens se iluminem mutuamente".

Barlow discorre sobre como lidar com valores num mundo digital que dispensou o continente... O "vinho digital" vem sem garrafa, sem rótulo, sem forma de armazenar na adega... É mais parecido com uma "ideia" do que com algo material. Por isso, conceitos de posse ligados à matéria têm muita dificuldade em se ajustar aos tempos digitais. E, no salto para a IA, isso fica ainda mais claro.

> ***A informação é um elemento fluido e imaterial, desvinculado dos 'recipientes' físicos***

Afinal, no aprendizado humano os conceitos que formamos e nossa capacidade de expressão vêm das nossas experiências. A IA tem potencial de "aprender" e, com isso, ajudar a que mais pessoas produzam conteúdo de qualidade. Isso esbarra em modelos econômicos tradicionais, baseados na exclusividade material. Ou seja, se é sempre necessário remunerar adequadamente os criadores, não se deve tolher o aprendizado. Este artiguete, por exemplo, valeu-se de uma coleção de vivências, leituras e das conclusões delas tiradas, sejam acertadas ou não ao olhar do leitor.

Em analogia com a tal discussão na *AE* vem outro ponto de Barlow: o mundo de "substantivos" mudou para um mundo de "verbos". A economia será baseada mais em relacionamentos do que em posse. "Ter" uma informação é menos crítico do que poder participar de seu fluxo contínuo. Informação é um elemento fluido e imaterial, desvinculado dos "recipientes" físicos.

Muito do que estamos debatendo hoje já estava esboçado no texto de 1992, mesmo que parte do idealismo original tenha sido ofuscado. Esse novo mundo de "verbos" certamente pede a revisão de legislações que ainda supõem a existência de "garrafas" marcando valor. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Corrida espacial **Rival da SpaceX de Musk**

Blue Origin, de Bezos, adia o lançamento outra vez

A Blue Origin, companhia espacial de Jeff Bezos, fundador da Amazon, cancelou o lançamento de seu novo foguete depois de não conseguir "solucionar um problema de subsistema do veículo". Com decolagem programada inicialmente para as 3h30 de ontem, partindo da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral, na Flórida (EUA), o foguete teve seu lançamento cancelado às 5h10, após seis mudanças na contagem regressiva e quase três horas de espera.

A missão já havia sido adiada duas vezes ao longo da última semana em razão das condições climáticas adversas no Oceano Atlântico. O lançamento, originalmente programado para a sexta-feira, dia 10, foi remarcado para o domingo, 12, e, posteriormente para ontem. A Blue Origin não informou a nova previsão de lançamento. ● MARIANA CURY

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Frente, alto, 45m², 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60m², 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$900.000 Sacada, 110m², 3ds (1ste) 2vgs.Lazer F. 99936-0304

MOEMA
R$4.500.000 Cobertura duplex, nova, 240 m², pronta p/ morar, arms., ar, 3sts, 3vgs., pisc. priv., churr. Cond. 2mil F.97632.0165

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100m², 3ds, 1ste, 2vgs. lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220m², 4ds (3sts), 3vgs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225m², varanda, liv 3ambs, 4ds (3suítes), 3gars. + depósito. lazer total 99936-0304

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$630.000 S.Novo, ac. 94m², 3ds, 2gs Lazer total. 11 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBU
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 8vagas. PF 11 97632-0165

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 58m², c/ ar cond., varanda envidraçada, 2º inquilino. Rua Amália de Noronha, 99 no 11º and. 1 vg gar., 50mts do metrô Sumaré, lazer completo. Pacheco Imóv. (11)3815-2233/97635-1766

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.hc.perm. 99936-0304

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar - Rua Quintino Bocaiuva, 255 6º andar - Centro/ S.Paulo - SP.

MOTORISTA APOSENTADO
P/ trabalhar 4 dias na semana. C/ documentos e referência. Tratar
☎(11)99169-8390

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis em diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rabelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados em vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002. L.Ofic. Cristiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail contato@argleiloes.com.br

PROFESSOR AUXILIAR ENSINO SUPERIOR
Administração, Matemática, Biologia, área da saúde ou Pedagogia, com formação em curso superior PRESENCIAL, certificado de especialização e residir em Praia Grande. Enviar currículo para e-mail: superiorpgsp@gmail.com

oportunidades

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
✓Não adiante nenhum valor

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Fascínio por vampiros está ligado a questões que vão além da ficção

CULTURA & COMPORTAMENTO C2

TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Cinema **Brasileiro**

Filme usa a cidade para discutir ideia de família

Ao tratar de uma relação de cumplicidade e exploração, 'Baby', já em cartaz, captura a vida pulsante, as cores e as dinâmicas reais do centro

VITRINE FILMES



Baby (João Pedro Mariano) deixa centro de detenção e encontra proteção em Ronaldo (Ricardo Teodoro)

MATHEUS MANS

Lá se vão cerca de 15 anos desde que o cineasta Marcelo Caetano começou a filmar o centro de São Paulo como cenário de suas histórias. Foram quatro curtas; uma série no Canal Brasil, *Notícias Populares*; e um longa-metragem, *Corpo Elétrico*. Todos buscam, de alguma maneira, entender a cidade – mas nenhum é tão feliz quanto o novo trabalho do diretor, *Baby*, em cartaz nos cinemas.

"Minhas obras tratam de temas recorrentes, como famílias alternativas e o encontro entre pessoas diferentes. Eu gosto de explorar esses encontros que, embora não impossíveis, são improváveis", diz ele ao **Estadão**. "*Baby* consolida todos esses temas que estavam presentes nos projetos anteriores."

Na história do longa-metragem, *Baby* (João Pedro Mariano) sai de um centro de detenção para jovens sem rumo. Visita um cinema pornográfico e conhece Ronaldo (Ricardo Teodoro), um garoto de programa que passa a protegê-lo.

Os dois iniciam uma relação tumultuada, marcada por conflitos entre exploração e proteção, ciúme e cumplicidade. "O coração do filme é questionar o conceito de família", diz o diretor. "No Brasil, vemos uma tentativa de capturar o conceito de família como algo biológico, tradicional. Quero falar de famílias homoafetivas, de famílias escolhidas, de amizades que se tornam famílias. O filme mostra que esses vínculos podem ser amorosos, sexuais, afetivos e econômicos."

O filme foi selecionado para a semana da crítica de Cannes, em 2024, e ainda coroou Ricardo Teodoro como o ator revelação da mostra competitiva.

Em *Baby*, tudo se transforma. Caetano tem gosto de andar pelas ruas e vielas da cidade, explorando tudo o que o concreto devolve aos personagens e até aos atores. A preparação com o elenco, e até com a equipe técnica, foi uma volta pelas ruas de São Paulo. "Toda vez que eu convidava alguém para participar do filme, o primeiro passo era dar um rolê no centro", diz. "Saíamos daqui de casa, na Alameda Glete com a Avenida São João, e caminhávamos até a República, depois à Sé, e voltávamos. Esse passeio servia para apresentar os lugares de que gosto e também onde eu imaginava que os personagens viviam ou poderiam ir."

Marcelo diz que essas caminhadas ajudaram a mostrar as comunidades que ocupam o centro: o ballroom, a comunidade gay, a comunidade lésbica, as pessoas trans, a comunidade negra LGBT+, migrantes nordestinos, imigrantes africanos, sírios. "Tudo isso foi fundamental para integrar as pessoas ao projeto", diz. "As locações surgiram de maneira natural dessas explorações, como uma pensão que tivemos a sorte de liberarem para a gente."

FLUXO. Na visão do cineasta, os personagens não são oprimidos pela cidade apenas; eles também se aproveitam dela e sobrevivem. "Os personagens são os donos da rua. Toda vez que caminho pelo centro – o que faço diariamente –, tenho consciência de que estou entrando na casa de muita gente. Há muitas pessoas que moram ou ocupam as ruas diariamente", diz. Por isso, durante as filmagens, Caetano seguia um esquema de ocupação natural: avisavam os órgãos responsáveis, mas não fechavam as ruas. "Nossa equipe filmava no fluxo da cidade, avisando quem estava próximo. Queríamos capturar a vida pulsante, as cores, as dinâmicas reais do centro", diz.

> *"Os personagens são os donos da rua. Toda vez que caminho pelo centro, tenho consciência de que estou entrando na casa de muita gente"*
> **Marcelo Caetano**
> **Diretor**

Agora, em 2025, parte desse cenário já se dissipou. A pensão da dona Maria, que abriga algumas das melhores cenas do longa-metragem, foi demolida – assim como o cinema pornográfico que abriga o primeiro contato entre Baby e Ronaldo. "Essa é uma dinâmica do centro de São Paulo: as coisas mudam, abrem, fecham, se transformam", diz Marcelo. ●

Uma história marcada por encanto e asperezas

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O filme *Baby*, de Marcelo Caetano, chega com ótimo retrospecto no exterior. Com bons motivos para isso. O primeiro motivo é estético. A elegância com que a câmera passeia pelo centro de São Paulo é uma espécie de declaração de amor a essa cidade áspera, porém dotada de encantos justamente onde não se espera encontrá-los. Em geral, entre a gente simples, os desvalidos.

Isso se estende aos dois protagonistas, Baby e Ronaldo. O primeiro é um jovem recém-saído da prisão. O segundo, uma espécie de gigolô e traficante. Notável é a maneira como o filme tão bonito, tão bem dirigido, evita os clichês inerentes a esse tipo de situação. Não que baixezas não estejam lá. São mostradas, às vezes com profusão de detalhes. Mas como são personagens humanos, não lhes falta o outro lado – o das fraquezas, da carência de amor, do carinho que também pode conviver com a violência e o sexo de aluguel. Quem tem preconceitos em relação a esse tipo de pessoa, cuidado: ao ver o filme, pode ser levado a repensar suas posições.

No fundo, mas no fundo mesmo, *Baby*, como tem dito seu diretor Marcelo Caetano, não passa de uma história de amor. Muito bonita e comovente, aliás, ao destacar que qualquer forma de amor vale a pena. O que não vale é o ódio. O desfecho, ao som orquestral de *Valse*, de Paulo Jobim, é de arrepiar. Lindo filme. ●



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

CEO organiza jantar em NY para participantes da NRF

Marcelo Tripoli, sócio fundador e CEO da agência Zmes, recebe nesta terça-feira para um jantar na badalada Casa Tua, em Nova York, um grupo de empresários e executivos de empresas brasileiras que participam da NRF, maior evento de varejo do mundo. Entre os convidados, Juliana Bonamin , VP da Mondelez; e Jonas Marques, CEO do Pague Menos.

"O varejo está passando por uma enorme disrupção pela mudança de comportamento do consumidor que compra cada vez mais online. A inteligência artificial só amplifica esta cenário, mais de 3000 brasileiros vem para a NRF para entender decifrar este contexto", disse Tripoli.

Todos os anos, no mês de janeiro, a cidade de NY recebe a National Retail Federation (NRF) no Retail Big Show. Nesta edição, destaque para debates sobre uso de IA e a expansão dos Marketplaces.

MARIA TAHAN



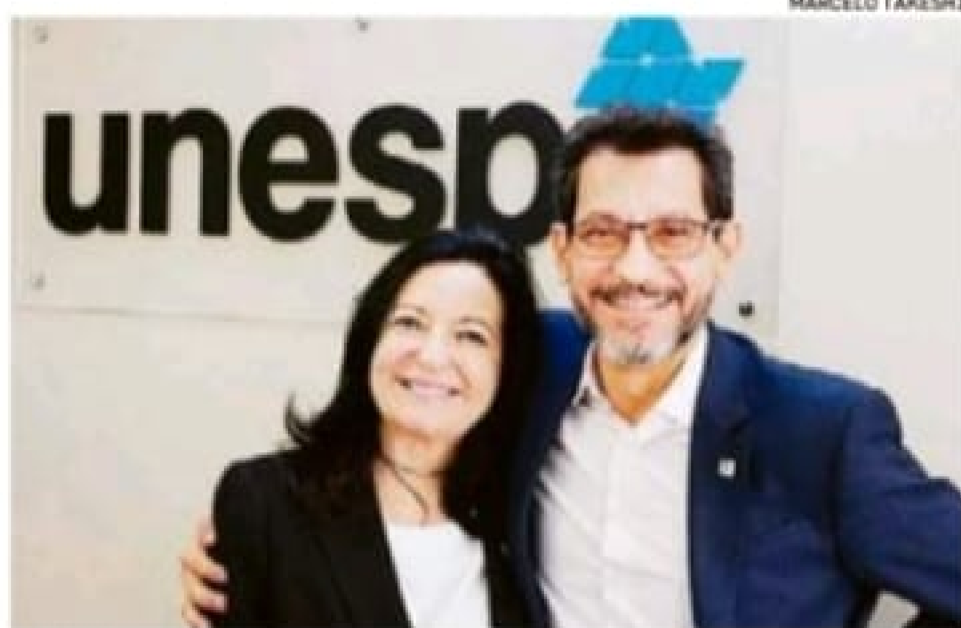
Marcelo Tripoli será o anfitrião do encontro na Casa Tua, em NY

Bloco de Notas

● **ESCRITORES.** Entender o comportamento e os hábitos dos leitores e falar sobre tendências do mercado editorial e livreiro é a proposta do curador e jornalista Leonardo Neto, especializado na cobertura do mercado editorial, para o curso *50 Notícias Para Escritores Entenderem O Mercado Editorial* que ele conduz pelo Instituto Estação das Letras. Com aulas online entre os dias 21 e 23.

● **LA PIANA.** O novo restaurante La Piana, nos Jardins, está com uma novidade servida apenas aos sábados e domingos: uma Lagosta à Thermidor, dourada no forno, com crosta de queijo Emmental

MARCELO TAKESHI



Histórico

Maysa Furlan será a primeira mulher a ocupar a função de reitora da Unesp em quase 50 anos

A professora Maysa Furlan, do Instituto de Química do câmpus de Araraquara, será a primeira mulher a ocupar a função de reitora da Unesp em quase 50 anos de história da Universidade. O professor Cesar Martins, do Instituto de Biociências do câmpus de Botucatu, tomará posse como vice-reitor. A posse da nova reitoria será realizada na próxima quarta-feira, dia 15, no Memorial da América Latina. O secretário estadual de ciência, tecnologia e inovação de São Paulo, Vahan Agopyan, confirmou presença.

JOICE AGUIAR



Grupo Batucantos

Coletivo de compositoras de samba lança álbum em show no Centro Cultural São Paulo

Oito compositoras, oito canções autorais e inéditas em uma coletânea composta apenas por mulheres, esse é o *Álbum Coletivo Mulher*, que será lançado pelo grupo Batucantos em 16 de janeiro. Grande parte das artistas ainda não tinha suas composições oficialmente gravadas. O show será gratuito no dia 16 de janeiro no Centro Cultural São Paulo, às 19h. Tia Sahra Brandão, Carla Franco, Samira Chamma, Silvana Truva, Sil Oléa, Lua Cristina, Sandra Regina Alves e Cilézia José são as oito artistas que fazem parte da iniciativa.

@LUFREE



Collab inédita entre Niemeyer e Arezzo

Lenny Niemeyer e Arezzo lançam uma collab inédita que reflete o espírito balneário chique da temporada de verão. "Essa colaboração foi uma oportunidade de levar o espírito resortwear da Lenny para mais mulheres e ocasiões além da praia", diz Thelma Azevedo, Diretora de Estilo da Lenny Niemeyer. A coleção é inspirada no verão italiano.



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

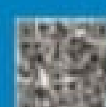
Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 95123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.imao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

Cinema **Em cartaz**

Produção iraniana é alerta sobre a opressão

'A Semente do Fruto Sagrado', do diretor Mohammad Rasoulof, foi feito em segredo e aborda transformações na vida de uma família

RUN WAY PICTURES



Longa guarda algumas semelhanças com 'Ainda Estou Aqui', como a preocupação das filhas com a onda de repressão do governo

O longa *A Semente do Fruto Sagrado*, de Mohammad Rasoulof, apresentado pela primeira vez no Festival de Cannes e cotado para o Oscar na categoria de filmes internacionais (na qual pode concorrer com o brasileiro *Ainda Estou Aqui*), transpira política. Não apenas pela história, mas também pela perseguição do governo iraniano ao diretor.

O filme mergulha no seio de uma família iraniana. O pai acabou de ser promovido a juiz de instrução, julgando algumas dezenas (ou até centenas) de presos políticos todos os dias. A mãe comemora o novo momento – afinal, devem passar a morar em residência oficial e ter uma vida mais tranquila. As duas filhas, mesmo felizes, veem o mundo de outra forma, preocupadas pela forte onda de repressão do governo.

Em pequenos detalhes, o clima da casa vai se transformando. Por exemplo: com o novo posto, o pai passa a ter uma arma: onde ela será guardada? As filhas saberão disso? Lembra o momento em que a casa da família Paiva, em *Ainda Estou Aqui*, passa a ser mais fechada, mais escura. Os militares levam Rubens Paiva e Eunice fica sem chão, mas precisando manter a estrutura da família viva.

No longa de Rasoulof, mesmo que não haja agentes do governo entrando na casa e prendendo, a opressão se desenha. No jeito como a mãe olha pela janela; nos gritos de protestos e tiros (e na maneira como chegam ao apartamento); na forma como o pai é o centro das atenções; nos vídeos nos celulares das filhas. Tudo isso contribui, aos poucos, para uma atmosfera mais densa, escura e pesada.

PODER. O diretor trabalha durante mais de duas horas para chegar aos últimos 30 minutos e mostrar que a opressão no Irã tem rosto, barba, nome e sobrenome. É alguém. O último ato de seu filme é uma espécie de releitura, iraniana e mais contemporânea, da frase atribuída ao ex-vice-presidente Pedro Aleixo na assinatura do AI-5 – de que não desconfiava das "mãos honradas do presidente Costa e Silva", mas, sim, "do guarda da esquina". É a síndrome do pequeno poder que mostra como o sistema de opressão pode ser contagiante.

Rasoulof, quase caindo na armadilha de fazer um thriller ao final, busca não apenas perguntas, mas também uma resposta sobre o que deve ser feito com opressores. Em coletiva de imprensa em Cannes, Rasoulof disse que não se deve ter medo. "Eles querem nos desencorajar – mas não se deixe intimidar. Eles não têm outra arma além do medo", explicou, antes de voltar para a Alemanha, onde se refugia até hoje.

No final, *A Semente do Fruto Sagrado* se transforma em alerta. Com melancolia, Rasoulof vê que não apenas seu país passa por um momento de opressão, mas que isso contamina o povo – o que é pior. Em inglês, o filme tem o título de *The Seed of the Sacred Fig*. A semente do figo sagrado. É uma referência a uma planta que age como parasita, controlando a hospedeira. Cai no topo da árvore e logo toma conta. Assim como o pai, que não existe mais. Para Rasoulof, agora ele é o Estado. ● MATHEUS MANS

Para lembrar

Rasoulof foi preso, mas fugiu para a Alemanha

- **Em 2022, Mohammad Rasoulof foi condenado à prisão no Irã "por crimes de segurança nacional ao produzir filmes e documentários".**
- **Foi liberado em 2023 para cumprir a pena em casa por motivos de saúde e fez em segredo o novo filme.**
- **Em maio de 2024, ele conseguiu fugir para a Alemanha, que escolheu seu filme como representante do país na disputa pelo Oscar.**

Patrimônio

Incêndios na Califórnia destroem acervo de Arnold Schoenberg

ARNOLD SCHOENBERG CENTER



Compositor revolucionou história da composição

Os incêndios florestais que afetam o sul do Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, destruíram a Belmont Music Publishers, que era dedicada à preservação da obra do compositor Arnold Schoenberg, austríaco que revolucionou o mundo da música de concerto no início do século 20.

O incêndio consumiu manuscritos, partituras originais e obras impressas do compositor que estavam guardados na editora localizada em Pacific Palisades, em Los Angeles, onde tiveram início os incêndios.

"Perdemos todo o nosso acervo de materiais. Esperamos que em breve possamos 'ressurgir das cinzas' em um formato totalmente digital", disse a empresa em um comunicado.

"Essa perda representa não apenas uma destruição física da propriedade, mas um profundo golpe cultural", complementa o comunicado assinado por Larry Schoenberg, filho do compositor, que vai buscar em cópias disponíveis mundo afora a possibilidade de recuperar e digitalizar o material.

No ano passado, o mundo da música erudita celebrou o sesquicentenário de Schoenberg (1874-1951), um dos compositores mais importantes do século 20. Nascido em Viena, revolucionou a música com o desenvolvimento do dodecafonismo, um sistema que buscava substituir a tonalidade tradicional por um novo tipo de ordem na construção do discurso musical. Suas composições desafiaram abordagens convencionais de harmonia e forma e remodelaram o curso da música moderna.

O compositor foi ainda autor de livros como *Harmonia* (editado no Brasil pela Unesp), *Funções Estruturais da Harmonia* (Via Lettera) e *Exercícios Preliminares em Contraponto* (Via Lettera). ●

Pela segunda vez

Academia adia anúncio de indicados para o Oscar

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas adiou pela segunda vez, na segunda-feira, 13, o anúncio da lista de indicados para o Oscar 2025. A mudança é motivada pelos incêndios em Los Angeles. O anúncio, originalmente previsto para o dia 17 de janeiro e alterado para o dia 19, vai ocorrer no dia 23 de janeiro.

O prazo para que os membros da Academia enviem seus votos também foi estendido até a sexta-feira, 17. A Academia anunciou ainda que o tradicional almoço para os indicados para o Oscar, que estava programado para o dia 10 de fevereiro, não será realizado este ano.

PRÊMIO. Cotado para uma indicação na categoria de filmes internacionais, *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, venceu no domingo, dia 12, o prêmio de melhor filme na 36.ª edição do Palm Springs International Film Festival. Outro brasileiro teve destaque: *Manas*, de Marianna Brennand, ganhou a menção especial ibero-americana. Fernanda Torres perdeu para Zoe Saldaña, de *Emilia Pérez*, o prêmio de melhor atriz.

O filme de Walter Salles continua a se destacar no circuito brasileiro. A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro triplicou a arrecadação de uma semana para outra. Entre os dias 2 e 5 de janeiro, antes da premiação, o longa arrecadou R$ 1,27 milhão. Já entre os dias 9 e 12, após a premiação, o filme fez R$ 4,3 milhões nas bilheterias. Os dados são da Comscore, empresa que compila dados de bilheteria ao redor do mundo. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Intoxicação egoísta
Data estelar: Vênus e Júpiter em quadratura

O sonho humano de sonhar o que pretende e pela força do sonho tudo se realizar não é uma alucinação, é uma visão do futuro, quando nossa humanidade tiver evoluído o suficiente para brandir esse poder com nobreza, desprovida da toxina egoísta que a envenena hoje.

Egoístas que somos, lapidamos nossos sonhos dentro da caixa de nossos interesses particulares, sem calcular o custo social que envolva os realizar, e pela Graça Divina não temos acesso ao poder de realizar nossos sonhos com o simples fato de os imaginarmos.

Sonhar e realizar os sonhos com o poder da imaginação é totalmente possível, mas por enquanto representa uma das tantas potencialidades ainda não desenvolvidas pela nossa humanidade como resultado de nossa intoxicação egoísta. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ser agradável não há de ser um comportamento forçado, porque se assim for sua alma se estressará e, com certeza, não conseguirá sustentar a situação. Seja agradável com espontaneidade, sem segundas intenções. Aí sim!

TOURO 21-4 a 20-5
As promessas são fantásticas, e provavelmente sejam sinceras, mas as pessoas se esquecem de que entre a imaginação e a realidade há um buraco estreito por onde não passam as fantasias, só a boa imaginação. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há chamados e chamados, uns parecem vir diretamente do céu, porém, quando você segue a suposta orientação acaba se metendo num beco sem saída. Outros, no entanto, orientam sua alma para fazer o que parece impossível.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Compreender as pessoas é de algum jeito as amar também, mas com um tipo de amor que não precisa de manifestações exteriores de carinho, só de confiança e acolhimento, de palavras que confortem as tensões em andamento.

LEÃO 22-7 a 22-8
O flerte e a sedução são condições que alegram e entusiasmam, porque dão o ar de que sua presença vale alguma coisa. Procure desfrutar dos acontecimentos sem, no entanto, se convencer de que isso seja algo valioso.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Parece fácil, e provavelmente o seja, mas é bom você não se deixar seduzir pela ideia da facilidade, porque assim seria muito provável que você deixe de prestar atenção aos detalhes que precisam ser aprimorados.

LIBRA 23-9 a 22-10
A disposição é boa, as perspectivas são maravilhosas, e o dia a dia fica à espera de se sintonizar com tudo que de bom sua alma espera da vida. Faça acontecer, evite ficar esperando que tudo se resolva por si só.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Algo bom acontecerá, mas não há garantia de que seja o mesmo que sua alma deseja. Agora é quando seria melhor manter a maior flexibilidade possível para não barrar as coisas boas que aconteceriam sem a teimosia.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quando nossa humanidade seja capaz de celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, será o momento em que poderemos nos entender como seres espirituais, porque a espiritualidade é a comunhão, nada além.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nada precisa ser sofrido para ser promissor de resultados maravilhosos. Há facilidades também, as quais, apesar de raras, de tempos em tempo surgem e convergem em momentos como os que sua alma anda vivendo. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando tudo parecer fácil demais para ser verdade, é porque provavelmente seja mesmo fácil demais para ser verdade. Não que a vida deva ser sofrida para ser verdadeira, porém, é sabido que tudo requer esforço por aqui.

PEIXES 20-2 a 20-3
Coisas boas acontecem o tempo todo, talvez não na magnitude de seus anseios, mas isso é algo que precisa ser tratado com cuidado, para não desprezar as coisas boas que a vida oferece só porque são menores das desejadas.

Música

Prefeito do Rio fala sobre show de Lady Gaga: 'Vai dar certo'

Eduardo Paes (PSD) postou nas suas redes sociais o clipe 'Bad Romance', um dos sucessos da artista

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), publicou nas suas redes sociais neste domingo, 12, o clipe *Bad Romance*, um dos primeiros sucessos da carreira da cantora Lady Gaga.

Após a postagem, muitos internautas começaram a questionar sobre a vinda da artista norte-americana ao Rio de Janeiro neste ano. Outros também aproveitaram a publicação para cobrar mais investimentos do prefeito em áreas como saúde e educação.

"Calma aí gente! Vai dar certo! Pra que tanta ansiedade?", disse o prefeito, sem dar mais detalhes ou mesmo uma confirmação oficial sobre show da artista na capital fluminense.

Apesar de o anúncio oficial ainda não ter sido feito, no mês passado, Rodrigo Castro, subsecretário de Eventos e Relações Institucionais da Secretaria de Economia Criativa do Rio, confirmou a realização do evento para este ano de 2025, nos moldes da apresentação da cantora Madonna, que fez um show na Praia de Copacabana em maio do ano passado.

Em vídeo postado, na ocasião, em seu perfil pessoal no Instagram, Castro falou sobre as expectativas para o ano de 2025 no setor cultural. Em seguida, citou o investimento de R$ 40 milhões para o carnaval: "Depois disso vem Lady Gaga, vem Rio Open, vêm muitos eventos, também, ligados à COP-30. Muita coisa boa para a gente curtir e promover nesse calendário de grandes eventos do Rio de Janeiro", afirmou.

Horas após a divulgação do vídeo, Castro transformou em privado o seu perfil na rede social, tornando a publicação indisponível. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



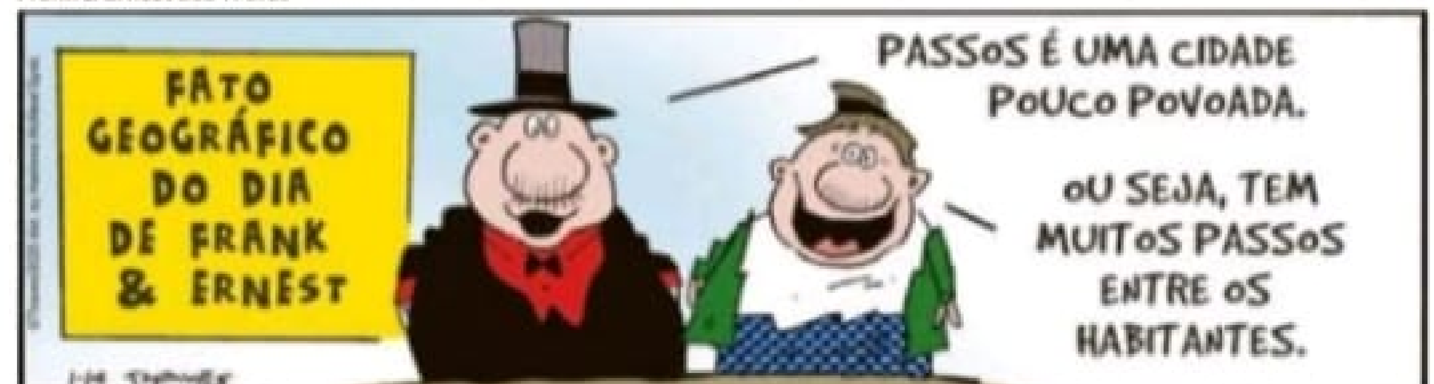
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O amor é mais duro que o aço e três vezes mais cruel"* **Jacqueline Carey**

Prato do dia
Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz



Rabanada assada de brioche

Nem sempre a gente consegue entender por que determinada receita viraliza nas redes sociais. Mas no caso desta espécie de rabanada de brioche, assada em vez de frita, que tem uma crostinha dourada, crocante e adocicada, as razões são evidentes: é deliciosa, facílima de preparar e fica bem na foto. Receita de sucesso! Você pode fazer com outros pães, mas nenhum vai superar o brioche, uma receita francesa de pão enriquecido com ovos e manteiga que tem a massa naturalmente fofinha... Faça fatias de aproximadamente 1,5 cm de altura – se forem muito finas, perdem a maciez e muito grossas perdem o equilíbrio entre a crosta crocante e a massa. Um aviso: é viciante!

RENATA CARLINI

Ingredientes
2 torradas

_ 2 fatias de brioche com 1,5 cm de altura
_ 50 g de manteiga em temperatura ambiente
_ 1 colher (sopa) de mel
_ 1 colher (sopa) de açúcar demerara
_ Frutas, chantilly ou sorvete para acompanhar

Preparo
Fácil. 15 minutos

1. Misture a manteiga e o açúcar demerara em uma tigela pequena. Acrescente o mel, mexa bem.
2. Passe uma camada generosa de manteiga em toda a superfície da fatia de brioche, incluindo as laterais.
3. Forre uma assadeira com papel de assar, acomode as fatias besuntadas e leve ao forno preaquecido a 180ºC.
4. Asse por 6 minutos. Tire a assadeira do forno, vire o brioche e asse por mais 6 minutos para dourar do outro lado.
5. Tire do forno, sirva quente, com uma porção de frutas frescas, chantilly ou ainda sorvete de creme. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4a8nttb

- Antiguidade (abrev.)
- Famosos
- De novo; bis
- Maloco (gíria)
- Usina como a de Itaipu
- Em posição superior
- Passado
- Cão de pelo branco e preto
- O mais violento dos sentimentos
- Discurso do sacerdote
- Proveito; vantagem
- Acreditar; ter fé
- Derrubar (o prédio)
- Sílaba de "sucos"
- Mamãe, em inglês
- Que não ri
- (?) Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
- Revirar para cima (a ponta)
- Movimento do oceano (pl.)
- Aparelho para observação do céu
- Associação Cristã de Moços (sigla): ACM
- Grande ave colorida da Amazônia
- Criancinha; bebê (bras.)
- Ilha paradisíaca do Pacífico
- Altar-(?): o principal da igreja
- Oposto de "devedor"
- Dança realizada com sombrinha
- O responsável pela destruição da natureza
- Batata (?): acompanha o bife
- Produto adicionado ao sal de cozinha
- Criatura como o Shrek (Cin.)
- Tecla de gravadores
- Taxa de rodovias
- Flor-de-lis
- Sílaba de "grade"
- Toni Garrido, cantor
- Plantação de legumes e verduras
- Cintilar; resplandecer
- Valioso metal de cor amarela

BANCO 3/mom — mor — rec. 5/taiti. 6/radiar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vilões do aquecimento global

Aquecimento **GLOBAL**... quem é o principal culpado? O gás **CARBÔNICO**, responsável pela intensificação do efeito **ESTUFA**. Isso é o que escutamos sempre, não é **VERDADE**? No entanto, o que poucas pessoas sabem é o papel que os bois e as ~~**VACAS**~~ têm nesse problema ambiental. Esses **ANIMAIS** produzem um gás, chamado **METANO**, muito mais poderoso na intensificação do efeito estufa do que o gás carbônico liberado pelos motores a **COMBUSTÃO** interna. Mas, de onde vem esse gás e como ele é produzido? Para que esses ruminantes se alimentem de **CAPIM**, eles possuem dentro de seu sistema **DIGESTÓRIO**, no rúmen, **BACTÉRIAS** responsáveis pela digestão da **CELULOSE**. Durante esse processo, chamado fermentação, os microrganismos quebram a celulose e a transformam em **AÇÚCARES**, gorduras e proteína, que serão utilizados pelos bois e vacas durante a digestão, e gás **HIDROGÊNIO**, que serve de alimento para outro grupo de bactérias presentes no **RÚMEN**. Contudo, ao se alimentarem do gás hidrogênio, essas bactérias produzem o gás metano, que sobe até uma **CÂMARA** de gás e é eliminado por "arrotos" liberados pelos **RUMINANTES**. Esse gás metano vai para a atmosfera e intensifica o **EFEITO** estufa, aumentando o aquecimento global.

Y	R	U	M	I	N	A	N	T	E	S
U	H	A	K	G	Ç	N	U	G	X	K
Z	N	S	E	S	O	L	U	L	E	C
Z	X	Y	D	S	B	E	Y	K	L	B
K	G	B	A	C	T	E	R	I	A	S
T	C	S	D	G	Y	C	I	X	P	I
I	V	V	R	Z	Y	D	O	Ç	Ç	A
H	Q	Ç	E	Z	Z	C	A	V	D	M
X	A	R	V	B	A	O	G	A	A	I
Ç	Ç	Ç	H	M	X	M	J	C	Ç	N
H	U	Q	A	B	H	B	G	A	L	A
J	C	R	U	A	F	U	T	S	E	T
Q	A	P	B	O	N	S	F	T	F	A
V	R	K	S	G	Q	T	P	B	E	Z
G	E	A	L	L	H	Ã	L	I	I	W
N	S	O	U	O	V	O	H	I	T	N
Ç	L	I	N	B	P	Z	R	D	O	S
Y	K	R	L	A	G	N	B	Y	P	H
L	M	O	Q	L	T	P	V	S	M	I
K	J	T	S	B	I	E	G	S	J	D
N	G	S	S	V	F	H	M	Q	T	R
U	Q	E	O	T	B	I	Ç	D	U	O
C	G	G	Q	M	P	E	G	M	D	G
C	O	I	Ç	A	Ç	X	E	K	Ç	E
D	N	D	C	M	G	N	P	H	H	N
O	C	A	X	V	Y	P	W	U	Z	I
R	E	C	A	R	B	O	N	I	C	O
J	C	U	I	M	N	C	O	S	W	R

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/40mC92R

Nível Fácil

		2	3		1	9		
	3	4	7		6	8	1	
	4	7		3		6	5	
			5		8			
	1	5		2		7	9	
	8	6	4		2	1	3	
		9	8		7	2		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br


FOCUS FEATURES

Outro olhar
Nova versão, em cartaz nos cinemas, é dirigida por Robert Eggers e narra a história a partir de uma perspectiva feminina



— *Para especialistas, personagem incorpora ideias atemporais, adaptadas pelas artes à luz de novas épocas*

O fascínio imortal pelos vampiros

DANIEL VILANOVA

Conde Drácula, Lestat de Lioncourt, Carmilla, Blade e Edward Cullen. Para quem acompanha cinema e literatura, esses nomes não soarão estranhos. Os vampiros estão entre os monstros mais populares da história, fincando suas presas nas mais diversas mídias ao longo dos últimos séculos: filmes, livros, séries, novelas, jogos de videogame e RPGs, entre outros. Como se não bastasse a presença nos mais variados formatos, a criatura também assombra diferentes gêneros: terror, comédia, romance e fantasia. Nada parece escapar do abraço do vampiro.

Mas, afinal, o que faz com que vampiros sejam tão populares? Por que escritores e diretores parecem tão interessados em revisitar uma criatura que surgiu há mais de três séculos e que já teve sua história contada e recontada inúmeras vezes? "Eu sou obcecado com Nosferatu desde os 9 anos de idade", afirmou o diretor Robert Eggers ao canal de televisão britânico Sky News. O cineasta, responsável por longas como *A Bruxa* e *O Farol*, é um dos principais nomes do cinema de terror da última década e acaba de lançar a sua própria versão de *Nosferatu*, em cartaz nos cinemas brasileiros.

Temática
O fim da vida se tornou uma fixação e Drácula se apresenta como escape perfeito para lidar com o assunto

No novo longa, Eggers reimagina o filme original de 1922 – dirigido pelo cineasta alemão F. W. Murnau –, mas opta por uma nova abordagem: mais realista, crua e aterrorizante. O que levou o diretor a revisitar o clássico, no entanto, foi a oportunidade de dar mais espaço a uma nova perspectiva: a feminina. "Sempre amei o fato de que o filme de Murnau termina com a protagonista feminina sendo a heroína. Achei que seria ainda mais interessante se todo o longa fosse contado pela visão dela", afirmou Eggers ao site norte-americano Screen Rant.

Na narrativa, acompanhamos a história de Ellen Hutter (Lily-Rose Depp), uma jovem melancólica que é acometida por horríveis pesadelos e crises de sonambulismo. Quando o seu marido, o vendedor de imóveis Thomas Hutter (Nicholas Hoult), parte em uma viagem para vender uma propriedade para um misterioso nobre da Transilvânia, um mal milenar desperta e passa a assombrar o casal. "Por mais que seja um filme de terror, é um romance gótico. Uma história sobre amor e obsessão", diz Eggers. "Pela visão dela, conseguimos nos aprofundar mais na narrativa, sem que se torne uma história trágica do vampiro anti-herói apaixonado."

REBELDIA. Para o escritor brasileiro André Vianco, o mito do vampiro é uma premissa rica e fascinante para histórias. O autor, que escreveu *Os Sete* e a trilogia *O Vampiro-Rei*, é um dos principais nomes da fantasia nacional. "O vampiro é uma criatura que representa a vitória contra a morte", explica Vianco. "Quando eu tinha 5 anos, o meu avô faleceu. Algo rápido e inesperado. A perda dele mexeu muito comigo, era difícil entender que eu nunca mais ia chupar laranja ou jogar damas com ele. Esse foi o meu primeiro contato com a intransigência da morte."

Segundo o autor, a temática do fim da vida se tornou uma espécie de fixação e monstros como Drácula se apresentaram como o escape perfeito para lidar com o assunto. "Nós não controlamos a morte. Fazemos planos para daqui a dez anos, mas podemos morrer nos próximos dez minutos. O vampiro, então, se torna um ato de rebeldia contra o fim."

Quem concorda com a afirmação é Cid Vale Ferreira, livreiro, editor de livros e sócio do Sebo Clepsidra – livraria especializada em literatura gótica e horror clássico. "O vampiro nasce das dúvidas humanas sobre a morte. O que nos tornamos ao morrer? Como voltaríamos se pudéssemos vencê-la? Como seríamos empoderados se não precisássemos nos preocupar com ela?", questiona.

O editor entende que as fantasias sobre o vampirismo permitem a imaginação de um mundo onde somos livres do dinheiro, do trabalho e das leis humanas. "A necessidade sobrenatural por sangue transforma o vampiro em um predador assassino, e isso o tira do ⊕

SERGIO CASTRO/ESTADÃO - 6/5/2007



Exibição do filme 'Nosferatu' ao ar livre, no Parque do Ibirapuera

pacto social, permitindo que as regras da sociedade sejam reavaliadas", detalha.

Para Vale Ferreira, a existência do vampiro na ficção desestabiliza a ordem e permite que reavaliemos como nossa vida é ditada pela mortalidade – em questões éticas, morais, políticas, sexuais e filosóficas. "Essa versatilidade, somada ao fato de serem criaturas com as quais as plateias já estão familiarizadas, faz do vampiro uma espécie de curinga para discutir temas bastante díspares, que vão das engrenagens do capitalismo aos anseios afetivos de colegiais solitárias."

CONSTRUÇÃO. Quando pensamos em um vampiro, algumas características vêm à mente: um nobre belo, sedutor, estrangeiro e solitário. A figura, que nunca é vista na luz do dia, esconde presas e uma fome voraz por sangue. A imagem do monstro já está bem consolidada no imaginário popular, mas nem sempre foi assim. Na realidade, estudiosos definem o vampiro como uma "construção ficcional".

"O vampiro tem um base folclórica, mas a criatura que conhecemos hoje é fruto da mitologia criada ao longo dos séculos 19 e 20 na literatura e no cinema", afirma Bruno Anselmi Matangrano, doutor em Letras pela USP e pesquisador dedicado a monstros e vampiros na ficção. "A bruxa tem uma base histórica na Idade Média. O lobisomem remonta aos mitos gregos. O vampiro atual, no entanto, pouco se assemelha ao 'vampiro histórico' que surgiu no leste europeu."

"O vampiro tem uma base folclórica, mas a criatura que conhecemos hoje é fruto da mitologia criada ao longo dos séculos 19 e 20 na literatura e no cinema"
Bruno Matangrano
Doutor em Letras

"A necessidade de sangue transforma o vampiro em um predador, e isso o tira do pacto social, permitindo que as regras da sociedade sejam reavaliadas"
Cid Vale Ferreira
Editor especializado em literatura gótica

A origem do mito é incerta, mas parece ser uma aglutinação de diferentes lendas da região como o eupiro, o brucolaco grego, os que praticavam a mastigação dos mortos (*masticatio mortuorum*) na Alemanha e os redivivos sérvios. Para Vale Ferreira, eles surgiram de modo independente e se fundiram no folclore após a expansão do Império Romano-Germânico pelo leste europeu. "Esse intercâmbio deu origem a um novo pesadelo folclórico, o como Vampyr", afirma.

O primeiro registro da palavra vampiro é de 1732, em um jornal alemão. À época, periódicos europeus exploravam o mito como uma curiosidade que ilustrava o exotismo de culturas distantes. A lenda, no entanto, não passava disso. A mudança se deu quando a criatura se tornou tema de autores na poesia europeia, alcançando o prestígio literário com a obra de Goethe no final do século 18.

Metáfora
O monstro é também uma forma de lembrar o diferente, alguém de outra religião, outro país, outra etnia

Mas o monstro se tornaria mesmo uma febre na Europa com o lançamento do conto *O Vampiro*, escrito por John William Polidori, em 1819. "Polidori desloca o vampiro dos Bálcãs e o coloca em Londres, onde a criatura se torna um nobre belo, sedutor e aristocrático. Alguém que seduz as damas e as corrompe. Ele também transforma a mordida em uma metáfora sexual", diz Matangrano.

O conto é adaptado para o teatro e replicado ao redor de toda a Europa, transformando o vampiro em um verdadeiro superstar. Além disso, a história ganha uma sequência e é parodiada à exaustão. "O vampiro se torna uma figura teatral e, com isso, inúmeras convenções foram surgindo. A base do mito que conhecemos hoje é criada neste momento."

LUZ DO DIA. Na obra de Bram Stoker, o Conde Drácula anda pela Inglaterra em plena luz do dia em mais de uma ocasião. Os seus poderes são enfraquecidos na luz do sol, mas seu corpo se mantém intacto e ele é capaz de sobreviver à exposição. Algo muito diferente do cânone atual da criatura.

A ideia de que vampiros são destruídos caso tenham contato com a luz do sol só surgiu em 1922, com o filme *Nosferatu*. A fraqueza criada por F. W. Murnau caiu na graça popular e foi adotada como parte do mito. Tal exemplo demonstra a principal força da criatura na ficção: sua adaptabilidade.

"Ao longo dos séculos, a relação do vampiro com a própria problemática central foi mudando. Inicialmente, essa problemática é a religião. Em seguida, se torna o estrangeiro. Depois, falamos de uma doença. O tema muda, mas o vampiro continua", afirma Matangrano.

Se a água benta e um crucifixo já foram os piores inimigos do monstro, esse conceito foi deixado de lado quando Anne Rice escreveu *Entrevista com o Vampiro*. O cânone da criatura é constantemente modificado e as novidades são implementadas na mitologia do monstro a depender do sucesso de cada obra.

"O vampiro é um avatar dos problemas da época em que ele está sendo descrito", diz o pesquisador. "É uma criatura apavorante, mas sedutora. Ele é um ideal de beleza, mas também é perigoso. É ambíguo e maleável e se adapta a inúmeras situações." Para Matangrano, o monstro é sempre a metáfora para o outro. "Uma pessoa de outra religião, de outro país, de outra etnia ou sexualidade."

Nas últimas décadas, o vampiro esteve presente nos mais variados gêneros. No Brasil, por exemplo, fez sucesso nas novelas *Vamp* e *O Beijo do Vampiro*. Na comédia, o filme e a série *O Que Fazemos nas Sombras* retratam de maneira cômica a vida (ou a morte) das criaturas. É no romance, no entanto, que a criatura encontrou força inesperada. Na última década, não há como falar de vampiros sem lembrar da saga *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer.

"Ao longo dos séculos, o vampiro sai da posição de predador. É humanizado e, por fim, domesticado", afirma Matangrano, citando os estudos do teórico catalão David Roas. "Em *Crepúsculo*, temos um vampiro que perde a maior parte dos traços monstruosos. E se torna quase um super-herói."

Para o pesquisador, é essa capacidade de se adaptar que faz com que a criatura se mantenha relevante ao longo do tempo. "É um fenômeno interessante a necessidade que temos de repensar nossa relação com os monstros."

O sucesso do triângulo amoroso entre Bella, Edward e Jacob na saga de Meyer criou uma tendência no mercado literário: livros de vampiros voltados ao público infantojuvenil com forte enfoque no romance. "O vampiro criado por Stephenie Meyer tornou a criatura mais palatável", afirma a escritora Luisa Landre, autora de *Noturnas e Natalinas* e *Fios de Sangue*. Para ela, há um interesse entre os jovens de projetar fantasias românticas e sexuais em criaturas monstruosas. "Quando você coloca essas fantasias em um lugar fantástico, você tem maior liberdade para expressar esse tipo de sentimento. O vampiro, por ser o mais humano dos monstros, se torna um lugar seguro para esse tipo de história." ●

Cinco versões

Terror, fantasia, comédia e romance adolescente

PRANA-FILM



● **Nosferatu**
Feito em 1922, o filme clássico de F.W. Murnau criou características que entrariam de vez para o imaginário sobre o monstro.
Disponível no YouTube

COLUMBIA PICTURES



● **Drácula de Bram Stoker**
Baseado no livro de Bram Stoker, publicado em 1897 e símbolo da literatura gótica, é dirigido pelo cineasta Francis Ford Coppola.
Disponível na Max

WARNER BROS.



● **Entrevista com o Vampiro**
Filme e série nascem do livro de Anne Rice. No cinema, o elenco tem Kirsten Dunst, Tom Cruise e Brad Pitt.
Disponível na Max (filme) e no Prime Video (série)

MARES FILMES



● **O Que Fazemos nas Sombras**
A série une comédia e terror ao narrar a história de vários vampiros que vivem juntos em um apartamento.
Disponível no Disney+

PARIS FILMES



● **Saga Crepúsculo**
Cinco filmes baseados em romances de Stephenie Meyer sobre a história de amor entre a humana Bella e o vampiro Edward.
Disponível na Netflix

Eufrázio

DIETER NAGL/AFP – 6/5/2010



Toscani com uma de suas imagens mais célebres, em que uma freira beija um padre, em exposição na Kunsthaus de Viena em 2010

Oliviero Toscani 1942 – 2025

Trabalho foi marcado por provocação e polêmicas

Fotógrafo e publicitário ficou conhecido por imagens para campanhas da marca Benetton, que chegaram a ser proibidas

OBITUÁRIO

O fotógrafo e publicitário italiano Oliviero Toscani, que ficou famoso por suas campanhas provocativas para a marca Benetton, morreu na segunda-feira, 13, aos 82 anos, após uma longa doença. Em agosto de 2024, Toscani havia anunciado que sofria de amiloidose, uma doença rara e incurável que cria depósitos de proteínas insolúveis nos tecidos; na época, ele explicou que havia perdido 40 quilos em um ano.

"Não tenho medo de morrer, desde que não seja doloroso", disse ele em entrevista ao jornal *Il Corriere della Sera*, para o qual seu pai, também fotógrafo, trabalhou.

"É com imensa tristeza que anunciamos hoje, 13 de janeiro de 2025, que nosso amado Oliviero começou sua nova jornada", escreveu a família no Instagram. Pouco depois, a Benetton reagiu ao anúncio de sua morte. "Para explicar certas coisas, palavras não bastam. Foi isso que você nos ensinou. Adeus, Oliviero. Continue sonhando", publicou a empresa italiana em sua conta oficial no Instagram, junto com uma foto tirada pelo artista.

ESCÂNDALO. Nascido em 28 de fevereiro de 1942 em Milão, Oliviero Toscani fez sua carreira partindo da provocação e do escândalo com suas campanhas publicitárias para o grupo de roupas italiano Benetton a partir de 1983.

Entre suas criações, que deram a volta ao mundo, estão as imagens de uma mulher negra amamentando uma criança branca (1989); de um homem portador do vírus HIV à beira da morte; de uma freira beijando um padre (1992); de vários condenados à morte nos Estados Unidos (2000); e de uma garota anoréxica (2007).

"Odeio a fotografia artística", disse ele em uma entrevista de 2010, repetindo um dos mantras de sua carreira. "Uma foto se torna arte justamente quando é capaz de provocar uma reação, seja por interesse, curiosidade ou atenção." Várias de suas campanhas para a Benetton foram proibidas na Itália e em outros países.

Retornando à provocação de suas origens, o grupo Benetton causou outro rebuliço no final de 2011 com fotomontagens que mostravam personalidades mundiais se beijando na boca, incluindo o papa e um imã. Um calendário de 2012, apresentado por Toscani em Florença, retratava 12 pênis, seguindo a exibição do ano anterior de 12 púbis femininos.

COMPROMISSO. Em entrevista ao *Il Corriere*, quando questionado sobre qual de suas imagens escolheria se tivesse de selecionar apenas uma, respondeu: "Com o todo, com o compromisso. Não é uma foto que faz história, é uma escolha ética, estética e política".

Toscani e a Benetton romperam as relações de forma definitiva em 2020, após declarações polêmicas do fotógrafo sobre o acidente em uma ponte de Gênova, no qual 43 pessoas morreram.

A família responsável pela Benetton era então a principal acionista da empresa Aspi (Autostrade per l'Italie), que administrava a ponte na época do desabamento. "Mas quem se importa com isso, uma ponte que está desabando", disse o artista em uma estação de rádio. Mais tarde, ele afirmaria que essas declarações foram tiradas de contexto.

Na entrevista a *Il Corriere*, o pai de seis filhos de três casamentos diferentes afirmou que, em sua vida, "só se arrependia das coisas que não tinha feito, não das coisas que tinha feito". ● AFP

'Mau gosto têm os que fazem a guerra', disse o artista em entrevista

ESTADÃO ACERVO

Em 1995, o fotógrafo Oliviero Toscani teve algumas de suas imagens exibidas no Pavilhão da Bienal de São Paulo, no contexto do 2.º Mês Internacional da Fotografia. Na ocasião, ele concedeu entrevista ao **Estadão**, na qual falou sobre como via seu trabalho. "Gosto de ser um provocador para os conformistas. Somos ensinados a sermos medíocres, mas alguns não aceitam isso e estou entre eles. A provocação é uma arte, pois dá aos outros a oportunidades de ver as coisas de outras formas", disse.

Sobre sua relação com a marca Benetton, ele afirmou ter total liberdade de criação e questionou a crítica de que sua arte servia apenas para vender produtos. "Não ganho para vender malhas. Um escritor, por exemplo, escreve para vender livros ou porque tem algo a transmitir? A aids e a guerra são imagens que transmitem uma emoção e uma verdade. Para mim, a verdade é um material de trabalho", afirmou.

"Qual a relação de um pulôver Benetton com alguém que sofre de aids? Talvez nenhuma e talvez muitas. É verdade que, durante a agonia, as vendas continuam. Mas não só para a Benetton, como também para a Fiat, a Renault, a Citroën! Nunca ouvi falar que alguém se tivesse matado com um pulôver, porém milhares morrem nas estradas por ano, sem que se diga isso nos spots publicitários (*das marcas*)."

Ele também questionou o conceito de mau gosto muitas vezes usado para definir seu trabalho. "Mau gosto têm os que fazem a guerra. Mau gosto é a publicidade da televisão, que mostra uma mãe loira com crianças felizes. Quem trabalha numa empresa que vende produtos alimentícios esquece que existem pessoas morrendo de fome." ●



CADERNO2

Bienal expõe imagens polêmicas de Toscani

ACERVO ESTADÃO

NA WEB
Leia a entrevista completa com Oliviero Toscani
www.estadao.com.br/acervo